

AGENCE BRÉSILIENNE DE COOPÉRATION - LA COOPÉRATION TECHNIQUE DU BRÉSIL EN AFRIQUE

BRAZILIAN COOPERATION AGENCY - BRAZILIAN TECHNICAL COOPERATION IN AFRICA

# AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

A COOPERAÇÃO TÉCNICA  
DO BRASIL PARA A ÁFRICA

B R A S I L



**ABC** Agência Brasileira  
de Cooperação



# A COOPERAÇÃO TÉCNICA DO BRASIL PARA A ÁFRICA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - MRE  
AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO - ABC

Ministro de Estado das Relações Exteriores  
**Embaixador Celso Luiz Nunes Amorim**

Secretário-Geral das Relações Exteriores  
**Embaixador Antonio de Aguiar Patriota**

Subsecretário-Geral de Cooperação e de Promoção  
Comercial  
**Embaixador Ruy Nunes Pinto Nogueira**

Diretor da Agência Brasileira de Cooperação  
**Ministro Marco Farani**





# ÍNDICE

ÁFRICA DO SUL	11
ANGOLA	15
ARGÉLIA	25
BENIM	31
BOTSUANA	35
BURKINA FASO	41
CABO VERDE	45
CAMEROUN	53
CONGO	57
GABÃO	63
GANÁ	67
GUINÉ-BISSAU	73
GUINÉ EQUATORIAL	79
LIBÉRIA	83
MALI	89
MARROCOS	95
MOÇAMBIQUE	101
NAMÍBIA	115
NIGÉRIA	121
QUÊNIA	125
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	131
SENEGAL	143
SERRA LEOA	147
TANZÂNIA	151
TOGO	155
TUNÍSIA	159
UGANDA	161
ZÂMBIA	163
ZIMBÁBUE	167
TIMOR LESTE*	169



## PREFÁCIO

### **Embaixador Celso Amorim**

Ministro das Relações Exteriores

Desde o início do Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil vem intensificando seu diálogo com os países da África. A estratégia de aproximação com a África é ao mesmo tempo parte do esforço de concretização da vocação universalista do País e de resgate da identidade nacional na formulação de política externa.

Abrimos 17 novas embaixadas em solo africano. Nosso comércio com a África mais que quintuplicou entre 2002 e 2009. O Presidente Lula realizou dez viagens ao continente, visitando vinte e três países, alguns dos quais mais de uma vez.

Tudo isso mostra que o Brasil tem um compromisso de longo prazo com a África. Uma das formas pelas quais esse compromisso melhor se expressa é por meio de uma cooperação técnica que busca semear capacidade para o desenvolvimento autônomo.

A cooperação técnica é um instrumento central da ação externa brasileira. A cooperação que o Brasil promove, num verdadeiro espírito Sul-Sul, privilegia a transferência de conhecimento, a capacitação, o emprego da mão-de-obra local e a concepção de projetos que reconheçam a realidade específica de cada país. A solidariedade que anima o relacionamento do Brasil com outros países em desenvolvimento é pilar fundamental de nossas ações de cooperação com a África.

É com orgulho, portanto, que o Brasil vem colocando à disposição dos países africanos iniciativas como o Escritório da Empresa Brasileira

de Agropecuária, em Acra; uma fábrica de antiretrovirais e o Escritório da Fundação Osvaldo Cruz, em Maputo; fazendas modelo de produção de algodão e de arroz, as quais estão sendo respectivamente instaladas no Mali e no Senegal; centros de formação profissional; e numerosos projetos de energia renovável, agricultura tropical, combate ao HIV e à malária.

A participação do Presidente Lula como convidado de honra na XIII Cúpula da União Africana é ocasião propícia para o retrato que este livro pretende oferecer das ações de cooperação técnica brasileiras para a África em curso ou em negociação. Além de simbólica, por ocorrer na instância máxima da organização, a presença do Presidente brasileiro dá destaque à possibilidade de que instrumentos celebrados com a Comissão da União Africana sirvam de abrigo para a multiplicação de novas iniciativas.

Vários dos desafios africanos não são estranhos ao Brasil, país que ainda comporta muita desigualdade. Contribuir para o desenvolvimento africano, por meio do compartilhamento das soluções que encontramos para nossos próprios problemas, é o objetivo central de nossa cooperação técnica. Como mostra esta publicação, muito já foi feito. Mas a disposição brasileira de continuar fazendo e a potencialidade de novas parcerias nos garantem que estamos apenas começando a trilhar um caminho muito promissor.





# A COOPERAÇÃO TÉCNICA DO BRASIL PARA A ÁFRICA

## APRESENTAÇÃO

A cooperação horizontal vem ocupando, cada vez mais, lugar de destaque na agenda diplomática brasileira. A constatação é comprovada pelo crescente número de atos internacionais firmados entre o Brasil e países da África nos últimos anos e, conseqüentemente, pelo número de projetos de cooperação técnica desenvolvidos. O Governo brasileiro celebrou o Acordo-Quadro de Cooperação Técnica, documento que constitui o arcabouço jurídico para a implementação da cooperação, com Botsuana, Sudão, Burkina-Faso, Benin, Gâmbia e Guiné Equatorial em 2005; com Zâmbia e Tanzânia em 2006; com a União Africana e Ruanda em 2007; com Suazilândia e Serra Leoa em 2009; e com Lesoto em 2010.

Atualmente, encontram-se em negociação acordos de cooperação técnica com a Etiópia, Comores, Mauritânia, Djibuti, Burundi, Libéria, Uganda e Chade. Em 2009, a ABC firmou com o Governo do Egito um acordo inédito para a implementação de projetos pelos dois países em benefício de um terceiro país. A execução das atividades apresentou, em 2009, um aumento de mais de 250% em relação ao ano de 2008.

Em 2010, deverão ser executadas mais de 300 iniciativas, entre projetos e atividades isoladas, cujos valores somados montam a 65 milhões de dólares, prevendo-se uma implementação ao longo de três anos em 37 países. São eles: África do Sul, Angola, Argélia, Benin, Burquina Faso, Botsuana, Cabo Verde, Comores, Egito, Gabão, Cameroun, Gana, Guiné Equatorial, Chade, Guiné Bissau, Gâmbia, Libéria, Lesoto, Malauí, Mali, Moçambique, Marrocos, Nigéria, Namíbia, Quênia, República Democrática do Congo, República do Congo, São Tomé e Príncipe, Senegal, Serra Leoa, Sudão, Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue.

Embora o maior número de demandas por cooperação concentre-se em agricultura, saúde, educação e formação profissional, a carteira de projetos da ABC é bastante diversa e contempla iniciativas em áreas como governo eletrônico, administração pública, meio ambiente, tecnologia da informação, empreendedorismo, artesanato, cooperativismo, prevenção de acidentes de trabalho, desenvolvimento urbano, saneamento básico, biocombustíveis, transporte aéreo, turismo, justiça, cultura, comércio exterior, direitos humanos e esportes.



A primeira linha de frente da cooperação brasileira junto aos países africanos envolve as nações de língua oficial portuguesa. A cooperação brasileira prestada a Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde corresponde a 55% do volume de recursos alocados em projetos de cooperação técnica na África. Não obstante, a cooperação brasileira tem diversificado seus beneficiários nesse continente. Dessa forma, atividades de cooperação vêm sendo negociadas e desenvolvidas com novos parceiros, como Senegal, Tanzânia, Namíbia, Benim, Libéria, Serra Leoa, República do Congo, Botsuana, Sudão, Mali, Marrocos, Zimbábue e Zâmbia, dentre outros.

A ABC tem buscado implantar, desde 2008, uma nova estratégia de ação para a cooperação Sul-Sul do Brasil, que privilegia a concepção, sempre que havendo condições para tanto, de projetos “estruturais/estruturantes” no lugar da reprodução automática do modelo tradicional de projetos pontuais. Os ditos projetos estruturais oferecem diversas vantagens para a cooperação brasileira e, principalmente, para os países beneficiários: aumenta-se o impacto social e econômico sobre o público-alvo da cooperação, logra-se assegurar maior sustentabilidade dos resultados da cooperação do Brasil, facilita-se a mobilização de instituições brasileiras para a implementação de diferentes componentes dos projetos e cria-se espaço para a mobilização de parcerias triangulares com outros atores internacionais. Na linha dos projetos estruturais/estruturantes, destaca-se a cooperação técnica da EMBRAPA e do SENAI nas áreas de agricultura e formação profissional.

A primeira delas é o apoio à Iniciativa do Algodão em benefício dos países membros do Cotton-4 (Benin, Burkina Faso, Chade e Mali). Esse projeto foi aprovado por meio de um acordo entre a República Federativa do Brasil e a União Africana,

o primeiro do gênero, para a implementação do projeto de apoio à cotonicultura nos países do C-4, cujo objetivo é o de estabelecer parceria para a promoção da cooperação técnica para o desenvolvimento sustentável da cadeia do algodão. No Senegal, a EMBRAPA auxilia no desenvolvimento da rizicultura por meio da revitalização de uma fazenda do Instituto Senegalês de Pesquisa Agrícola. Nela serão testadas variedades brasileiras de sementes e serão oferecidas capacitações na produção do arroz, as quais também receberão participantes do Mali e de Guiné-Bissau. Por fim, em Moçambique, em parceria com a agência japonesa de cooperação (JICA), serão implantadas duas fazendas experimentais que funcionarão como centros de inovação, pesquisa, extensão e capacitação, a primeira relativa ao domínio do semi-árido e a segunda ao domínio do cerrado.

Com o SENAI, a ABC instalou centros de formação profissional em Angola, Cabo Verde e Guiné Bissau, enquanto em Moçambique e São Tomé e Príncipe outros dois encontram-se em fase de implantação. Os centros oferecem cursos nas áreas de mecânica de motores, construção civil, eletricidade, vestuário e informática. Além destes, a ABC, em parceria com o SENAI, negocia no momento a criação de dois núcleos (centros menores) de capacitação com o Marrocos (nas áreas de treinamento de deficientes visuais e físicos e de construção civil), um núcleo na área de pedras preciosas com a Zâmbia, um núcleo na área têxtil com o Mali e, ainda, um outro na área de fabricação de móveis com o Cameroun. Ao todo, os projetos com o SENAI superam os US\$ 20 milhões.

Na área de saúde, a ABC, por meio da capacitação de recursos humanos e do fortalecimento institucional, ajuda a estruturar os programas nacionais de atendimento às pessoas com Doença Falciforme em Angola, Benim, Gana

e Senegal. Em Gana, seguindo a linha dos projetos estruturais/estruturantes, prevê-se a instalação de um hemocentro que funcionará como pólo de capacitação. A Doença Falciforme é uma das doenças hereditárias mais comuns do mundo, porém alguns países africanos ainda carecem de programas para diagnóstico e acompanhamento.

Com Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Cameroun e República do Congo, a ABC implementa o projeto de prevenção e controle da malária. No tocante ao HIV/AIDS, a ABC compartilha as experiências do programa brasileiro de combate ao HIV/AIDS, mundialmente conhecido e premiado, com Botsuana, Gana, Libéria, Quênia, Serra Leoa, Tanzânia e Zâmbia. Estão em negociação projetos na mesma área com Burkina Faso, Moçambique, República do Congo e São Tomé e Príncipe.

Na área de educação, por sua vez, destacam-se os projetos de Alfabetização de Jovens e Adultos em São Tomé e Príncipe e Moçambique, bem como a transferência da metodologia do programa Bolsa-Escola em Moçambique e São Tomé e Príncipe. Com o Governo de Angola, vale mencionar o Projeto “Capacitação para Elaboração de Proposta Curricular”. No tema da governança, o Brasil tem cooperado com Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, por intermédio do SERPRO, para a instalação de “Tele-Centros”, que contemplam ações no campo da inclusão digital.

Como forma de ampliar o alcance das iniciativas, a ABC vem trabalhando também em parcerias com diversos países desenvolvidos, entre eles os Estados Unidos, Alemanha, Japão, França, Grã-Bretanha e Itália, para a implementação de projetos que beneficiem terceiros países. Aliam-se, assim, as conhecidas vantagens comparativas do Brasil (afinidades econômicas e culturais, adaptabilidade das políticas e de experiências de desenvolvimento,

além dos custos reduzidos de execução) com as dos doadores tradicionais (maiores recursos financeiros, estruturas logísticas e expertise própria). Exemplos dessas iniciativas trilaterais são dois projetos com o Governo moçambicano: o Fortalecimento do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (junto com a USAID) e o Pró-Savana, para o desenvolvimento das savanas tropicais (junto com a JICA), projetos orçados em cerca de US\$12 milhões e US\$20 milhões respectivamente, investidos conjuntamente pelas duas partes em um período de três anos.

O catálogo de projetos a seguir apresenta as iniciativas de cooperação com os países africanos, divididas entre projetos em execução, projetos em negociação e projetos trilaterais. Desde a publicação do último catálogo, tanto o número de atividades, quanto o número de países dispostos a compartilhar desafios e soluções comuns, aumentou consideravelmente. A crescente difusão da imagem do Brasil e dos resultados positivos alcançados pela cooperação prestada faz com que cada vez mais países se interessem pelos benefícios da cooperação sul-sul brasileira. Para fazer jus a essa responsabilidade e poder executar projetos mais ambiciosos, a ABC também teve que crescer, ampliar seus quadros e seu orçamento, constituindo um ciclo virtuoso na evolução da cooperação brasileira, um movimento que, a julgar pelos projetos aqui apresentados, está apenas começando.

**Ministro Marco Farani**

Diretor da Agência Brasileira de Cooperação



Presidente Lula e o presidente da África do Sul, Jacob Zuma.



Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da África do Sul, assinado em 1º de março de 2000 e promulgado em 02 de setembro de 2003.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# ÁFRICA DO SUL

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

### **IMPLANTAÇÃO DE BANCOS COMUNITÁRIOS DE SEMENTES E CAPACITAÇÃO PARA O RESGATE, MULTIPLICAÇÃO, ARMAZENAMENTO E USO DE SEMENTES TRADICIONAIS/CRIOULAS EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR**

Brasil	Secretaria – Geral da Presidência da República; Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas; Movimento Camponês Popular; Movimento das Mulheres Camponesas.
África do Sul	Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca Trust for Community Outreach and Education

Moçambique	Ministério da Agricultura / Direção Nacional de Extensão Agrária Ministério de Planificação e Desenvolvimento União Nacional dos Camponeses
Namíbia	Ministério da Agricultura, Águas e Florestas Namibian National Farmers Union

Este é um projeto inovador, pois os parceiros brasileiros, sul-africanos, moçambicanos e namibianos que o executarão serão de movimentos sociais locais. As sementes tradicionais/crioulas representam, para os agricultores e agricultoras familiares dos 3 países, a garantia de continuidade da produção e de uma convivência harmoniosa com a natureza, sem a utilização de agrotóxicos, sementes transgênicas, adubos químicos industriais,

esgotamento do solo, perda da biodiversidade e proliferação de doenças pelo desequilíbrio ecológico. O objetivo principal do projeto é contribuir para o fortalecimento organizacional e econômico da agricultura familiar dos 3 países, a partir da capacitação e de intercâmbio entre agricultores familiares, técnicos e lideranças em procedimentos de resgate, multiplicação, armazenamento e uso de sementes tradicionais/crioulas, objetivando contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar, em bases sustentáveis e de forma participativa.

Prevê-se a implementação de bancos comunitários de sementes tradicionais/crioulas e apoio ao processo de troca e comercialização dessas sementes, por meio da realização de feiras de sementes. Estima-se que a capacitação atinja diretamente cerca de 1000 pequenos agricultores e agricultoras familiares, técnicos e lideranças locais. Os benefícios gerados pelo projeto garantirão sustentabilidade e melhoria da economia local, uma vez que a aquisição de sementes não será mais necessária para o aumento e renovação das plantações.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# ÁFRICA DO SUL

//PROJETOS EXECUTADOS

## **MISSÃO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE AGRICULTURA FAMILIAR, PARA RESGATE, PRODUÇÃO E MELHORAMENTO DE SEMENTES CRIOLAS**

Brasil | Secretaria – Geral da Presidência  
da República  
Instituto Brasileiro de Análises  
Sociais e Econômicas  
Movimento Camponês Popular  
Movimento das Mulheres  
Camponesas

África do Sul | Ministério da Agricultura, Florestas  
e Pesca  
Trust for Community Outreach  
and Education  
Moçambique | Ministério da Agricultura / Direção  
Nacional de Extensão Agrária  
Ministério de Planificação e  
Desenvolvimento  
União Nacional dos Camponeses  
Namíbia | Ministério da Agricultura, Águas e  
Florestas  
Namibian National Farmers Union

Delegação brasileira foi enviada aos três países com o objetivo de detalhar e ultimar a proposta de projeto de cooperação técnica intitulado “Implantação de bancos comunitários de sementes e capacitação para o resgate, multiplicação, armazenamento e uso de sementes tradicionais/crioulas em áreas de agricultura familiar”. Por meio

de encontros com representantes dos três governos, da sociedade civil e com líderes das comunidades, foi possível especificar as demandas e as atividades a serem executadas no curso de projeto, aumentando, assim, sua capacidade de gerar bons resultados e de atuar como fator de desenvolvimento para as populações envolvidas.

### **MISSÃO DE ESTUDOS AO BRASIL PARA CONHECER OS CICLOS ANUAIS DE PLANTIO E COLHEITA DE SEMENTES TRADICIONAIS/ CRIOULAS**

Brasil	Secretaria – Geral da Presidência da República Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas Movimento Camponês Popular Movimento das Mulheres Camponesas
África do Sul	Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca Trust for Community Outreach and Education
Moçambique	Ministério da Agricultura / Direção Nacional de Extensão Agrária Ministério de Planificação e Desenvolvimento União Nacional dos Camponeses
Namíbia	Ministério da Agricultura, Águas e Florestas Namibian National Farmers Union

Precedendo a implementação do projeto “Implantação de Bancos Comunitários de Sementes e Capacitação para o Resgate, Multiplicação, Armazenamento e Uso de Sementes Tradicionais/Crioulas em áreas de Agricultura Familiar”, técnicos dos três países vieram ao Brasil para conhecer e trocar experiências de técnicas de plantio e colheita de sementes tradicionais/crioulas utilizadas pelos Movimentos Sociais brasileiros. Participaram 8 representantes dos movimentos sociais.

### **MISSÃO A ÁFRICA DO SUL PARA PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES BRASILEIROS NA IV REUNIÃO DE COMISSÃO MISTA**

Brasil	Agência Brasileira de Cooperação Demais parceiros para a cooperação técnica
África do Sul	Ministério das Relações Exteriores Demais parceiros para a cooperação técnica

Tinha por objetivo o envio de participantes para participarem da IV Reunião da Comissão Mista Brasil – África do Sul e diagnosticar demandas de cooperação com àquele país.





Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula e o presidente de Angola, José Eduardo Santos.

Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular de Angola, firmado em 11 de junho de 1980 e promulgado em 05 de outubro de 1990.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

ANGOLA

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **CAPACITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE REFORMA CURRICULAR**

Brasil	Ministério da Educação - Secretaria da Educação Básica
Angola	Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação - INIDE/MED

O atual sistema de ensino de Angola vem sofrendo com a inoperância das estruturas educativas, quer devido sua organização institucional, quer devido, sobretudo, à qualidade dos recursos nelas envolvidos, devido à inadequação entre o nível de investimentos feitos no setor e as necessidades reais do sistema. De forma a reverter o quadro

atual, faz-se necessário reforçar e capacitar os recursos humanos necessários para preparar e promover uma reforma institucional e uma reforma do Sistema de Ensino.

O Projeto consiste na capacitação de 30 técnicos educacionais indicados pelo Ministério da Educação de Angola, responsáveis por áreas prioritárias da estrutura educacional, tendo por objetivo a apropriação dos conhecimentos necessários para a análise, aprofundamento e elaboração da proposta curricular do país.

Ao final do projeto, espera-se que professores e formadores de professores reúnam condições técnicas necessárias para analisar, discutir e, se for o caso, reeditar uma proposta curricular que se adeque aos interesses do país.

## APOIO AO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA MALÁRIA

Brasil | Ministério da Saúde

Angola | Ministério da Saúde

Doença essencialmente tropical, a malária é uma das principais enfermidades em determinadas áreas de Angola. A malária é a principal causa de morbi-mortalidade no país e contribui com 35% dos óbitos em menores de 5 anos registrados pelos serviços de saúde e 25% da mortalidade registrada em todas as faixas etárias. Estima-se que no país ocorram cerca de 3 milhões de casos da doença

por ano. O número anual de óbitos por malária é em torno de 11 mil.

O projeto tem o objetivo de contribuir para a diminuição do número de casos de malária em Angola. Serão desenvolvidas, durante a execução do projeto, atividades que visam fortalecer as diretrizes técnicas do Programa de Controle a Malária de Angola e o Sistema de Vigilância Epidemiológica de Angola. Serão também capacitados multiplicadores em diagnóstico parasitológico da malária com controle de qualidade e em tratamento efetivo da malária, além de técnicos para o controle integrado de vetores com base entomo-epidemiológica.

## CAPACITAÇÃO NA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO AGRÁRIA PARA TÉCNICOS ANGOLANOS

Brasil | Empresa de Assistência e Extensão Rural do DF – EMATER-DF

Angola | Instituto de Desenvolvimento Agrário, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de Angola – IDA/MINADERP

A República de Angola vem investindo na reconstrução do setor agrícola no país, comprometido no período de guerra. Existe atualmente, uma grande preocupação e uma necessidade premente de formação de técnicos treinados para transferência de tecnologia para agricultores e de capacitação de técnicos para o trabalho de assistência técnica para a agricultura familiar, além da formação de equipes capazes diagnosticar a situação atual das comunidades

e estabelecer as prioridades e as necessidades do meio rural.

O presente projeto objetiva dotar os técnicos do setor de Assistência Técnica e Extensão Agrária de Angola de maior competência e habilidade para fazer a gestão de planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do espaço rural. Os profissionais capacitados pelo projeto deverão atuar por meio da execução de metodologias participativas, estabelecendo prioridades de atuação junto a comunidades de agricultores familiares em diferentes dimensões. Serão implantadas, durante a execução do projeto, Unidades de Experimentação que visam construir conhecimentos que fundamentem uma tecnologia ou prática agropecuária ou social para avaliar as vantagens e desvantagens dos seus resultados sociais, ambientais, quando comparados com as tecnologias utilizadas anteriormente, visando comprovar junto aos produtores a viabilidade da produção.

## PROJETO-PILOTO EM DOENÇA FALCIFORME

Brasil | Ministério da Saúde

Angola | Ministério da Saúde

A Anemia Falciforme é a doença hereditária mais comum em todo o mundo com alto índice de adoecimento e morte (morbimortalidade). As

hemácias das pessoas com anemia falciforme em vez de arredondadas podem sofrer distorções, fazendo-as tomar a forma de foice (falcização), ocasionando encurtamento da vida média dessas hemácias, fenômenos de obstrução de vasos sanguíneos, episódios de dor, lesão de órgãos e anemia crônica. Embora a anemia falciforme ainda seja incurável, muitas das suas manifestações e



complicações são passíveis de tratamento e de prevenção, garantindo sobrevivência e melhor qualidade de vida aos seus portadores. O objetivo do projeto é apoiar a redução da taxa de morbimortalidade por doença falciforme em Angola, por meio do apoio à consolidação das

políticas públicas para a enfermidade no país, implantação de triagem neonatal e diagnóstico laboratorial e por imagem, fortalecimento das capacidades técnicas para a realização do tratamento básico e para a restauração de lesões ósseas em doença falciforme.

## **APOIO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL E PROMOÇÃO SOCIAL EM ANGOLA**

Brasil | Serviço Nacional de Aprendizagem Rural  
Angola | Instituto de Desenvolvimento Agrário, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de Angola – IDA/MINADERP

Em Angola, os produtores rurais desenvolvem uma agricultura basicamente de subsistência, utilizando ferramentas manuais para o desenvolvimento do seu trabalho, tem baixo nível tecnológico e são dependentes

das importações de produtos alimentares. Existe no país uma grande necessidade do desenvolvimento de ações para reorganização e revitalização do setor produtivo rural com prioridade para a realização de um Programa de Formação Profissional Rural e Promoção Social, por meio da capacitação metodológica dos profissionais do setor e profissionalização do homem do campo. Nesse sentido o projeto visa atender a necessidade de fortalecimento do corpo técnico em ações de profissionalização rural, por meio de capacitações e intercâmbios de conhecimentos nas áreas de Formação Profissional Rural e Promoção Social.

## **CAPACITAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE DA REPÚBLICA DE ANGOLA**

Brasil | Fundação Oswaldo Cruz  
Angola | Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde de Angola tem trabalhado na identificação das necessidades e prioridades de investimentos em saúde pública e, dentre as áreas consideradas prioritárias foram delineadas três frentes de trabalho distintas, vistas como complementares: a implantação da Escola Nacional de Saúde Pública de Angola, fortalecimento das Escolas Técnicas de Saúde e do Instituto Nacional de Saúde Pública.

O projeto de cooperação com a Fiocruz tem o objetivo de fortalecer a capacidade da formação em saúde pública em Angola nos campos de ensino, ciência e tecnologia, incluindo comunicação e informação. Para tanto, as ações a serem desenvolvidas pelo projeto visarão apoiar o Ministério da Saúde na formação de profissionais que atuarão no ensino, investigação e cooperação

técnica na Escola de Saúde Pública de Angola, na estruturação de uma rede de bibliotecas em saúde em Angola reestruturação das Escolas Técnicas de Saúde e no fortalecimento do Instituto Nacional de Saúde Pública de Angola.

**APOIO AO SISTEMA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA DE ANGOLA**

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Angola	Instituto de Investigação Agronômica, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de Angola – IIA/MINADERP

O Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de Angola, por meio do Instituto de Investigação Agronômica, tem executado

ações enquadradas no âmbito da recuperação de infraestruturas de apoio à pesquisa agropecuária. Todavia o tempo relativamente longo de paralisação nessas áreas provocou o êxodo de analistas treinados gerando a necessidade de um reinvestimento no setor, no sentido de formar mão de obra qualificada. Esse projeto de cooperação tem o objetivo de apoiar as atividades do Programa de Restruturação do Sistema Nacional de Investigação Agrária de Angola, capacitando técnicos angolanos do Instituto de Investigação Agronômica (IIA) em métodos e execuções de análises de solos, de plantas, de sementes e culturas de tecidos vegetais.

**APOIO À IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE SANIDADE VEGETAL E CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA INSPEÇÃO FITOSSANITÁRIA**

Brasil	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Angola	Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Apesar do alto potencial de produção agrícola reconhecido em Angola e dos programas do país de se atingir o objetivo de auto-suficiência alimentar, as perdas causadas na produção por pragas e doenças são consideráveis no campo e no período pós-colheita, afetando diretamente a qualidade dos produtos alimentares. Para reverter

esse quadro, o país vem concentrando esforços no controle fitossanitário das produções agrícolas, como nos materiais de propagação vegetativa importados ou produzidos no país, a qualidade das sementes utilizadas no processo produtivo, bem como a mitigação do risco de introdução/dispersão de pragas no território nacional. O objetivo do projeto de cooperação é auxiliar o desenvolvimento da produção agrícola em Angola como instrumento de desenvolvimento econômico-social, apoiando a reestruturação político-administrativa no âmbito da Sanidade Vegetal, a implantação de medidas fitossanitárias e contribuindo ainda para a inovação metodológica das atividades de inspeção fitossanitária em Angola.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# ANGOLA

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

## **APOIO TÉCNICO PARA A IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CENTRO MILITAR DE HIGIENE E EPIDEMIOLOGIA DE ANGOLA**

Brasil | Ministério da Saúde  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Angola | Direção dos Serviços de Saúde do Estado  
Maior General das Forças Armadas  
Angolanas/ Ministério da Defesa de  
Angola

Depois de quarenta anos de guerra, da qual resultaram a destruição de infraestruturas e a desestruturação do Sistema Nacional de Saúde, a partir de 2002, após a assinatura do acordo de paz, Angola entrou em uma fase de reconstrução nacional. Além da destruição da infraestrutura

sanitária, que necessita de reparação, no contexto atual da globalização, Angola enfrenta o drama das doenças emergentes e reemergentes como o ebola e o marburg, sem dispor de uma rede laboratorial, imprescindível para as ações de vigilância epidemiológica, bem como para defesa sanitária das suas fronteiras no âmbito do Regulamento Sanitário Internacional. Nesse contexto, o projeto prevê auxiliar a formação técnica de profissionais com capacidades estratégicas para a gestão e operacionalização do Centro Militar de Higiene e Epidemiologia (CMHE) e apoiar a capacitação de profissionais técnicos e a formação de multiplicadores em conhecimentos básicos de vigilância epidemiologia, sanitária e diagnóstico laboratorial, e apoiar tecnicamente a implantação de um centro de telessaúde no CMHE.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# ANGOLA

### //PROJETOS EXECUTADOS

#### ESCOLA DE TODOS

Brasil | Ministério da Educação  
Angola | Instituto Nacional de Investigação e  
Desenvolvimento da Educação, do  
Ministério da Educação INIDE/MED

A reforma educativa em curso em Angola impõe ao sistema um desafio pedagógico na oferta educativa pública de qualidade para todos, rumo a uma sociedade democrática, justa que reconhece e aceita a diversidade.

Assim, esse projeto foi concebido para apoiar a implantação de espaços de apoio à escolarização

de alunos com necessidades educacionais especiais, organizados com materiais didáticos e pedagógicos específicos, bem como a formação de professores, que possibilitarão a acessibilidade ao currículo de forma igualitária.

Durante a execução do projeto, foram capacitados 270 professores/multiplicadores angolanos em Sistema Braille Integral e Código Matemático Unificado, Orientação e Mobilidade, Atividades de Vida Diária – AVD, Ensino da Língua Portuguesa para Surdos e em áreas da deficiência mental, Síndrome de Down e Transtornos Invasivos do Desenvolvimento. Foram também distribuídos materiais didáticos e pedagógicos para as 18 províncias de Angola.

#### FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE ANGOLA

Brasil | Ministério da Cultura  
Angola | Ministério da Cultura

Difícilmente um país é capaz de passar pelo longo e duro processo de reconstrução sem promover a escrita da sua história e sem proteger o patrimônio cultural que revela as identidades dos seus grupos formadores. Para alcançar esses

objetivos, o Ministério da Cultura de Angola busca a cooperação internacional do Brasil, com vistas à capacitação dos funcionários envolvidos com os setores de patrimônio cultural, com diferentes níveis de formação, para viabilizar a gestão do patrimônio cultural angolano.

Foram realizadas mais de dez oficinas e workshops com o objetivo de trocar experiências e capacitar os profissionais angolanos em práticas de identificação e documentação do Patrimônio Cultural e gestão documental, práticas de proteção



e conservação dos bens materiais que constituem o Patrimônio Cultural, práticas de identificação, registro e salvaguarda do Patrimônio Cultural

imaterial, práticas de promoção de bens culturais, especialmente educação patrimonial e práticas de gestão museológica.

### **FORTALECIMENTO DA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAIS DE ANGOLA**

Brasil | Ministério da Cultura

Angola | Ministério da Cultura

A produção cinematográfica e a preservação da memória audiovisual estão entre as prioridades do Ministério da Cultura de Angola. Preservar a memória audiovisual e fortalecer a produção audiovisual são atividades fundamentais para o processo de redemocratização do país, que pretende fortalecer as instituições oficiais para

possibilitar às novas gerações acesso à memória das culturas.

Nesse contexto, a cooperação brasileira apoiou o desenvolvimento do setor de preservação, catalogação e difusão dos acervos filmicos, bem como o planejamento e difusão de culturas públicas e metodologias para o desenvolvimento da cadeia cultural audiovisual em Angola. Foram capacitados cerca de 60 profissionais angolanos nos setores de gestão, descarte, preservação, restauração, indexação e difusão dos acervos recuperados e na gestão, criação, técnica, produção, finalização e difusão de peças audiovisuais.

### **MISSÃO DE PROSPECÇÃO DE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O GOVERNO ANGOLANO**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação

Angola | Ministério das Relações Exteriores

Com o objetivo de revisar o relacionamento bilateral e buscar identificar novas demandas

de cooperação técnica, foi realizada a Atividade Isolada, que viabilizou a ida de quatro missões a Luanda, nas áreas de saúde, agricultura, urbanismo e censo demográfico.

Durante as visitas, foram exploradas as possibilidades de projetos de cooperação em cada área e, desses intercâmbios resultaram sete projetos de cooperação, dos quais seis já se encontram hoje em execução.

### **CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DA BIBLIOTECONOMIA**

Brasil | Laboratório Nacional de Computação Científica

Ministério da Educação

Angola | Secretaria de Estado para o Ensino Superior

Ministério da Educação

O ensino superior em Angola conheceu um crescimento considerável na última década, tanto do ponto de vista escolar como da infraestrutura, de pessoal, de recursos de apoio e de serviços colocados à disposição das comunidades

acadêmicas. Apesar deste crescimento os profissionais das bibliotecas não estão suficientemente treinados na planificação, gestão e organização dos acervos bibliográficos necessários a qualificação do corpo discente e docente das instituições de ensino superior. É neste contexto que esta atividade isolada foi implementada, para contribuir no preenchimento das lacunas existentes através da formação de competências nas práticas biblioteconômicas mais modernas. Foram capacitados 82 profissionais angolanos nas técnicas da biblioteconomia com vista a efeitos multiplicadores nas bibliotecas das universidades, institutos e escolas superiores do país.

## FORMAÇÃO DE QUADROS NOS DOMÍNIOS DAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

Brasil	Instituto de Ensino Superior do Colégio Oswaldo Cruz Ministério da Educação
Angola	Secretaria de Estado para o Ensino Superior Ministério da Educação

Em uma sociedade mundial globalizada, fortemente marcada pela circulação de informações, verificamos as transformações na organização do trabalho, na produção, nas relações sociais, no acesso à informação e à produção do conhecimento. Assim, essa nova configuração socioeconômica exige a

elaboração de novos conhecimentos e a adoção de diferentes concepções acerca do ensinar e do aprender, que possibilitam a promoção da educação e dos conhecimentos, além de contemplar a inclusão digital. Inclusão essa que se objetiva com o uso da tecnologia da informação e que amplia o exercício da cidadania, o acesso à educação, a inserção na sociedade da informação e o desenvolvimento local, ampliando a inclusão digital para a inclusão social.

Assim essa atividade viabilizou a formação de 82 profissionais nos processos educacionais baseados nas tecnologias digitais e utilização das tecnologias educacionais, e que poderão disseminar os conhecimentos e fomentar as habilidades para pensar a relação entre educação e tecnologias para alicerçar a inclusão e a cidadania.

## FORMAÇÃO DE QUADROS NOS DOMÍNIOS DAS METODOLOGIAS QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Brasil	Universidade de Brasília Ministério da Educação
Angola	Secretaria de Estado para o Ensino Superior Ministério da Educação

A metodologia de pesquisa, em sentido amplo, é também vital para a construção de um ensino superior de qualidade. As metodologias de ensino e pesquisa, construídas com base na lógica científica, oferecem meios para explicar,

diagnosticar e construir soluções nos mais variados campos de atuação de profissionais com ensino superior. Os fundamentos epistemológicos e metodológicos possibilitam a construção do conhecimento em um amplo espectro de disciplinas científicas, contribuindo de maneira significativa para a formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios presentes no processo de transição para a sociedade do conhecimento.

A Atividade permitiu a formação de 82 professores angolanos em redação científica e nas técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas, que disseminarão os conhecimentos nas universidades, instituto e escolas do ensino superior angolano.









Foto: Arquivo ABC/MRE

Tamanrasset - Maio 2010: Participação da ABC e outras instituições brasileiras do Seminário internacional sobre cooperativismo no âmbito do projeto "Transferência de Conhecimento para Produção de Gemas Lapidadas, Jóias e Artesanato Mineral" a ser executado pela Associação Brasileira dos Pequenos e Médios Produtores de Gemas, Jóias e Similares: Mineradores e Garimpeiros (ABRAGEM);



Acordo Básico de Cooperação Científica, Tecnológica e Técnica entre a República Federativa do Brasil e o Governo da República Argelina Democrática e Popular, firmado em 03 de junho de 1981 e promulgado em 02 de dezembro de 1983.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

ARGÉLIA

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS CARDÍACOS PEDIÁTRICOS**

Brasil | Instituto Nacional de Cardiologia  
Argélia | Ministério da Saúde, da População e da  
Reforma Hospitalar

O projeto tem como objetivo fortalecer o conhecimento em cirurgias cardíacas pediátricas e seus procedimentos pré-operatórios e pós-operatórios na Argélia.

O projeto, assinado em julho de 2009 pela Argélia e em setembro do mesmo ano pelo Brasil, reveste-se de especial significado por ter como objeto o tratamento, pela intervenção cirúrgica, de crianças cardiopatas, algumas recém-nascidas, que não encontram tratamento na Argélia. Foram realizadas, até esta data, no âmbito desse projeto de cooperação, oito missões médicas, representando 101 crianças atendidas. A próxima missão de médicos do INC será realizada no período de 25 de julho até 5 de agosto de 2010.

## **GESTÃO E MONITORAMENTO DE ECOSISTEMAS FLORESTAIS**

Brasil | Universidade Federal de Viçosa (UFV)  
Argélia | Institut National de Recherche Forestière (INRF)

O propósito principal do projeto é contribuir para o combate à erosão e à desertificação na Argélia, por meio do fortalecimento da gestão e do monitoramento de ecossistemas florestais. A demanda argelina por cooperação na área em tela foi tema da Reunião da Comissão Mista Brasil-Argélia, ocorrida em Brasília em 17 e 18 de abril de 2006. O presente projeto será realizado na Argélia e no Brasil. Na Argélia serão apresentados os

componentes teóricos relativos à gestão e manejo dos recursos naturais. No Brasil, o treinamento envolverá o uso prático de equipamentos e sistemas de software aplicados ao sensoriamento remoto, coleta e produção de sementes, bem como o ensino de metodologias para construção de unidades experimentais que deverão ser introduzidas na Argélia. Esta capacitação deverá envolver um número reduzido de técnicos. O objetivo é que esses técnicos possam tornar-se multiplicadores dos conhecimentos apreendidos no diversos laboratórios de geomática do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa. A primeira atividade de capacitação ocorrerá na Argélia no segundo semestre de 2010.

## **DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TOUIL**

Brasil | Universidade Federal de Viçosa (UFV)  
Argélia | Institut National de Recherche Agronomique de l'Algérie (INRAA)

Espera-se reforçar as capacidades argelinas em matéria de desenvolvimento integrado e sustentável. Após a assinatura do Documento de Projeto relativo à cooperação técnica para o desenvolvimento da bacia do Rio Touil, em junho de 2009, pelo Brasil, e

em julho, pela Argélia, as atividades de capacitação correspondentes começaram, executadas por professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Até o momento, dois dos nove ciclos de formação foram efetuados, sendo que o último teve lugar em maio de 2010, relativo a "Métodos e Técnicas de Restauração, Gestão e Conservação de Áreas de Forragem Degradadas". Cada formação prevê cursos de capacitação de curta duração na Argélia para 20/30 técnicos, que, uma vez capacitados, aplicarão os conhecimentos adquiridos através do projeto, para elaborar e executar os programas governamentais.

## **CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E SOLOS EM ZONAS ÚMIDAS DO RIO TELL ORIENTAL**

Brasil | Universidade Federal de Viçosa (UFV)  
Argélia | Institut National de Recherche Forestière (INRF)

O projeto tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da gestão para conservação da água e do solo na Argélia. O Documento de Projeto relativo às atividades de conservação de recursos hídricos e solos em zonas úmidas do Rio Tell Oriental, assinado em junho de 2009 pelo Brasil e

em julho do mesmo ano pela Argélia. A primeira atividade de capacitação ocorrerá na Argélia no segundo semestre de 2010.

## GESTÃO E NORMATIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE QUEIMADURAS

Brasil	Ministério da Saúde/ Sociedade Brasileira de Queimaduras -SBQ
Argélia	Ministério da Saúde, da População e da Reforma Hospitalar.

Após a assinatura do Documento de Projeto, em julho de 2009 pelo Brasil e em outubro do mesmo ano pela Argélia, inaugurou-se a fase de execução com a primeira missão a Argel, entre 30 de janeiro a 5 de

fevereiro de 2010, de médicos brasileiros ligados à Sociedade Brasileira de Queimaduras. Na oportunidade, a missão cumpriu programa de capacitação técnica e atendeu a demanda apresentada pelo Embaixador da Argélia em Brasília diretamente ao Diretor da ABC no sentido de orientar as autoridades locais quanto aos requisitos para a construção ou adequação de um hospital em centro nacional de atendimento a queimados. A próxima atividade do projeto, a ser realizada no segundo semestre de 2010, prevê a elaboração por parte de especialistas da SBQ, do mapa nacional sobre o tratamento de queimados.

## TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO PARA PRODUÇÃO DE GEMAS LAPIDADAS, JÓIAS E ARTESANATO MINERAL

Brasil	Associação Brasileira de Gemas e Jóias -ABRAGEM
Argélia	Ministério das Pequenas e Médias Empresas e do Artesanato / Agência Nacional do Artesanato Tradicional – ANART

O projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico da Argélia por meio da implantação de uma escola-piloto e uma cooperativa (sistema produtivo local) em Tamanrasset. É uma iniciativa inovadora em parceria com a Associação Brasileira de Gemas e Jóias (ABRAGEM), prevendo a instalação, em Tamanrasset, no sul da Argélia, de uma escola piloto de lapidação de gemas e de treinamento em técnicas de

produção de jóias artesanais. A escolha dessa cidade para sediar essa escola justifica-se pelo fato ser o sul argelino economicamente deprimido, pelo fato de ser a região rica em pedras e outros recursos minerais e por ser o artesanato uma importante atividade geradora de renda para a população local. No âmbito desse projeto realizaram-se a participação brasileira no Salão Internacional de Artesanato de Argel, em março de 2010, e o Seminário “Transferência de Conhecimento para a Produção de Gemas Lapidadas, Jóias e Artesanato Mineral”, em Tamanrasset, em maio de 2010. A próxima atividade do projeto prevê a aquisição de máquinas e equipamentos de lapidação a serem instalados na escola piloto de Tamanrasset, com vistas a iniciar, durante o segundo semestre de 2010, a capacitação da primeira turma de 54 profissionais em fabricação e design de jóias, lapidação de pedras preciosas, artesanato mineral, ourivesaria artesanal e industrial.

## MISSÃO DE PROSPECÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA DA AGRICULTURA

Brasil	Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) e Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF).
Argélia	Institut National de Recherche Agronomique de l'Algérie (INRAA), Haut Commissariat pour le Développement de La Steppe (HCDS), Institut National de Recherche Forestière (INRF).

Missão de prospecção da ABC foi realizada na Argélia em junho de 2010, junto a técnicos do Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA e Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – CODEVASF. A missão permitiu elaborar, conforme as demandas recebidas das instituições argelinas envolvidas, propostas de projetos nas áreas da luta contra a desertificação e estruturação da cadeia produtiva de cítricos, os quais serão negociados e assinados no segundo semestre.

## REVITALIZAÇÃO DO VIADUTO SIDI-RACHED DE CONSTANTINE

Brasil | Instituto de Pesquisa Tecnológica  
Argélia | Ministério de Obras Públicas e  
Comunicações

Técnicos do Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo realizaram em outubro de 2009, uma

missão para análise das estruturas e fundações da obra, a qual originou um relatório técnico para manutenção e restauração da estrutura do viaduto. A atividade foi concluída em dezembro de 2009, com a apresentação do relatório para uma delegação de técnicos argelinos, realizada por ocasião de visita à sede do IPT em São Paulo.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

ARGÉLIA

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

## FORTELECIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA NA ARGÉLIA

Brasil | Universidade Federal de Viçosa (UFV)  
Argélia | Institut Technique des Elevages – ITELV

O projeto tem como objetivo contribuir ao fortalecimento da cadeia produtiva de leite, com qualidade e sustentabilidade. O interesse argelino em receber cooperação brasileira nesse campo foi manifestado diversas vezes e, de forma mais significativa, pelo Presidente Bouteflika. Em decorrência, a ABC enviou missão técnica à

Argélia, que pôde preparar o Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica e o respectivo Documento de Projeto, ora em negociação.









Foto: Acervo ABC/MRE

Cotton 4: Estação Experimental de Sotuba, Mali.

Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Benim, assinado em 11 de agosto de 2005.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

BENIM

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR ALGODOEIRO DOS PAÍSES DO C-4 (BENIM, BURKINA FASO, CHADE E MALI)**

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Benim	Instituto Nacional de Pesquisas Agrícolas do Benim – INRAB
Burkina Faso	Instituto Nacional de Pesquisas Agrícolas e Ambientais – INERA
Chade	Instituto Chadeano de Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento – ITRAD
Mali	Instituto de Economia Rural – IER

Visando o aumento da competitividade da cadeia produtiva do algodão nos países do C-4, o

projeto tem como objetivos preparar os institutos agrícolas de cada um dos países para desenvolver pesquisas adaptativas para o manejo de pragas, melhoramento genético e na área de dolo/nutrição /plantio, bem como reforçar a capacitação dos técnicos e pesquisadores em novas tecnologias de produção de algodão.

Estes objetivos envolverão a participação de empresas locais durante a fase de revitalização dos institutos, diversos fornecedores de produtos agrícolas, além da equipe das instituições executoras dos cinco países. Posteriormente, na fase de divulgação dos resultados, pretende-se envolver toda a população potencialmente produtora para que haja a transferência e replicação dos conhecimentos adquiridos.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# BENIM

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

## **GESTÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL NO BENIM: INVENTÁRIO DOS BENS CULTURAIS DE ORIGEM BRASILEIRA**

Brasil | Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN  
Benim | Ministério da Comunicação e da Cultura

O projeto tem como objetivo intensificar o intercâmbio de conhecimentos sobre o patrimônio cultural entre os países para obter um inventário conjunto de natureza material e imaterial sobre

suas heranças comuns expressas em território africano. Além da promoção e valorização da cultura afro-descendente o projeto busca preservar o conhecimento sobre o patrimônio cultural de origem brasileira no Benim para benefício das atuais e futuras gerações.

Ao longo da execução, estão previstas 9 missões brasileiras ao Benim, as quais envolverão a participação de 25 especialistas brasileiros na capacitação de 24 técnicos beninenses, além de acompanhamento da realização do inventário do patrimônio do Benim.

## **IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO PILOTO DO PROGRAMA “BOLSA-FAMÍLIA” NO BENIM**

Brasil | Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)  
Benim | Ministério da Família

O propósito principal do projeto é a implementação de um projeto piloto do programa “Bolsa Família” e a transferência de conhecimento técnico para a elaboração dos instrumentos de gestão desse programa. O projeto contribuirá para a melhoria

das condições de vida das famílias pobres e extremamente pobres em geral, e das crianças em particular. No longo prazo, visa eliminar as desigualdades sociais que impedem o êxito escolar das crianças de famílias pobres e de pessoas pobres. Pretende-se atingir uma taxa de manutenção escolar nas classes primárias e melhorar as condições de vida sócio-sanitárias e nutricionais de 80% das famílias beneficiadas pelo projeto. Serão três mil famílias pobres e extremamente pobres em 12 cidades do Benin e seis mil crianças vindas dessas famílias beneficiadas ao final de 3 anos de projeto.



## **CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA SOCIAL DA ESCOLA OLODUM NO BENIM**

Brasil | Associação Carnavalesca Bloco Afro  
Olodum - Escola Olodum  
Benim | Ministério da Comunicação e da Cultura

A Escola Olodum, em funcionamento há 25 anos na cidade de Salvador - BA, Brasil, possui hoje tecnologia social consolidada na utilização da cultura como elemento de mobilização e emancipação das populações socialmente fragilizadas. Por meio da arte, o Olodum aborda junto à população as questões afetas à defesa de direitos, diversidade étnica e auto-estima e campanhas voltadas para capacitar o indivíduo ao melhor exercício de sua cidadania.

O projeto tem como metas contribuir para a melhoria do atendimento educacional de crianças e pré-adolescentes, oferecendo atividade de arte-educação em horário contrário da escola de educação formal, com vistas ao combate à evasão escolar e à geração dos benefícios sociais, econômicos, culturais e tecnológicos. Objetivo que será alcançado por meio da capacitação de recursos humanos nas áreas de gestão e mobilização social, bem como técnicas percussão do Olodum aliadas aos instrumentos tradicionais do Benim.

Ao longo de sua execução serão realizadas cerca de 5 missões brasileiras ao Benim, nas quais estarão envolvidos 27 profissionais brasileiros que capacitarão 6 educadores que participarão na formação inicial de 30 crianças entre 07 e 12 anos.

## **ESTRUTURAÇÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS NO BENIM**

Brasil | Ministério da Educação (MEC)  
Benim | Ministério do Ensino Secundário, da  
Formação Profissional

Após demanda apresentada pelo governo beninense durante a Comissão Mista Benim-Brasil, realizada em março de 2009. O projeto terá como foco a estruturação de cooperativa

escolar no setor agrícola por meio de assessoria técnica e capacitação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia do Brasil (IF). Pretende-se criar maiores oportunidades de emprego para os estudantes dos Liceus Agrícolas do Benim, que atualmente têm dificuldades de se inserir no mercado de trabalho, por falta de vagas disponíveis a população de trabalhadores rurais. Além disso, possibilitará melhores condições de competição no mercado agrícola externo.

## **PROJETO PILOTO NA ÁREA DE ANEMIA FALCIFOME**

Brasil | Ministério da Saúde / Fundação  
Hemominas  
Benim | Ministério da Saúde

O projeto terá como foco o fortalecimento do programa de atenção à pessoa com Doença Falciforme do Benim, dando ênfase nas áreas de tratamento odontostomatológico, melhoramento da qualidade de produtos sanguíneos e desenvolvimento de projetos de pesquisa. As atividades contemplarão o intercâmbio de experiências entre ambos os países e o

fortalecimento de competências e capacidades de profissionais de saúde do Benim em tratamento básico, diagnóstico laboratorial da doença falciforme, triagem neonatal e recuperação de lesões.



Foto: Acervo ABC/MRE

Missão da ABC a Botsuana. Dezembro de 2009.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Botsuana, firmado em 26 de julho de 2005.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

BOTSUANA

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA ESTRATÉGICA NACIONAL PARA HIV/AIDS**

Brasil | Ministério da Saúde  
Botsuana | Ministry of Health

O Governo de Botsuana tem demonstrado grande comprometimento político para lidar com a epidemia de AIDS no país, adotando uma visão urgente e de longo prazo para que não haja novas infecções pelo HIV em 2016. A Agência Coordenadora Nacional para AIDS fornece apoio técnico para o Conselho Nacional de AIDS e coordena a resposta multisetorial nacional. As

atividades são orientadas por uma política nacional para a AIDS, desenvolvida para incentivar uma maior resposta em múltiplos setores.

Nesse sentido, o projeto objetiva contribuir para a redução do impacto da epidemia de STD/HIV/AIDS. Para tanto, serão realizadas capacitações em prevenção, organização da sociedade civil, informação e comunicação, direitos humanos, resposta do setor privado, tratamento e atendimento, bem como em aquisição e logística, com o intuito de fortalecer a resposta nacional à AIDS em Botsuana. Espera-se capacitar cerca de 80 profissionais multiplicadores, que trabalhem diretamente com o tema, por meio de seminários e workshops.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

## BOTSUANA

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

**DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS E  
ASSOCIAÇÕES RURAIS EM BOTSUANA**

Brasil | Serviço Nacional de Aprendizagem  
do Cooperativismo  
Botsuana | Ministry of Agriculture

O Governo botsuanês subsidia muitos setores, por exemplo, isentando de taxas de importação bens duráveis e a venda de derivados de petróleo para os consumidores finais. O Estado gerencia atividades que são tipicamente conduzidas pelo setor privado em outros países, como a venda de frutas e vegetais e a compra de carne e leite. Botsuana é altamente dependente de outros países para bens de necessidades básicas. O Governo, entretanto, vem buscando alternativas e aumentando

os investimentos com o objetivo de diminuir essa dependência.

Este projeto enfatiza a necessidade de diversificação de atividades primárias de maneira a promover a produção de alimentos e diminuir a pressão e dependência externas. A proposta visa aumentar as ações de associações/cooperativas em áreas que são mais favoráveis para o desenvolvimento de atividades agrícolas em Botsuana, viabilizando a produção de alimentos, gerando empregos e renda, promovendo inclusão social e cidadania de uma maneira sustentável. O projeto apoiará a criação e o fortalecimento de cooperativas e associações rurais, com vistas a aumentar a produção de alimentos, na esfera de um plano de ação a ser executado com o Governo do Botsuana, como instrumentos de desenvolvimento comunitário e promoção da qualidade de vida das populações rurais.

**CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM SISTEMAS DE  
PRODUÇÃO DE PECUÁRIA DE CORTE**

Brasil | EMBRAPA  
Botsuana | Ministry of Agriculture

De acordo com o Ministério da Agricultura de Botsuana, a pecuária é uma das principais atividades econômicas do país, em que são criados bovinos mestiços, de origem européia, principalmente dos cruzamentos entre as raças Brahman, Simental, Santa Gertrudes, Charolês e Bonsmara. Os índices

de produtividade de carne são baixos, mesmo em animais terminados em confinamento. Esse projeto pretende auxiliar o Governo de Botsuana a consolidar a política de expansão da pecuária de corte no país, visando o desenvolvimento rural e à geração de emprego e aumento da renda local. Serão capacitados profissionais de Botsuana em procedimentos, práticas e processos de produção e sanidade

animal, visando à produção econômica e sustentável de carne bovina. Destacam-se as capacitações em implantação e gestão de sistema de produção de pecuária de corte; a produção e manejo de pastagens nativas; armazenamento de alimentos para seca; sistemas de cultivo de pastagens, seu manejo e procedimentos para garantir a alimentação animal no período de seca.

## **INSERÇÃO SOCIAL PELA PRÁTICA ESPORTIVA**

Brasil | Ministério do Esporte  
Botsuana | Ministry of Youth Sport and Culture

O governo botsuanês expressou grande interesse na experiência do governo brasileiro com o programa de inserção social pela prática esportiva “Segundo Tempo”. Mostrou-se disposto a fornecer a contrapartida local para a implantação de núcleo do programa no país. A partir desse entendimento, foi assinado, durante a I COMISTA Brasil-Botsuana, em outubro de 2009, Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre os dois países,

de forma a balizar a cooperação bilateral para a implantação do projeto.

O programa é voltado à inclusão social, por meio do esporte, de crianças e adolescentes, matriculados no ensino básico, médio e superior, em situação de risco social. Ele tem como objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte como instrumento educacional, visando o desenvolvimento integral, como meio de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida. O Projeto tem como uma de suas atividades selecionar 2 escolas da capital, onde pretende-se capacitar profissionais locais na metodologia do Programa “Segundo Tempo”. A princípio, o programa contemplará 200 crianças. O governo botsuanês se encarregará de multiplicar o Programa em outros centros no país.



AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

## BOTSUANA

## //PROJETOS EXECUTADOS

**MISSÃO DE PROSPECÇÃO E NEGOCIAÇÃO  
DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**

Brasil	EMBRAPA Gado de Corte EMATER-MG - Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais Organização das Cooperativas do Brasil
Botsuana	Ministry of Agriculture Botswana Agricultural Marketing Board (BAMB) Department of Energy Affairs Botswana Vaccine Institute Department of Agriculture Research Glen Valley Irrigation Scheme Botswana National Veterinary Laboratory (BNVL) Denman Farmer Training Center Mechanized farming MPAAD Production and Training Farm Southern Farmers Association Dairy Farmer Horticultural Concil Market Botswana Agricultural Union

Em agosto de 2009, delegação botsuanesa, constituída por representantes do Ministério da Agricultura e por fazendeiros daquele país, visitou o Brasil, ocasião em que solicitou demanda nas áreas de agricultura e pecuária, a saber: desenvolvimento de raça de gado de corte e leiteiro, cooperativas agrícolas, aprendizagem rural, produção de cereais e OGMs.

Para concretizar a intenção brasileira de prestar cooperação técnica a Botsuana, foi enviada missão técnica a aquele país. A delegação se reuniu com autoridades e equipes técnicas locais, e efetuou visita de campo para colher subsídios que permitissem a formulação de projetos de cooperação técnica que atendessem a demanda em tela.







Prospecção de projetos na área de pecuário de leite realizada pela ABC junto com a Embrapa Gado de Leite, em novembro de 2009.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Burkina Faso celebrado em 30 de agosto de 2005

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# BURKINA FASO

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

### **FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE E A TRANSVERSALIDADE DO TEMA AIDS NAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA**

Brasil	Min. Saúde - Centro Internacional de Cooperação Técnica em HIV/AIDS /FIOCRUZ
Burkina-Faso	Governo de Burkina Faso – Ministério da Saúde.

O projeto foca-se na Atenção Primária à Saúde com ênfase nas DST/HIV/AIDS, apoiando as instituições locais no processo de melhoramento do sistema de saúde do país através do aporte de ferramentas para enfrentar alguns pontos críticos, a saber: fortalecimento dos alicerces do modelo assistencial baseado na Atenção Primária à Saúde (APS). Espera-se conceder, paulatinamente, uma

atenção qualificada e orientada aos agravos de saúde da população, além da transferência da tecnologia do saber. É grande a importância da cooperação técnica com o Brasil nesse âmbito considerando sua robusta experiência nesta área e a capacidade desenvolvida pelas equipes multidisciplinares de saúde da família (PSF) e do Programa de Agentes Comunitários (PACS). Também está prevista a formação e capacitação de equipes multidisciplinares (agentes comunitários), devido a seu papel preponderante nas ações de prevenção e promoção à saúde e na articulação entre o serviço de saúde e as comunidades, e a sensibilização, formação e capacitação dos gerentes e autoridades de saúde para a formulação e execução de políticas intersectoriais e programas integrais e integradores das diferentes ações em saúde.

## **FORTALECIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM BURKINA FASO**

Brasil | EMBRAPA Gado de Leite  
Burkina-Faso | Governo de Burkina Faso -  
Ministério dos Recursos Animais

O projeto tem como objetivo apoiar a consolidação da política de expansão da pecuária leiteira de Burkina Faso, visando ao desenvolvimento rural, segurança alimentar e à geração de emprego e renda. Dentre as atividades a serem realizadas pelo projeto estão incluídas capacitações de curta duração para 12 técnicos nas áreas de manejo

de pastagens para alimentação de gado leiteiro, manejo sanitário de rebanho leiteiro e técnicas de inseminação artificial para pecuária leiteira. Após o período de capacitação, serão implantadas unidades de observação, unidades demonstrativas e unidades de treinamento para desenvolvimento de forrageiras adaptadas, manejo sanitário do rebanho e inseminação artificial, assim como a multiplicação dos conhecimentos adquiridos pelos técnicos burquinabês capacitados no Brasil. O projeto prevê também a aquisição de material genético de gado leiteiro brasileiro, o qual será transferido para as referidas unidades no Burkina Faso.









Inauguração do Centro de Formação Profissional da Praia, Cabo Verde, participação da FIEC, CNI e SENAI, junho 2008.

Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde, firmado em 28 de abril de 1977, promulgado em 16 de dezembro de 1980.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# CABO VERDE

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CAPRINO-OVINOCULTURA EM CABO VERDE**

Brasil | Instituto Empresa Brasileira de  
Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA  
Cabo Verde | Instituto Nacional de Investigação e  
Desenvolvimento Agrário INIDA.

O Projeto tem como objetivo consolidar a política de expansão da pecuária em Cabo Verde, visando ao desenvolvimento rural e à geração de emprego e renda do país. O projeto capacitará aproximadamente 20 técnicos do Instituto Nacional de Investigação Agrária

(INIDA) em sistemas de produção animal caprina e ovina para corte e leite. Está prevista a transferência de material genético de origem animal de domínio público para Cabo Verde, bem como implementação de uma Unidade de Demonstração de Sistema de Reprodução de Caprinos de leite e uma Unidade de Demonstração de Sistema de Reprodução de Ovinos de corte. Haverá em torno de dez missões para executar as atividades de capacitação, de implantação das unidades de demonstração e de avaliação, bem como de conhecimento do sistema de reprodução caprina e ovina em funcionamento no Brasil.

## APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA EM CABO VERDE

Brasil | Instituto Empresa Brasileira de  
Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA  
Cabo Verde | Instituto Nacional de Investigação e  
Desenvolvimento Agrário (INIDA)

O propósito principal do projeto é apoiar a consolidação da política de expansão da horticultura em Cabo Verde, visando ao desenvolvimento rural e à geração de emprego e renda do país. O projeto capacitará cerca de 20 técnicos do INIDA em sistemas de produção

de hortaliças e de frutas tropicais. Prevê a transferência de germoplasma de plantas olerícolas e frutícolas de domínio público, além da implantação de uma unidade de demonstração de cultivo de hortaliças e frutas tropicais nas instalações do INIDA, que servirá para dar continuidade as formações de técnicos locais, garantindo, assim, a sustentabilidade do projeto.

O projeto prevê a realização de cinco missões brasileiras a Cabo Verde, na qual participarão dez especialistas da EMBRAPA, e de seis missões de Cabo Verde ao Brasil, nas quais oito técnicos cabo-verdianos receberão formação.

## FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM CABO VERDE

Brasil | Universidade Federal de Juiz de Fora  
–UFJF  
Cabo Verde | Ministério da Saúde de Cabo Verde

O objetivo do projeto é fortalecer o sistema da atenção primária à saúde em Cabo Verde, com vistas à melhoria da gestão do cuidado e da organização dos serviços do sistema de saúde cabo-verdiano. O projeto prevê a capacitação de 25 conselheiros de saúde de Cabo Verde e mais a formação de aproximadamente 25 servidores em organização e gestão de unidades de atenção primária e de 25 servidores das equipes

das delegacias de saúde em monitoramento e avaliação de programas e serviços. O projeto visa, ainda, capacitar aproximadamente 20 servidores do Centro Nacional de Desenvolvimento Sanitário (CNDS) de Cabo Verde em multiplicadores para Educação em Saúde. No total, serão capacitados 90 servidores cabo-verdianos da saúde.

O projeto enviará dezoito especialistas brasileiros a Cabo Verde, divididos em nove missões, para executar as atividades de capacitação e formação dos servidores da saúde local. Realizará também uma missão de três Delegados de Saúde de Cabo Verde ao Brasil para treinamento e visita de observação e estudo do sistema de atenção primária a saúde, tendo como referência o funcionamento de um sistema municipal (Juiz de Fora/MG).

## FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL IEFP

Brasil | Ministério da Educação - MEC/ SETEC  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia de Goiás IF Goiás.  
Cabo Verde | Ministério do Trabalho, Emprego,  
Formação Profissional e Solidariedade  
Social  
Instituto de Emprego e Formação  
Profissional (IEFP).

O projeto tem como foco contribuir para o fortalecimento institucional do IEFP e para melhoria do sistema de formação profissional em Cabo Verde, com ênfase no setor de turismo e hotelaria. Essa iniciativa tem por objetivo propiciar a elevação de renda e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e grupo familiar de Cabo Verde. O projeto prevê formações num total de 120 horas realizadas nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Sal e Fogo e também um Curso de Aperfeiçoamento técnicos cabo-verdianos funcionários e professores do IEFP. Serão capacitados técnicos de Cabo Verde na gestão da formação profissional e em



metodologias para elaboração de catálogos das qualificações de Cabo Verde.

Ao longo de sua execução, até junho de 2010, o projeto capacitou 80 formadores cabo-

verdianos em formação pedagógica e formou 350 multiplicadores locais nas áreas de cozinha, restaurante e bar, camareira, recreação e lazer, recepção, eventos e atendimento ao cliente.

### **APOIO AO PROGRAMA NACIONAL DE CANTINAS ESCOLARES DE CABO VERDE - FASE I: FORTALECIMENTO DO ICASE**

Brasil | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Cabo Verde | Ministério da Educação e Ensino Superior (ICASE).

O projeto apoiará na gestão da segurança alimentar na área da alimentação escolar.

Técnicos cabo-verdianos do ICASE serão formados nas áreas de controle social, segurança alimentar e nutricional. Ao final do Projeto espera-se que o Plano Estratégico e o Plano Diretor sejam elaborados de modo a estruturar um programa cabo-verdiano de alimentação escolar.

Estarão envolvidos aproximadamente 15 especialistas do FNDE, que realizarão as capacitações em Cabo Verde para cerca de 30 funcionários do ICASE.

### **FORTALECIMENTO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE RECURSOS HUMANOS PARA O SISTEMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CABO VERDE- FASE II**

Brasil | Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI.

Cabo Verde | Instituto de Emprego e Formação Profissional de Cabo Verde- IEF.

O projeto encontra-se em sua segunda fase. Na primeira fase, o projeto reformou o edifício escolhido pelo Governo local, constituindo o Centro de Formação Profissional da Praia (CFPP), e equipou seis oficinas para os cursos de serralheria,

alimentos, eletricidade, canalização, construção civil e de informática. No período de 2007 a 2010, na primeira e segunda fase, o projeto capacitou cerca de 800 alunos nos cursos de serralheria, alimentos, eletricidade, canalização, construção civil, informática e de gestores de centros de formação profissional. Dois diretores de centros de formação profissional de Cabo Verde, dentre eles o Diretor do CFPP, realizaram estágio no SENAI/CE, em Fortaleza, por 15 dias.

O edifício do CFPP foi inaugurado em junho de 2008 pelo Ministro Celso Amorim, durante a primeira fase do projeto. Nova fase está sendo negociada junto ao Governo de Cabo Verde para dar continuidade às ações de cooperação no CFPP.

### **APOIO AO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE MALÁRIA EM CABO VERDE**

Brasil | Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

Cabo Verde | Ministério da Saúde.

O objetivo principal do projeto é apoiar o Programa de Prevenção e Controle de Malária em Cabo Verde, visando a diminuição do número de casos de malária, bem

como fortalecer o Sistema de Vigilância Epidemiológica para o controle do número de casos da doença e localização das áreas de ocorrência.

Serão quinze missões para a realização de monitoramento e capacitação de técnicos de laboratórios e médicos em diagnóstico de malária e tratamento anti-malárico e capacitação de aproximadamente 10 técnicos do Ministério da Saúde de Cabo Verde em controle integrado de vetores (mosquitos).

**APOIO TÉCNICO PARA A IMPLANTAÇÃO DE BANCO DE LEITE HUMANO EM CABO VERDE**

Brasil | Ministério da Saúde/ Fundação  
Oswaldo Cruz- Fiocruz/ Instituto  
Fernandes Figueira – IFF/ Centro de  
Referência Nacional para BLH.

Cabo Verde | Ministério da Saúde.

Pretende-se implementar o primeiro Banco de Leite Humano em Cabo Verde para combater a desnutrição do setor neonatal local, adquirindo

os equipamentos para a implantação do primeiro Banco de Leite Humano no país e capacitando a equipe técnica em processamento e controle de qualidade do leite humano materno, bem como desenvolver e implantar um sistema de informações para o banco de leite humano em Cabo Verde.

Serão capacitados aproximadamente vinte técnicos cabo-verdianos para transformar o Banco de Leite humano em referência nacional com o objetivo de atender as crianças recém nascidas locais com problemas de desnutrição.

**ESCOLA DE TODOS –FASE II**

Brasil | Ministério da Educação –Secretaria de  
Educação Especial (SEESP)

Cabo Verde | Direção Geral do Ensino Básico e  
Secundário DGEBS.

O projeto objetiva apoiar o sistema de ensino cabo-verdiano na ampliação da oferta do atendimento educacional especializado complementar à escolarização, com vistas ao fortalecimento do processo de inclusão dos

alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas regulares, com ênfase nas crianças com deficiência visual e auditiva. O projeto prevê a doação de três salas de recursos que serão instaladas nas ilhas de Santiago, Santo Antão e Fogo, bem como o apoio a especialistas cabo-verdianos no desenvolvimento de uma língua de sinais local para a comunidade surda do país. O projeto capacitará cerca 80 técnicos e professores cabo-verdianos, nas três ilhas citadas, para atuarem nas salas de recursos multifuncionais, a fim de atender as crianças com deficiências.

**CONSOLIDAÇÃO DA ARFA COMO AGENTE REGULADOR DOS SETORES FARMACÊUTICO E ALIMENTAR VISANDO AO FORTALECIMENTO DE SUA CAPACIDADE INSTITUCIONAL**

Brasil | Agência Nacional de Vigilância  
Sanitária –ANVISA.

Cabo Verde | Agência de Regulação e Supervisão  
dos Produtos Farmacêuticos e  
Alimentares -ARFA

O objetivo do projeto é consolidar a ARFA como agente regulador dos setores farmacêutico e de alimentos. O projeto promove a capacitação e sensibilização de 30 técnicos cabo-verdianos das instituições de saúde locais no uso racional de medicamentos e projetos de hospitais sentinelas e no registro e regulação econômica

de medicamentos sintéticos – com ênfase nos genéricos. Está previsto o apoio na implementação do sistema de vigilância sanitária de alimentos e sua respectiva base legal por meio de consultoria e capacitação da equipe da ARFA.

O projeto prevê, ainda, a realização de estágio de onze técnicos cabo-verdianos na ANVISA para atuarem nas áreas de uso racional de medicamentos, de procedimentos e registro de medicamentos sintéticos e de inspeção de medicamentos e alimentos.

## **APOIO AO FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO INIDA**

Brasil | Instituto Empresa Brasileira de  
Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA  
Cabo Verde | Instituto Nacional de Investigação e  
Desenvolvimento Agrário INIDA.

O objetivo do projeto é consolidar a  
política de expansão da agropecuária

cabo-verdiana, capacitando técnicos do  
INIDA para o planejamento estratégico de  
investigação agrícola e para a concepção  
do Plano Diretor da instituição, ferramentas  
de gestão e fortalecimento da imagem da  
instituição. A equipe formada pelo projeto  
terá como responsabilidade conceber e  
executar o plano diretor da instituição junto  
ao Plano Nacional de Desenvolvimento em  
Cabo Verde.

## **APOIO AO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE CABO VERDE**

Brasil | Caixa Econômica Federal / Ministério  
das Cidades  
Cabo Verde | Ministério da Descentralização,  
Habitação e Ordenamento do  
Territórios-MDHOT.

O projeto objetiva a prestação de assessoria  
técnica à equipe do Ministério da Descentralização,  
Habitação e Ordenamento de Território de Cabo  
Verde na consolidação de instrumentos de  
implementação do Programa “Casa para Todos”  
em áreas como cálculo do déficit habitacional  
e da inadequação de moradias, manuais de

programas habitacionais, Guia de Adesão do  
Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social  
e Plano Estratégico Nacional de Habitação. Ele  
também prestará assessoria técnica na elaboração  
de procedimentos de execução do Programa “Casa  
Para Todos”, programa homólogo do “Minha Casa,  
Minha Vida” no Brasil, por meio de elaboração de  
manuais de orientações técnicas de engenharia,  
de contratação de empresas construtoras e da  
capacitação de técnicos cabo-verdianos na análise.  
O projeto prevê a capacitação de 15 técnicos  
do MDHOT, além de apoiar o Ministério na  
elaboração de quatro manuais de execução do  
programa “Casa para Todos” e na consolidação  
de cinco programas de implantação do programa  
em Cabo Verde.

## **APOIO AO FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA GESTÃO DAS ÁGUAS EM CABO VERDE- FASE I**

Brasil | Governo do estado da Bahia /  
Instituto de Gestão da Água e Clima –  
INGÁ.  
Cabo Verde | Ministério do Ambiente,  
Desenvolvimento Rural e Recursos  
Marinhos.

O projeto realizará um diagnóstico sobre a situação  
da gestão das águas que contribuirá na elaboração,  
construção e implementação de instrumentos  
de gestão voltados ao controle e monitoramento  
das águas. O projeto prevê, ainda, a realização de  
estudos sobre instrumentos legais e metodológicos

relacionados à exploração de águas superficiais e  
subterrâneas, cálculo de balanço hídrico, zonas de  
implementação de obras de recarga artificial em  
aqüíferos, gestão dos comitês de bacias e dados  
geológicos sobre intrusão salina em aqüífero.  
Uma equipe do Ministério do Ambiente,  
Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos terá  
auxílio brasileiro na revisão e atualização do Plano  
de Ação Nacional de Luta Contra a Desertificação.  
O diagnóstico a ser elaborado será publicado e  
norteará as novas ações de cooperação técnica a  
ser desenvolvida no setor com Cabo Verde.

## REESTRUTURAÇÃO DO TELECENTRO DE PRAIA - CABO VERDE

Brasil | Serviço Federal de Processamento de  
Dados (SERPRO)  
Cabo Verde | Biblioteca Nacional.

Foram doadas dez estações de trabalho com  
computadores e um servidor de última geração

à Biblioteca Nacional de Cabo Verde, com o  
objetivo de promover o software livre no país. Os  
computadores doados nessa ocasião substituíram  
os computadores doados pelo Brasil anteriormente  
para o Telecentro.  
Técnicos do SERPRO capacitaram oito técnicos  
de informática da Biblioteca Nacional para a  
manutenção dos equipamentos e utilização do  
sistema Linux.







Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula e o presidente de Cameroun, Paul Biya.

Acordo de Cooperação Técnica entre a República Federativa do Brasil e o Governo da República do Cameroun, assinado em 14 de Novembro de 1972.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

CAMEROUN

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA CACAUICULTURA SUSTENTÁVEL NA REPÚBLICA DO CAMEROUN**

Brasil | Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC  
Cameroun | Sociedade para o Desenvolvimento do Cacau – SODECAO.

O Governo do Brasil, compreendendo que o extrativismo vegetal para produção de cacau constitui uma das principais fontes de renda da atividade agrícola do Cameroun, caracterizando inclusive uma das principais linhas de comércio externo, decidiu revitalizar o setor do cacau

camaronês por meio de projeto de cooperação técnica para o incremento da produção da commodity.

O projeto “Formação de Recursos Humanos e Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento de uma Cacaucultura Sustentável na República do Cameroun” tem como objetivo aumentar a produção do cacau do Cameroun através da transferência e difusão de novas técnicas de plantio, produção e aproveitamento de subprodutos do cacau, por meio da capacitação de 40 técnicos de produtores camerouneses e implantação de áreas de plantio experimentais para teste de novas variedades. O projeto está em sua fase final de implementação com o envio de 2 técnicos da CEPLAC para implantação de áreas de teste de mudas de cacau.

## APOIO AO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE MALÁRIA

Brasil | Ministério da Saúde  
Cameroun | Ministério da Saúde Pública do Cameroun.

A malária é uma das principais endemias no continente africano, atingindo vários países, entre eles o Cameroun. Com base no acordo de cooperação técnica e nas consultas políticas mantidas pelos dois países, acordou-se a necessidade de se elaborar uma estratégia de combate à Malária no Cameroun. Desse contato surgiu o projeto “Apoio ao Programa de Prevenção e Controle de Malária

que visou os seguintes objetivos: implantação de sistema de vigilância epidemiológica, capacitação de cinco técnicos em diagnóstico parasitológico de malária, capacitação de dois médicos e dois biólogos cameruneses no tratamento da doença e controle de vetores. Para isso, os técnicos e médicos selecionados foram enviados ao Brasil para capacitação junto a instituições brasileiras especializadas, a fim de tornarem-se multiplicadores em seu país. No caso do Sistema de Vigilância Epidemiológica, após a capacitação no Brasil, serão enviados técnicos brasileiros ao Cameroun para a realização e coordenação da implantação do Sistema.

## APOIO À AQÜICULTURA NO CAMEROUN

Brasil | Departamento de Aqüicultura em Jaboticabal/SP - UNESP  
França: Ministério dos Assuntos Estrangeiros da França – Centro de Internacional de Pesquisa Agro-econômica para o Desenvolvimento - CIRAD  
Canadá | Agência de Cooperação Estrangeira do Canadá - CIDA  
Cameroun | Instituto de Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento da cultura da pesca - IRAD

No âmbito da cooperação Brasil-França, foi assinado em 15 de julho de 2005, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa, Protocolo de Intenções Referente à Cooperação na Área das Tecnologias

Avançadas e suas Aplicações, o qual estabeleceu a criação de 5 grupos de trabalho, entre esses, o Grupo de Trabalho Bilateral sobre cooperação em Benefício de Terceiros Países. O grupo de trabalho, reunido no dia 26 de junho de 2007, em Paris, acordou a criação de um de projeto de cooperação triangular na área de piscicultura no Cameroun. Dessa iniciativa nasceu o projeto “Apoio à Aqüicultura no Cameroun” que tem como principal objetivo fortalecer a construção e difusão de modelos piscícolas sustentáveis e de bom desempenho, levando-se em conta os recursos locais (humanos, sociais, econômicos, ambientais, institucionais, zootécnicos, etc.) do Cameroun. O projeto será implementado por meio de parceria da ABC com a Universidade Estadual Paulista, o CIRAD, o CIDA, bem como com as autoridades cameronesas pertinentes. O projeto formará 10 parceiros de Cameroun no Brasil e realizará compartilhamento de experiências das partes nessa área.

## MISSÃO DE PROSPECÇÃO EM BIOFÁBRICA DE CACAU, AGRICULTURA E MÓVEIS

Brasil | Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC  
Cameroun | Sociedade para o Desenvolvimento do Cacau – SODECAO.

Realização da II Reunião da Comissão Mista Brasil – Cameroun, em agosto de 2010, foi acordada a continuidade dos projetos entre os dois países e a identificação de novas áreas. Em visita à ABC, por ocasião do Diálogo Brasil- África, a Ministra adjunta para agricultura do Cameroun, Sra Ananga Messina, dando continuidade às negociações realizadas no âmbito da II Comista, demandou então a realização

de missão de prospecção ao Cameroun nas áreas de biofábrica de cacau, agricultura e construção de móveis em madeira ainda no segundo semestre de 2010.

Após articulações com a chancelaria camaronesa em Brasília, a Agência Brasileira de Cooperação convidou a Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural

– ASBRAER, o SENAI e a CEPLAC para comporem a delegação brasileira na missão de prospecção de projetos sobre a construção de biofábricas de mudas de cacau, produção de móveis a partir madeiras locais e agricultura. Cada instituição enviará um representante para participar da missão que está programada para acontecer na segunda quinzena de setembro.





Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula e Ministro Celso Amorim durante encontro com o presidente da República do Congo, Denis Sassou Nguesso.

Acordo de Cooperação Cultural, Educacional, Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Congo, assinado em 07 de julho de 1982 e promulgado em 14 de julho de 1986.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

CONGO

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

### **APOIO AO PROGRAMA DE COMBATE À MALÁRIA**

Brasil | Ministério da Saúde do Brasil- Programa  
Nacional de Combate à Malária  
Congo | Ministério da Saúde do Congo

A malária é uma doença essencialmente tropical e figura entre as mais fatais em certas regiões do Congo. Existem 400 espécies identificadas desse gênero de mosquito e não há atualmente vacina disponível contra a doença. Na África,

a contaminação ocorre tanto em zonas rurais quanto urbanas, mais notadamente em grandes aglomerações.

O projeto tem como objetivo alcançar a capacitação de técnicos no diagnóstico parasitológico da malária, a capacitação de técnicos na atenção e tratamento da malária, bem como, no combate ao vetor. Com esse propósito, técnicos congolese serão enviados ao Brasil para serem capacitados nas instituições especializadas brasileiras, com vistas a se tornarem multiplicadores em seu país de origem.

**FORTALECIMENTO DO COMBATE AO HIV/  
AIDS NO CONGO**

Brasil | Ministério da Saúde do Brasil  
Congo | Ministério da Saúde do Congo

A prevalência do HIV na população congoleza de mulheres e homens de 15-49 anos é estimada em 3,2%. Este nível é duas vezes mais elevado entre as mulheres que entre os homens: 4,1% de mulheres soropositivas contra 2,1% de homens. Mundialmente, a prevalência é mais elevada no meio urbano que no rural. Este fato é especialmente verificado entre as

mulheres, pois a índice de soropositividade no meio urbano alcança 4,6% contra 3,3% no meio rural. Entretanto, constata-se o oposto entre os homens: a prevalência é levemente mais elevada no meio rural que no meio urbano (2,3% contra 1,9%).

Para contribuir para a redução do impacto da epidemia de AIDS no Congo o Brasil realizará, por meio do Projeto, atividades de intercambio de conhecimentos em políticas públicas nacionais de HIV/AIDS, o desenvolvimento de estratégias de prevenção para populações vulneráveis naquele país e organizará oficinas de capacitação em assistência e tratamento em HIV/AIDS.

**FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO DE  
CACAU DA REPÚBLICA DO CONGO**

Brasil | CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira  
Congo | Ministério da Agricultura, de Pecuária, das Águas e da Pesca

A cacaucultura foi introduzida no Congo por volta do ano de 1933. Com o intuito de popularizar a cultura do cacau, o estado criou fazendas com aproximadamente 600 há em vários distritos. Atualmente, contabiliza-se um total de 4423 hectares de cacaueiros, numa produção predominantemente familiar. Devido às características apresentadas, a produção congoleza ainda se baseia em métodos tradicionais,

carecendo de técnicas mais recentes desenvolvidas para o cultivo e melhoramento do cacau.

A CEPLAC, instituição reconhecida pelo manejo e desenvolvimento de cultivos tropicais, será responsável pela capacitação de técnicos congolezes em suas unidades no Norte e Nordeste brasileiros. Serão ministrados cursos para melhoramento de plantações, seleção e cruzamento de variedades, multiplicação de sementes e estruturação de sistemas agro-florestais, aliando o cultivo do cacau com a preservação da vegetação original num esquema sustentável. Num segundo momento, planeja-se a construção de unidade de demonstração no Congo para reprodução das técnicas aprendidas. Os técnicos capacitados no Brasil poderão, então, difundir o conhecimento adquirido para as famílias produtoras de cacau.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# CONGO

### //PROJETOS EM EXECUÇÃO

#### **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E TRANSFERÊNCIA DE TÉCNICAS PARA O CULTIVO DA PALMA AFRICANA NA REPÚBLICA DO CONGO**

Brasil | EMBRAPA  
Congo | Ministério da Agricultura, de Pecuária, das  
Águas e da Pesca

O Congo tem empreendido um conjunto de ações com vistas ao incremento da produção de dendê, tendo como objetivo o alívio da pobreza e a estabilização macroeconômica. A implementação de um programa de modernização no cultivo do dendê poderá produzir resultados expressivos para a economia do país, traduzidos em forma de crescimento do setor rural. No entanto, para que a agricultura de energia congoleza torne-se competitiva, é de extrema importância a existência de programas de capacitação para formação de profissionais para atuar em toda a cadeia produtiva.

O Governo brasileiro poderá contribuir, por meio da cooperação técnica, para capacitar recursos humanos Congolese e transferir tecnologia na área de produção de dendê, por meio da

Formulação, organização e a consolidação de uma política pública voltada para o estabelecimento de agricultura de energia na República do Congo, que vise ao desenvolvimento rural, à geração de emprego e renda e à implantação de um programa dendezeiro no Congo.



## **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E TRANSFERÊNCIA DE TÉCNICAS PARA APOIO AO PROGRAMA CONGOLÊS DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR SUCROALCOLEIRO**

Brasil | EMBRAPA

Congo | Ministério da Agricultura, de Pecuária, das  
Águas e da Pesca

O Congo tem priorizado um conjunto de ações com vistas ao incremento da produção de cana de açúcar, tendo como objetivo o alívio da pobreza e a estabilização macroeconômica. A implementação de um programa de modernização da produção poderá produzir resultados expressivos para a economia do país, traduzidos em forma de crescimento do setor rural, por meio da produção de cana-de-açúcar,

bem como de investimentos no setor industrial de etanol. Para que a agricultura de energia congoleza torne-se competitiva, é de extrema importância a existência de programas de capacitação para formação de profissionais para atuar em toda a cadeia produtiva.

O Brasil, por meio do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, liderado pela EMBRAPA desenvolveu técnicas para tornar mais eficiente o sistema produtivo do setor agropecuário, aumentar a oferta de alimentos no Brasil, sem perder de vista os compromissos com a responsabilidade social e ambiental. Desta forma, o Governo brasileiro poderá contribuir, por meio da cooperação técnica, na capacitação de recursos humanos Congolezes e na transferência de tecnologia na área de produção de cana-de-açúcar, bem como no apoio ao Congo para a implementação do Programa Nacional Sucroalcooleiro.





Foto: Acervo ABC/MRE

Atividade do Projeto Treinamento e Capacitação de pesquisadores e ambientalistas gaboneses em preservação das tartarugas marinhas. Gabão, setembro 2010.



Acordo de Cooperação Científica e Técnica, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Gabonesa, celebrado em Brasília, a 14 de outubro de 1975.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

GABÃO

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

**TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE  
PESQUISADORES E AMBIENTALISTAS  
GABONESES EM PRESERVAÇÃO DAS  
TARTARUGAS MARINHAS COM ÊNFASE NA  
CONSCIENTIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL**

Brasil | Projeto TAMAR - ICMBio  
Gabão | Entidades pela Proteção das Tartarugas  
Marinhas no Gabão

O objetivo do projeto será a proteção das tartarugas marinhas que habitam a costa da República Gabonesa dando ênfase ao

desenvolvimento e conscientização das comunidades costeiras, de forma a oferecer alternativas econômicas que amenizem a questão social e reduzindo a pressão humana sobre as tartarugas marinhas.

Como no Brasil, as atividades deverão ser organizadas a partir de três linhas de ação: conservação e pesquisa aplicada, educação ambiental e desenvolvimento local sustentável. Desde o início, o Projeto terá como objetivo desenvolver técnicas de conservação e desenvolvimento comunitário, adequadas às realidades daquele país.



## **CRIAÇÃO DE GADO ZEBU PARA PRODUÇÃO LEITEIRA E CORTE**

Brasil	Aguardando manifestação da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA
Gabão	Escritório Nacional de Desenvolvimento Rural do Ministério de Agricultura e Pecuária local

Gabão demonstrou interesse em estabelecer cinquenta pequenas unidades de criação de gado

zebú para produção leiteira e de corte nas regiões sul e sudeste do país, onde prevalece a savana. Devido à semelhança das características naturais, o Governo da Bahia, através da EBDA, executará esse projeto, transferindo e adaptando suas experiências e técnicas. O apoio brasileiro será no sentido de prover a capacitação dos especialistas gaboneses na criação de gado zebu para corte e produção leiteira e, ainda, intermediar o contato daquele governo com empresas ou criadores brasileiros que tenham interesse em exportar para o Gabão o primeiro lote de gado zebu.





Foto: Arquivo ABC/MRE

Missão da ABC para o projeto anemia falciforme se encontra com o presidente de Gana John Evans Atta Mills dezembro 2009

Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Gana, assinado em 02 de novembro de 1974 e promulgado em 15 de julho de 1975.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

GANÁ

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

### DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAÇÕES FLORESTAIS EM GANA

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Gana	Ministério de Florestas e Minas Conselho para Pesquisa Científica e Industrial – CSIR

O governo de Gana iniciou um vasto programa para o desenvolvimento das plantações florestais orientado para a restauração de grandes extensões de reservas degradadas, a abordagem do problema do déficit de madeira, a criação de oportunidades de emprego para as comunidades rurais e a redução da pobreza rural.

Atualmente, as competências gerenciais são limitadas entre o pessoal que atua em campo, particularmente gerentes e supervisores. Além disso, a tecnologia de SIG (Sistema de Informação Geográfica) não é amplamente aplicada no desenvolvimento de plantações em Gana. Técnicas de reprodução de árvores também são limitadas na maioria das espécies locais que estão sendo promovidas no âmbito do programa de desenvolvimento. O projeto brasileiro tem por objetivo treinar planejadores de políticas florestais, silvicultores, pesquisadores e técnicos de Gana em planejamento e desenvolvimento do ciclo de plantações florestais e em aplicações do SIG e de técnicas de silvicultura. Prevê-se a capacitação de 20 multiplicadores.



## DESENVOLVIMENTO DAS BASES PARA A CRIAÇÃO DA AGRICULTURA DE ENERGIA EM GANA

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Gana	Conselho para Pesquisa Científica e Industrial – CSIR

O Governo ganense reconhece a importância de desenvolver fontes alternativas de energia, incluindo os biocombustíveis. O país inaugurou, em agosto de 2005, o Comitê para Implementação dos

Biocombustíveis, com o objetivo de desenvolver políticas, regimes regulatórios e de incentivo para a produção e uso dos biocombustíveis no país. Tendo em vista que o Governo ganense procura criar um ambiente propício para garantir a efetiva participação do setor privado de forma a reduzir o consumo de combustível fóssil e desenvolver substitutos viáveis no menor tempo possível, o Governo brasileiro contribuirá, por meio da cooperação técnica, para a capacitação dos recursos humanos ganenses e transferência de conhecimentos em regulação e tecnologia de biocombustíveis e sistemas de produção de cultivos.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

GANÁ

//PROJETOS EM EXECUÇÃO

## FORTALECENDO AS AÇÕES DE COMBATE AO HIV/AIDS EM GANA

Brasil	Ministério da Saúde/Departamento de DST, e Aids e Hepatites Virais
Gana	Ministério da Saúde Comissão de Aids de Gana

O projeto é parte dos esforços do Ministério da Saúde do Brasil, através do Departamento de DST,

e Aids e Hepatites Virais para a implementação de um sistema de cooperação técnica horizontal com países parceiros.

O projeto tem como objetivo principal realizar a capacitação de 20 técnicos ganenses em prevenção, cuidado e tratamento, gestão, mobilização de organizações da Sociedade Civil (ONGs) e de pessoas portadoras do HIV/Aids, bem como fortalecer a articulação do setor privado na luta contra o HIV/Aids em Gana.

## **APOIO À ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME DA REPÚBLICA DE GANA**

Brasil	Ministério da Saúde Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico/Universidade Federal de Minas Gerais – NUPAD/UFMG
Gana	Ministério da Saúde Sickle Cell Foundation

O objetivo de desenvolvimento do projeto é colaborar na estruturação do Sistema Nacional de Atenção Integral à Pessoa com Doença Falciforme de Gana, através de capacitações e treinamentos dos profissionais ganenses em Programa Universal de Triagem Neonatal para Doença Falciforme em todas as suas fases e etapas, visando à atenção integral às pessoas com doença falciforme, bem como a estruturação de laboratório de referência em triagem neonatal para hemoglobinopatias. Ademais, prevê a adaptação/elaboração de sistema gerenciador integrado de comunicação e informação para o manejo de dados, monitoramento e avaliação do programa de

triagem neonatal, considerando as possibilidades e capacidades técnicas de Gana. Prevê-se, também, o intercâmbio de experiências de educação em saúde para doença falciforme, cujo público alvo seja o profissional de saúde responsável por transmitir as técnicas de auto-cuidado para as famílias de pessoas com doença falciforme. Por último, será entregue ao Governo ganense, projeto arquitetônico, físico e estrutural de uma Unidade Transfusional de apoio para o tratamento das pessoas com doença falciforme, com descrição dos setores, atividades técnicas, equipamentos e insumos necessários ao período de implementação, para melhorar e garantir o atendimento hemoterápico à população, especialmente aos pacientes portadores de doença falciforme. Sendo, ainda, objetivo desta cooperação a análise da realidade ganense e o treinamento dos técnicos daquele país nos fluxos e organização dos serviços inerentes ao funcionamento de uma Unidade Transfusional. O governo de Gana está comprometido com este projeto e tem planos de estender o serviço para todos os recém-nascidos dentro de um período de quatro anos. Espera-se que 120.000 recém-nascidos sejam triados em 2010 e 650.000 em 2013.

## **PROCEDIMENTOS LABORATORIAIS EM BIOTECNOLOGIA E MANEJO DE RECURSOS APLICADOS À AGROBIODIVERSIDADE DA MANDIOCA EM GANA**

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Gana	Conselho para Pesquisa Científica e Industrial – CSIR

A mandioca é uma das mais importantes fontes de amido na África. Em Gana, é o principal alimento que fornece amido, ocupando 750.000 hectares de terra. Como em qualquer outra cultura, o uso da biotecnologia na pesquisa da mandioca pode aumentar drasticamente o melhoramento e o rendimento da produção.

O projeto tem por objetivo realizar capacitação de 40 pesquisadores e técnicos ganenses em

procedimentos laboratoriais de biotecnologia e manejo de recursos genéticos, bem com preparar manuais de procedimentos laboratoriais em testes de biotecnologia e manejo de recursos genéticos. A capacitação de recursos humanos ganenses em procedimentos laboratoriais voltados à biotecnologia e ao manejo de recursos genéticos vai ao encontro da crescente importância mundial da biotecnologia.

## **PARTICIPAÇÃO NO 1º CONGRESSO GLOBAL DE DOENÇA FALCIFORME**

Brasil	Ministério da Saúde / Coordenação Nacional de Sangues e Hemoderivados
Gana	Sickle Cell Foundation

O ano de 2010 é um marco na história moderna da Doença Falciforme, uma vez que completa-se 100

anos de sua descoberta. Dessa forma, diversas organizações internacionais, em parceria com a Sickel Cell Foundation, organizaram o 1º Congresso Mundial sobre Anemia Falciforme. O objetivo do projeto é o envio de especialistas brasileiros para o intercâmbio de experiências e aprimoramento das técnicas durante o Congresso, com vistas à facilitar ainda mais as capacitações que ainda ocorrerão no âmbito da cooperação técnica em doença falciforme.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

GANÁ

## **//PROJETOS EXECUTADOS**

### **MISSÃO À REPÚBLICA DE GANA PARA DETALHAMENTO DE PROJETO DE COOPERAÇÃO NA ÁREA DE ANEMIA FALCIFORME**

Brasil	Agência Brasileira de Cooperação Ministério da Saúde Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico/Universidade Federal de Minas Gerais – NUPAD/UFMG
Gana	Ministério da Saúde de Gana Sickle Cell Foundation

O objetivo principal foi o detalhamento e elaboração de projeto de cooperação técnica entre Brasil e Gana na área de anemia falciforme. Como resultado da missão, elaborou-se o projeto “Apoio a Estruturação do Sistema Nacional de Atenção Integral à Pessoa com Doença Falciforme da República de Gana”, atualmente em execução. Integraram a missão profissionais do Ministério da Saúde e Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico, da Universidade Federal de Minas Gerais. Os contatos mantidos durante a missão serviram para estreitar ainda mais a boa relação entre o Governo brasileiro e a Sickel Cell Foundation, principal autoridade ganense em Doença Falciforme.

### **CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS GANENSES EM PROCEDIMENTOS LABORATORIAIS E TRIAGEM NEONATAL PARA HEMOGLOBINOPATIAS**

Brasil	Agência Brasileira de Cooperação Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico/Universidade Federal de Minas Gerais – NUPAD/UFMG
Gana	Ministério da Saúde de Gana Sickle Cell Foundation

O projeto executado incluí-se nas ações de cooperação na área da doença falciforme e tinha por objetivo a capacitação de 15 técnicos ganenses em procedimentos laboratoriais e triagem neonatal para hemoglobinopatias, bem como o treinamento de 10 profissionais de enfermagem ganenses sobre estruturação de sistemas de acompanhamento e controle do tratamento em uma rede integrada e hierarquizada.





Presidente Lula e Presidente da Guiné Bissau, Malam Bacai Sanhá.

Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guiné-Bissau, firmado em 18 de maio 1978 e promulgado em 1º de agosto 1979.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

GUINÉ-  
BISSAU

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **APOIO AO FORTALECIMENTO DO CENTRO DE PROMOÇÃO DO CAJU NA GUINÉ-BISSAU**

Brasil	Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Guiné-Bissau	Fundação Guineense para o Desenvolvimento Empresarial Industrial - FUNDEI

De modo a fortalecer o comércio, gerar e distribuir renda, este projeto foi concebido para proporcionar a formação profissional de jovens e adultos e sua inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, fomentar o maior aproveitamento das frutas produzidas, a geração de mais empregos por meio da promoção de pequenos empreendimentos e a geração de renda para os guineenses. Atualmente, o maior comprador da castanha de caju da Guiné-Bissau

é a Índia (sem processamento) e toda polpa é descartada. Há apenas 3 pequenas empresas de processamento da castanha no país, produzindo alguns derivados da polpa de caju (biscoitos, bife, tortas, salgados, etc), porém em escala bem reduzida, artesanalmente e para exportação. Propõe-se em uma primeira etapa qualificar um grupo de 50 pessoas de diferentes regiões de Guiné-Bissau na área de processamento do caju e empreendedorismo. Depois de qualificados, eles atuarão em suas respectivas regiões como agentes de transformação social e econômica, através da organização de associações ou cooperativas no processamento de caju. Essa seria a primeira atividade dentro de uma estratégia de desenvolver esse seguimento, o qual deverá contar com ações complementares em toda a cadeia produtiva, como a melhoria da qualidade da produção do caju e o micro crédito para os futuros empreendimentos.

**CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO SOCIAL DE BISSAU – FASE II**

Brasil	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
Guiné-Bissau	Ministério da Função Pública e Trabalho de Guiné-Bissau

Guiné-Bissau apresenta uma situação de carência de oferta de capacitação profissional para o exercício de uma atividade produtiva, quer como empregado ou por conta própria. Há, ainda, um segmento de adultos desempregados e profissionalmente desqualificados atuando no mercado informal com limitadas perspectivas de oportunidades em matéria de formação profissional, pela inexistência de um dispositivo estruturado nesse campo.

Este projeto pretende estruturar e fortalecer o sistema de formação profissional, além de implementar um centro que servirá como referência no país, preparando jovens e adultos para o exercício de uma atividade produtiva e, conseqüentemente, permitir a geração de renda.

Após a instalação e a preparação das oficinas, salas especiais e salas técnico-administrativas do Centro, serão desenvolvidas atividades nas seguintes áreas ocupacionais: Construção Civil (formação de pedreiro eclético, telhadista, pintor, canalizador, armador de ferro, azulejista), Eletricidade Predial (ormação de eletricista residencial e eletricista predial), Costura Industrial (formação de costureiros para confecção de vestuário masculino, feminino e infantil), Reparador de aparelhos eletrodomésticos (formação para a manutenção e conserto de eletrodomésticos), Refrigeração (formação de reparador de Aparelhos de Ar Condicionado residencial e comercial), Reparador de microcomputadores (formação de profissionais para manutenção/ reparação de microcomputadores), Panificação e Confeitaria (formação de profissionais para atuarem na confecção de pães, doces e salgados e desenvolvimento de técnicas e processos para a melhoria da utilização de produtos alimentares locais disponíveis), Serralharia (formação de profissionais para confecção, reparo e instalação de peças de metais ferrosos e não ferrosos na fabricação de esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares).

**FORTELECIMENTO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL POPULAR BISSAU-GUINEENSE**

Brasil	Senado Federal – Programa Interlegis
Guiné-Bissau	Assembléia Nacional Popular de Guiné-Bissau

Diante da necessidade de uma atividade de cooperação técnica na área de fortalecimento das instituições para o acesso à democracia e segundo entendimentos entre a ABC, o Governo norte-americano (Departamento de Estado e USAID) e o National Democratic Institute (NDI), delineou-se iniciativa de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos em benefício da África. Do lado brasileiro, foi identificado o Interlegis, instituto vinculado ao Senado Federal dedicado à modernização e integração do Poder Legislativo nos seus níveis federal, estadual e municipal e à promoção da maior transparência e interação com a sociedade.

O Interlegis é um programa desenvolvido em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que busca utilizar as novas tecnologias de informação (Internet, videoconferência e transmissão de dados) para permitir a comunicação e a troca de experiências tanto entre as Casas Legislativas e os legisladores, como entre o Poder Legislativo e o público, visando aumentar a participação da população no processo legislativo. O Brasil se encarregará de implantar os sistemas informatizados necessários ao processo de modernização do parlamento bissau-guineense. Será lançado um projeto-piloto com vistas a colocar a ANP com presença na internet, consistindo na criação e implementação de uma página internet para a ANP, um dos poucos parlamentos do mundo a não ter presença na rede mundial de computadores. Além disso, técnicos bissau-guineenses de informática e de comunicação social serão capacitados pelo projeto para participar da customização do sistema às condições locais.

## **APOIO NA FORMULAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA NACIONAL PARA UNIVERSALIZAÇÃO DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO EM GUINÉ BISSAU**

Brasil	Secretaria de Direitos Humanos - SEDH
Guiné-Bissau	Ministério da Justiça de Guiné-Bissau

Para erradicar o sub-registro na Guiné Bissau, o governo do país está lançando mão da extensa experiência brasileira nesse campo. Através da cooperação bilateral, a Secretaria Direitos Humanos, juntamente com o Ministério da Justiça de Guiné Bissau, pretende buscar soluções práticas de curto, médio e longo prazo para a questão. Entre as iniciativas previstas está a expansão das Conservatórias (cartórios) de registro civil de nascimento, dos serviços de registro civil itinerantes e nas maternidades, além de iniciativas para a universalização da informação. O projeto buscará

a conscientização através de mobilização nacional para o registro de nascimento, com realização de campanhas, ações intensivas locais de promoção do registro civil aos públicos prioritários e capacitação de gestores públicos e atores da sociedade civil para atuarem como agentes de mobilização, observando as realidades específicas dos não documentados.

No médio e longo prazo, com vistas a aperfeiçoar o sistema de registro civil no país atuando na desconcentração, ampliação e qualificação do serviço, revisão do procedimento de prestação do serviço e a articulação das Conservatórias com os serviços estatais com capilaridade no país. Por fim, prevêem-se atividades de avaliação e revisão e a informatização de todo o serviço de registro civil no país.

Espera-se, ao final do Projeto, que a República da Guiné-Bissau tenha desenvolvido seu Programa Nacional para a Universalização do Registro Civil de Nascimento, tendo assim instrumentos para implementá-lo e promover a erradicação do sub-registro no país.

## **APOIO AO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE MALÁRIA NA GUINÉ-BISSAU**

Brasil	Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância Sanitária
Guiné-Bissau	Ministério da Saúde Pública

A experiência brasileira pode em muito contribuir para o aprimoramento das ações de controle da malária na Guiné-Bissau. O Projeto tem como objetivo apoiar o Programa de Prevenção e Controle da Malária da Guiné-Bissau, fortalecendo o Sistema de Vigilância Epidemiológica da Guiné-Bissau, a fim de controlar o número de casos da doença, localizar as áreas de ocorrência e, principalmente, capacitar técnicos especializados em diagnóstico de malária, tratamento anti-malárico e controle integrado de vetores. Espera-se, ao final do Projeto, que a República da Guiné-Bissau e seu Sistema de Vigilância Epidemiológica conte com técnicos aptos a detectar e diagnosticar precisamente os casos

da doença, tenha médicos com conhecimentos aprimorados no tratamento eficaz da enfermidade e autoridades com conhecimentos aprimorados para realizar um controle integrado e seletivo de vetores, de modo a diminuir a incidência de malária na população guineense



## CENTRO DE FORMAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA DE GUINÉ-BISSAU

Brasil	Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça
Guiné-Bissau	Ministério do Interior e Ministério da Justiça
Organismo Internacional	Escritório das Nações Unidas contra as Drogas e Crimes (UNODC)

Em face de uma crônica instabilidade política pós-conflito, Guiné-Bissau precisa reerguer seus pilares de paz, direitos humanos, segurança, justiça e integridade. Com a destruição das infraestruturas políticas, econômicas e sociais, resta comprovado um deficiente quadro das forças de segurança e defesa.

O projeto da ABC, dessa forma, pretende contribuir para o fortalecimento das estratégias do país na reestruturação e modernização do setor de defesa

e segurança por meio da capacitação e formação de uma polícia tecnicamente bem preparada, seguindo os padrões aceitos internacionalmente. O Projeto, assinado no âmbito do programa de parceria Brasil-UNODC para a promoção da cooperação sul-sul, prevê a adequação da infraestrutura de treinamento, disponibilizada pelo Governo guineense, onde será estabelecido o Centro de Formação das Forças de Seguranças de Guiné-Bissau, bem como a capacitação e a formação das diferentes forças de segurança do país, podendo, num segundo momento, estender seus benefícios aos demais países africanos de língua portuguesa, de forma a consolidar a integração desses países nessa matéria. A duração prevista da fase I do projeto é de 3 anos, com orçamento total de US\$ 3 milhões totalmente financiado com recursos da Agência Brasileira de Cooperação. A participação do UNODC é oportuna no sentido de divulgar em nível multilateral a capacidade brasileira no campo da segurança pública, além de prover apoio operacional quando necessário.

## JOVENS LIDERANÇAS PARA A MULTIPLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS SÓCIOEDUCATIVAS

Brasil	Instituto Elos; Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-DF Fundação Gol de Letra (Instituição Executora); Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/MEC)
Guiné-Bissau	Ministério da Educação e Associação AMIZADE
Organismo Internacional	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

A forte instabilidade enfrentada pelo país não permitiu que o Governo avançasse em certas áreas

do desenvolvimento, particularmente aquelas ligadas à luta contra a pobreza e a realização dos Objetivos do Milênio para o Desenvolvimento (OMD), conforme o Documento de Estratégia Nacional de Redução da Pobreza (DENARP). Diante de sua vulnerabilidade, o país carece de meios que garantam a educação para todos, bem como a equidade de gênero, saúde preventiva e de políticas públicas mais eficazes voltadas a garantia de direitos sociais.

Como complemento estratégico às atividades de combate à pobreza empreendidas pelo Governo guineense, o projeto, assinado no âmbito da cooperação trilateral com a UNESCO, tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de fortalecimento das jovens lideranças da comunidade do bairro de São Paulo, da cidade de Bissau, visando a multiplicação de boas práticas socioeducativas. O projeto, financiado integralmente pela ABC/MRE em cerca de US\$ 1,5 milhão, prevê, ainda, a construção de um centro educacional composto por escola, campo poliesportivo e áreas cobertas para atividades de oficinas de artes.

## **FORTALECIMENTO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO ÀS MULHERES E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO E PROMOÇÃO DE SAÚDE**

Brasil		Ministério da Saúde
Guiné-Bissau		Ministério da Saúde Pública (MSP); Instituto Nacional da Mulher e da Criança (INMC); Ministério da Mulher, Família, Coesão Social e Luta contra a Pobreza; Instituto Nacional de Juventude (INJ) e Ministério da Juventude e Desportos
Organismo Internacional		Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP)

A violência baseada em gênero (VBG) é uma realidade no país, com situações agravadas por questões culturais e/ou religiosas. Observa-se

uma frágil articulação entre os diversos setores envolvidos nas áreas de promoção, prevenção, segurança, assistência e recuperação de mulheres e adolescentes em situação de VBG, como a polícia, os agentes dos setores de saúde, educação e assistência social e os responsáveis jurídicos, além de organizações não-governamentais. No que tange à participação juvenil no processo de promoção da saúde, as estruturas de acolhimento de jovens existentes em Guiné Bissau não são suficientes para responder às necessidades específicas desse grupo populacional. O projeto visa atualizar os conhecimentos dos profissionais de saúde, revisar e padronizar os procedimentos de atendimento e as competências e definir as atribuições dos diversos pontos de atenção na rede de saúde, contribuindo assim para a qualificação de instituições guineenses na atenção à saúde de mulheres e adolescentes em situação de violência baseada em gênero (VBG). O projeto pretende, ademais, contribuir para a qualificação das instituições guineenses em mobilização juvenil e ações de promoção e prevenção em saúde sexual e saúde reprodutiva para jovens e adolescentes.



Foto: Acervo ABC/IRF

Comissão Mista Brasil Guiné Equatorial em outubro de 2009.

Acordo Básico de Cooperação Técnica, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guiné Equatorial, firmado em 24 de agosto de 2005.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# GUINÉ EQUATORIAL

## //PROJETOS EXECUTADOS

### **MISSÃO À GUINÉ EQUATORIAL PARA PROSPECÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação

Em visita de trabalho realizada ao Brasil em fevereiro de 2008, o Presidente da Guiné Equatorial, Obiang Nguema Mbasobo, manifestou o interesse daquele Governo em receber cooperação brasileira em matéria esportes, agricultura, turismo, cultura, pesca e treinamento de mão de obra

para a construção civil. Pediu especial atenção para o setor de esporte, sobretudo para o futebol, uma vez que a Guiné Equatorial está realizando investimentos significativos para a preparação para a Copa da África em 2012, que realizará em conjunto com o Gabão.

Com o objetivo de atender à demanda daquele país, a ABC enviou missão de cooperação técnica para a prospecção de projetos ao país, onde foram elaboradas duas propostas de projeto, em matéria de futebol e agricultura familiar, as quais se encontram atualmente em negociação



AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# GUINÉ EQUATORIAL

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

## COOPERAÇÃO NA ÁREA DE FUTEBOL

Brasil | Agência Brasileira de  
Cooperação  
Olé Brasil F/C  
Guiné Equatorial | Ministério dos Esportes

Desenvolver habilidades de jovens jogadores guineu-equatorianos em técnicas e práticas do futebol e capacitar treinadores e preparadores físicos.

## INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS EM AGRICULTURA FAMILIAR

Brasil | Empresa de Assistência Técnica  
e Extensão Rural de Rondônia –  
EMATER/RO  
Guiné Equatorial | Ministério da Agricultura

Intercambiar conhecimentos nas metodologias e manejo de agricultura familiar sobre as políticas de agricultura dos dois países.





Foto: Arquivo ABC/MRE

Vista da Delegação do Ministério dos Esportes e Juventude da Libéria a um Centro de Esporte e Lazer em Sobradinho Brasília - Agosto de 2010

Texto do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Brasil e a Libéria, celebrado em Monróvia, capital do país, em 29 de maio de 2009.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

LIBÉRIA

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **CAPACITAÇÃO NO PROGRAMA DE COMBATE AO HIV/AIDS**

Brasil | Ministério da Saúde - Departamento de  
DST, Aids e Hepatites Virais  
Libéria | Comissão Nacional de HIV-AIDS.

Em missão de prospecção à Libéria e Serra Leoa, realizada em fevereiro de 2009 com objetivo de identificar demandas de cooperação nas áreas de saúde, técnicos da ABC e do Ministério da Saúde do Brasil identificaram forte demanda de

cooperação técnica com o programa liberiano para prevenção e tratamento de pessoas vivendo com HIV-AIDS.

Neste contexto, e considerando as demandas apresentada pelo governo da Libéria, a Agência Brasileira de Cooperação organizou a vinda de duas delegações, uma de Serra Leoa, com 11 membros, e outra da Libéria, com 5 membros, visando o intercâmbio técnico com o Programa Nacional de prevenção e tratamento do HIV-AIDS brasileiro, quando serão apresentados e discutidos os métodos e os programas brasileiros.



### **MISSÃO PARA CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS SERRA-LEONENSES E LIBERIANOS EM ATENÇÃO À MULHER E A GESTANTE**

Brasil | Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ –  
Instituto Fernandes Figueira – IFF  
Libéria | Divisão de Saúde da Família – Ministério  
da Saúde da Libéria

Em missão de prospecção à Libéria e Serra Leoa, realizada em fevereiro de 2009 com objetivo de identificar demandas de cooperação nas áreas de saúde, técnicos da ABC e do Ministério da Saúde do

Brasil identificaram forte demanda de cooperação técnica na área de saúde materno-infantil. Neste contexto, a Agência Brasileira de Cooperação organizou a vinda de duas delegações, uma de Serra Leoa com 5 (cinco) membros e outra da Libéria com 5 (cinco) membros para participar de uma missão de intercâmbio técnico com o Programa Materno Infantil da FIOCRUZ implementado no Instituto Fernanda Figueira (IFF), hospital de referência materno-infantil da FIOCRUZ situado no Rio de Janeiro, Brasil. Durante a missão, os técnicos africanos receberam capacitação na área de atenção à mulher e à gestante e atenção à criança e ao recém-nascido.

### **MISSÃO DO GOVERNO LIBERIANO PARA PARTICIPAÇÃO NO WORKSHOP DA FUNDAP SOBRE ATENDIMENTO AO PÚBLICO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Brasil | Fundação do Desenvolvimento  
Administrativo do Estado de São Paulo -  
FUNDAP  
Libéria | Instituto Liberiano de Administração  
Pública - ILAP

No ano de 2009, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) coordenou uma missão da Libéria a São Paulo. A delegação foi composta pelo Diretor Geral do Liberian Institute of Public Administration, Professor Doutor Harold J. Monger, pelo Diretor Geral Adjunto para administração da mesma instituição, Emmersyn P. Harris, e pelo Embaixador Marcus M. Kofa, Vice-Ministro para as Américas do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Libéria. O objetivo da missão foi apresentar à delegação liberiana a estrutura e estratégias da Fundação do desenvolvimento Administrativo

do estado de São Paulo (FUNDAP) para a formulação de projeto de cooperação referente ao fortalecimento institucional da Libéria na área da Administração Pública.

Dessa atividade nasceu a presente iniciativa, com o objetivo de organizar um workshop sobre entrega de serviços e controle de qualidade do atendimento na administração pública, organizado pela FUNDAP em São Paulo. Para realizar essa atividade, a ABC custeará a vinda de 10 técnicos liberianos, que, além de receberem a capacitação, desenvolverão em conjunto com os especialistas da Fundap um plano para a estruturação e fortalecimento do funcionalismo público que deverá ser implementado após seu retorno à Libéria. As instituições liberianas também replicarão o workshop brasileiro para capacitar seus funcionários. A implementação do plano desenvolvido em conjunto com os técnicos brasileiros e a organização do curso para o funcionalismo seguindo o modelo brasileiro serão posteriormente avaliados pela Fundap, em missão à Monróvia que deve ocorrer no início de 2011.

### **MISSÃO DE PROSPECÇÃO SOBRE O SISTEMA DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE PARA JOVENS NA LIBÉRIA**

Brasil | SENAC, MEC-SETEC  
Libéria | Ministério da Juventude & Esportes.

Os antecedentes dessa missão estão relacionados à passagem da Ministra dos Negócios Estrangeiros da Libéria, Senhora Olubanke Akerele, por Brasília em 10 de fevereiro último, para uma visita preparatória à vinda da Presidente Ellen Johnson-Sirleaf ao Brasil. A própria Presidente liberiana, durante sua visita, manifestou o interesse de fortalecer o ensino



profissionalizante em seu país. A Libéria apresenta uma situação de estabilidade e vem alcançando bons índices de crescimento. Em decorrência da entrada de empresas e o crescimento da economia, a demanda por mão de obra qualificada aumentará em várias áreas, de modo que o Governo precisa encontrar formas de supri-la.

Nesse sentido a ABC organizou a “Missão de

prospecção sobre o sistema liberiano para oferta de ensino profissionalizante para jovens”, a ser executada pelo SENAC e MEC-SETEC, tendo como objetivo um diagnóstico do sistema de educação profissional da Libéria, a fim de identificar as oportunidades de projetos de cooperação técnica e as experiências brasileiras que mais se adequariam às necessidades do país.

### **MISSÃO DE ESTUDOS LIBERIANA SOBRE O SISTEMA ESPORTIVO DO BRASIL**

Brasil | Ministério dos Esportes do Brasil  
Libéria | Ministério dos Esportes e da Juventude da Libéria.

Brasil e Libéria assinaram, em abril de 2010, memorando para cooperação na área dos esportes. É de interesse da Libéria poder estruturar programas para difusão e popularização dos esportes entre crianças e adolescentes como forma de lazer e aprendizado social. Na mesma linha, há interesse

em programas que levem esportes para os deficientes físicos.

Nesse sentido, a ABC organizou a vinda de uma missão liberiana ao Brasil para reuniões com o Ministério dos Esportes do Brasil, com federações esportivas e com órgãos paraolímpicos. O conhecimento da bem sucedida experiência brasileira no âmbito das políticas públicas para o esporte concernindo o público jovem, os deficientes e as comunidades carentes vai servir como referência para que o Ministério da Juventude e dos Esportes da Libéria elabore suas próprias políticas.

### **MISSÃO DO INSTITUTO LIBERIANO DE ESTATÍSTICA AO IBGE**

Brasil | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE  
Libéria | Instituto Liberiano de Estatísticas e de Serviços de Geo-Informação - ILESG

Parte dos esforços de reconstrução da Libéria reside no desenvolvimento de um programa nacional de geoprocessamento que possa subsidiar o planejamento das políticas públicas e

investimentos do estado liberiano. O avanço do Brasil no campo da tecnologia empregada no censo demográfico é inclusive reconhecido pelas Nações Unidas e encontra-se apto a colaborar para o fortalecimento do sistema democrático da Libéria. Nesse sentido, que foi programada a “Missão do Instituto Liberiano ao IBGE” que visa estabelecer um intercâmbio técnico entre 4 técnicos do ILESG e com as equipes técnicas do IBGE sobre metodologias estatísticas na área de censo demográfico, especialmente aquelas referentes ao processamento de dados e à difusão de dados à população.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

LIBÉRIA

//PROJETOS EM EXECUÇÃO

**MISSÃO CONJUNTA DA AGÊNCIA  
BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO – ABC E  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC  
PARA A PROSPECÇÃO DE PROJETOS NA  
LIBÉRIA**

Brasil | ABC, MDIC, ABDI, INMETRO, APEX,  
ODEBRECHT

Libéria | Ministérios das Relações Exteriores,  
Agricultura, Juventude & Esportes,  
Comissão Nacional HIV-AIDS, Ministério  
da Saúde e Bem Estar Social.

área de extensão rural incluindo participação na AGROBRASÍLIA. Em uma segunda etapa de visitas foi acertado a realização de outros projetos para treinamento em gestão pública, missão de intercâmbio em esportes, censo demográfico e treinamento técnico e vocacional pra jovens.

A ABC apoiou missão à Monróvia liderada pelo MDIC que teve com principais objetivos identificar com maior profundidade as oportunidades de projetos de cooperação técnica nas áreas de metrologia, agricultura, mineração, fontes de energia renovável, capacitação e gestão administrativa.

No que diz respeito à cooperação técnica a ABC acordou com as autoridades liberianas da saúde e agricultura a realização de três missões de capacitação técnica nas áreas de HIV-AIDS, saúde materno-infantil e três capacitações na

## **MISSÃO PARA CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS LIBERIANOS EM IRRIGAÇÃO, PISCICULTURA E PROCESSAMENTO DE MANDIOCA**

Brasil | EMATER-DF

Libéria | Ministério da Agricultura

No ano de 2009 a ABC realizou uma missão de prospecção de projetos na área de agricultura à Libéria. Na ocasião o governo liberiano manifestou grande interesse em receber apoio brasileiro

na capacitação de recursos humanos na área de agropecuária.

Atendendo aos pedidos, a ABC, através da EMATER-DF, organizou um curso de capacitação para 15 técnicos agrícolas e extensionistas liberianos nas áreas solicitadas de irrigação, piscicultura e processamento de mandioca. A missão também teve a oportunidade de visitar a feira agropecuária AGROBRASÍLIA 2010, tradicional evento que serve de vitrine para demonstração das mais novas técnicas e tecnologias desenvolvidas no Brasil.



Cotton 4: missão para participação do curso de capacitação em entomologia para técnicos dos 4 países do Cotton 4, realizada em setembro de 2010;

Acordo de Cooperação Cultural, Científica e Técnica entre a República Federativa do Brasil e o Governo da República do Mali, assinado em 07 de outubro de 1981.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

MALI

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **APOIO AO SETOR ALGODOEIRO DOS PAÍSES DO COTTON-4 (BENIN, BURKINA FASO, CHADE E MALI)**

Brasil | EMBRAPA

Mali | Instituto de Economia Rural – IER

O Projeto “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Algodoeiro dos Países do C-4” tem como objetivo aumentar a produtividade e a qualidade da produção de algodão dos países envolvidos. Baseado nas instalações do Centro de Pesquisa Agrícola de Sotuba, no Mali, revitalizadas pelo Brasil, o projeto visa ao melhoramento genético de espécies locais por meio da introdução de material genético brasileiro, melhoria

das técnicas de cultivo e manejo, construção de um laboratório, instalação de biofábricas para controle biológico de pragas e elaboração de um manual para cultivo do algodão para difusão dos conhecimentos gerados. Além do Mali, completam o grupo do C-4 Benim, Burkina Faso e Chade.

Até o momento, já foram testadas dez variedades de algodão na fazenda experimental para fins de pesquisa e adaptação. Quatro hectares serão plantados e a colheita deverá ocorrer em novembro. Um pesquisador da Embrapa, instituição executora do projeto, foi enviado para acompanhar permanentemente o projeto. Além disso, ainda em 2010, o laboratório para validação e demonstração de técnicas será construído na fazenda.



**FORTALECIMENTO DA RIZICULTURA NO MALI**

Brasil | EMBRAPA e EMATER-DF

Mali | Instituto de Economia Rural – IER

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, em visita oficial ao Mali no final de 2009, encontrou-se com o Ministro da Agricultura daquele país, Agathane Ag Alassane, oportunidade em que foi discutido programa que possibilitasse o aumento da produção de arroz do país. Ainda no mesmo ano, foi organizada missão de prospecção ao Mali liderada pela ABC e integrada por técnicos da EMBRAPA.

O projeto no Mali será feito em conjunto com o Senegal, onde o Brasil estruturará uma unidade experimental para a capacitação de recursos

humanos e difusão de metodologias e espécies melhoradas. O projeto-piloto será em Saint-Louis, no norte do Senegal, perto da fronteira com a Mauritânia, e pretende treinar técnicos e especialistas em novas tecnologias de cultivo do arroz. Pelo projeto, a Embrapa, que disponibilizará técnicos do seu quadro de especialistas e designará um consultor permanente para o acompanhar no local, implantará a mecanização das lavouras com pequenos equipamentos e levará tecnologia de pós-colheita, com secadores e beneficiadoras de arroz, que servirão de instrumento nas capacitações. Em seguida, será implantado um programa de produção autônoma de sementes. Os primeiros técnicos malineses serão inicialmente formados no Senegal, organizando-se depois atividades de multiplicação do conhecimento dentro do país.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# MALI

### //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

#### **FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL E APOIO AO PROGRAMA DE PESQUISA 'FRUTAS E LEGUMES' DO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL-IER**

Brasil | EMATER-DF, MDA, UNESP, EMBRAPA  
Mali | Instituto de Economia Rural – IER

A Agência Brasileira de Cooperação – ABC realizou no mês de fevereiro de 2010, missão de prospecção sobre agricultura e extensão rural no Mali, composta por dois representantes da ABC, um da EMATER-DF e outro do MDA. A delegação reuniu-se com autoridades e técnicos da área de agricultura do país

e realizou visitas de campo, com vistas a aprofundar discussões técnicas a respeito da produção de hortifrutigranjeiros que serviriam para a produção de subsídios para elaboração de um projeto de cooperação técnica entre o Brasil e o Mali. Em decorrência da missão, foi desenvolvido o projeto Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural e Apoio ao Programa de Pesquisa 'Frutas e Legumes' do Instituto de Economia Rural-IER, com três eixos de cooperação: assistência técnica, extensão rural e pesquisa, com foco predominante em capacitação de recursos humanos nessas áreas. No âmbito dessa atividade, prevê-se o envolvimento direto de 57 técnicos malienses e 11 brasileiros.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# MALI

### //PROJETOS EXECUTADOS

#### **MISSÃO DE PROSPECÇÃO DE PROJETOS EM HORTIFRUTICULTURA E AGRICULTURA FAMILIAR NO MALI**

Brasil | EMATER-DF e MDA  
Mali | Instituto de Economia Rural - IER

No decorrer de 2009 a Agência Brasileira de Cooperação realizou missões de cooperação técnica ao Mali nas áreas de Algodão e Arroz. Na ocasião, o Governo do Mali demonstrou profundo interesse em ampliar a cooperação técnica com o

Brasil, sobretudo nos campos da hortifruticultura e Extensão Rural, no sentido de ampliar a cooperação no setor agrícola, responsável pela ocupação de 85% da população ativa do país.

A ABC enviou missão para identificar a situação do país na área de agricultura familiar voltada à produção de hortaliças, legumes e frutas. Participaram da missão um técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF e outro do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, além de dois técnicos da ABC.

#### **SEGUNDA ETAPA DA MISSÃO CONJUNTA MDIC - ABC PARA PROSPECÇÃO DE PROJETOS À LIBÉRIA E AO MALI**

Brasil | MDIC, ABDI, SENAI  
Mali | Agência para Promoção de Investimentos – API, Ministério da Indústria, dos Investimentos e do Comércio, Direção Nacional das Indústrias, CERFITEX, BATEX

Em missão organizada pela ABC e integrada pelo Senai, delegação brasileira reuniu-se em Bamako,

capital do Mali, no mês de junho de 2010, com autoridades e técnicos de instituições malinenses da área têxtil e realizou visitas de campo, com vistas a aprofundar discussões técnicas a respeito da formação de recursos humanos e transferência de tecnologia para indústria têxtil do Mali, bem como para elaborar proposta de projeto de cooperação técnica entre o Brasil e o Mali na área têxtil, tendo o SENAI-CETIQT como instituição executora. A formação profissional e o fortalecimento do setor têxtil são projetos para aturem em sinergia com os avanços alcançados pelo projeto Cotton 4.







Foto: Acevo ABC/MRE

Oficina da escola marroquina participante do projeto do Senai para formação profissional.



Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica entre a República Federativa do Brasil e o Governo do Reino do Marrocos, firmado em 10 de abril de 1984 e promulgado em 18 de março de 1991

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

MARROCOS

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **MISSÃO DE APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS E FÍSICA E CONSTRUÇÃO CIVIL**

Brasil	CAIXA/SENAI
Marrocos	Ministério do Habitat, do Urbanismo e da Gestão do Espaço Escritório da Formação Profissional e da Promoção do Trabalho – OFPPT

Delegação da ABC foi enviada juntamente com especialistas da Caixa Econômica Federal e

SENAI no mês de maio de 2010 com o objetivo de apresentar e validar, perante as autoridades locais, as propostas de projetos nas áreas de desenvolvimento urbano, formação profissional de deficientes físicos e visuais e construção civil. Durante a missão os técnicos brasileiros decidiram, juntamente com os técnicos marroquinos, que os projetos “Fortalecimento das Capacidades dos Formadores na Área de Construção Civil” e “Apoio à Implementação de um Canteiro Escola Piloto na Área de Construção Civil”, prospectados no passado, seriam integrados no projeto “Apoio ao Fortalecimento da Área de Construção Civil do Escritório da Formação Profissional e da Promoção do Trabalho (OFPPT) do Marrocos”.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# MARROCOS

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

### **APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE UM CANTEIRO ESCOLA PILOTO NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

\* Projeto integrado ao projeto Apoio ao Fortalecimento da Área de Construção Civil do Escritório da Formação Profissional e da Promoção do Trabalho (OFPPT) do Marrocos, ora em desenvolvimento.

Brasil | Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Marrocos | Ministério do Urbanismo, Habitação e Desenvolvimento do Território

O projeto tem como objetivo a formação de especialistas marroquinos em técnicas de gestão do ambiente escolar na área de formação profissional, através do apoio à implementação de um canteiro escola piloto e da realização de capacitações para especialistas marroquinos na área de formação em ações móveis, com vistas a estender a oferta formativa às comunidades desassistidas.

### **FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DOS FORMADORES NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

\* Projeto integrado no projeto Apoio ao Fortalecimento da Área de Construção Civil do Escritório da Formação Profissional e da Promoção do Trabalho (OFPPT) do Marrocos, ora em desenvolvimento.

Brasil | Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Marrocos | Ministério do Urbanismo, Habitação e Desenvolvimento do Território

O projeto tem com objetivos assistir ao Escritório da Formação Profissional e da Promoção do Trabalho (OFPPT) no que tange ao aperfeiçoamento dos formadores do setor da Construção e Obras Públicas (BTP).

### **PARCERIA NAS ÁREAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO ENTRE A ESCOLA SUPERIOR DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO (ESITH/ CASABLANCA) E O CENTRO DE TECNOLOGIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL (CETIQ/RIO)**

Brasil	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Marrocos	Escritório da Formação Profissional e da Promoção do Trabalho – OFPPT

O Projeto tem como objetivos transferir para os especialistas marroquinos da Escola Superior da Indústria Têxtil e de Vestuário (ESITH) as tecnologias desenvolvidas pelo CETIQT/Rio, através de seminários tecnológicos no Brasil e capacitações nas áreas de design de moda, tecelagem, fiação, acabamento, tintura, colorimetria, química têxtil, gestão de produção e formação à distância. O projeto prevê também a implantação de uma estrutura de pesquisa e desenvolvimento no âmbito da ESITH.

### **APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO DO MARROCOS**

Brasil	Caixa Econômica Federal (CAIXA)
Marrocos	Ministério do Habitat, do Urbanismo e da Gestão do Espaço

O projeto visa identificar as melhores práticas no Brasil e no Reino do Marrocos em programas de habitação para população de baixa renda e erradicação/urbanização de favelas, por meio de análises comparadas e exposição de trabalhos já realizados e em andamento nos dois países. Técnicos brasileiros e marroquinos compartilharão experiências e identificarão as que mais se adequam às realidades locais em áreas como fundos de desenvolvimento social, programas

habitacionais, articulação institucional, novas cidades, planejamento estratégico territorial, erradicação de favelas e requalificação urbana de sítios históricos.

As atividades previstas no projeto compreendem a realização de encontros/oficinas, seminários e visitas técnicas a empreendimentos selecionados, no Brasil e no Marrocos, para a troca de experiências e conhecimentos acumulados por ambas as partes.

Ao final do projeto espera-se que os técnicos brasileiros e marroquinos apliquem as novas experiências apreendidas e comparadas, com vistas a aperfeiçoar o desenvolvimento dos projetos de habitação social existente nos dois países, bem como aprimorar os processos de revitalização dos sítios históricos.

### **FORMAÇÃO DE FORMADORES NA ÁREA DE INFORMÁTICA BÁSICA PARA CEGOS E DEFICIENTES VISUAIS**

Brasil	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Marrocos	Escritório da Formação Profissional e da Promoção do Trabalho – OFPPT

O projeto tem como objetivo transferir tecnologias e metodologias desenvolvidas pelo SENAI com foco na formação de pessoas com deficiência visual para gestores e docentes marroquinos, de modo que possam atuar como multiplicadores desse conhecimento em seu país.

**APOIO AO ESCRITÓRIO DA FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL E DA PROMOÇÃO DO  
TRABALHO (OFPPT) PARA A IMPLEMENTAÇÃO  
DE SETE CENTROS DE FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL A DEFICIENTES FÍSICOS**

---

Brasil	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Marrocos	Escritório da Formação Profissional e da Promoção do Trabalho – OFPPT

---

O projeto surge da necessidade de instrumentalizar os docentes e gestores do OFPPT com conhecimentos para realizar trabalhos pedagógicos com alunos com deficiência. Dessa forma, busca

fomentar o processo de inclusão escolar e a formação profissional dessa parte da população e, desse modo, consolidar a política educacional marroquina, tornando a escola aberta para todos, livre de discriminação, fundamentada no respeito, na atenção às diferenças e na solidariedade. O projeto prevê a transferência da metodologia de educação profissional inclusiva do SENAI para docentes da OFPPT através de seminários no Brasil e no Marrocos. Os docentes capacitados atuarão como multiplicadores nas escolas da OFPPT e serão responsáveis pelo desenvolvimento de práticas de ensino inclusivas nas cidades de Casablanca, Rabat, Agadir, Marrakech, Laâyoune, Chaouen e Oujad.







Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula e o presidente de Moçambique, Armando Guebuza.

Acordo Geral de Cooperação Técnica entre a República Federativa do Brasil e a República de Moçambique, firmado em 15 de setembro de 1981 e promulgado em 09 de julho de 1984.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

MOÇAMBIQUE

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO DE MOÇAMBIQUE – FASE II**

Brasil	Caixa Econômica Federal, Universidade Estadual de Campinas, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Moçambique	Ministério das Obras Públicas e Habitação.

Esperando reduzir o déficit habitacional de Moçambique, esse projeto corresponde à segunda etapa da cooperação no âmbito da habitação popular. Seus objetivos são: apoiar a elaboração de

proposta de política habitacional para Moçambique, transferir metodologias de construção não-convencional adequadas à realidade moçambicana e tecnologias para a implantação de incubadoras de empreendimentos populares, formular metodologia para implementação de Sistema de Acompanhamento de Custos e Índices da Construção Civil, elaborar o projeto de ampliação do Centro Tecnológico de Namialo e apoiar a instalação de um laboratório, com vistas a torná-lo um centro de pesquisa e disseminação de conhecimento em tecnologias não convencionais de construção. Em torno de 100 técnicos brasileiros irão a Moçambique para promover ações de capacitação e transferência de tecnologia, além da vinda de 22 técnicos moçambicanos ao Brasil.

**CAPACITAÇÃO EM PRODUÇÃO DE  
MEDICAMENTOS ANTI-RETROVIRAIS**

Brasil | Ministério da Saúde, Fundação  
Oswaldo Cruz - FIOCRUZ  
Moçambique | Ministério da Saúde – MISAU

O quadro epidemiológico de Moçambique é caracterizado por um grande número de doença de origem ambiental, sendo a malária e as diarreias, em especial a cólera, as mais preocupantes. As mortes devido a HIV/AIDS ocuparam o quinto lugar na estrutura de mortalidade no país. Moçambique enfrenta uma dramática epidemia de HIV/

AIDS, com uma incidência estimada de 20% da população adulta em 2007.

O projeto se integra com o processo de implantação de uma fábrica de anti-retrovirais em Moçambique, sob a responsabilidade da FIOCRUZ. Visa capacitar e fornecer conhecimentos aos profissionais moçambicanos que atuarão nas operações de produção de medicamentos anti-retrovirais e outros produtos farmacêuticos para combate às principais epidemias do país na citada Fábrica.

Serão capacitados 44 técnicos moçambicanos no Brasil. Outras turmas serão formadas por 20 técnicos brasileiros em Moçambique.

**FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL DO  
ÓRGÃO REGULADOR DE MEDICAMENTOS  
COMO AGENTE REGULADOR DO SETOR  
FARMACÊUTICO**

Brasil | Agência Nacional de Vigilância  
Sanitária – Ministério da Saúde  
Moçambique | Departamento Farmacêutico -  
Ministério da Saúde – MISAU

O Ministério da Saúde de Moçambique, diante da implantação da fábrica de anti-retrovirais, pretende elaborar para a área farmacêutica um arcabouço jurídico eficaz para regular o mercado público e privado de medicamentos, vacinas e outros produtos biológicos, atendendo recomendação da OMS. Para tanto está sendo criado, com apoio do Brasil, um órgão regulador de medicamentos

dotado de capacidade técnica e financeira, de modo a assegurar a disponibilidade de produtos seguros, de boa qualidade e a preços acessíveis para toda a população.

O Governo moçambicano será capacitado em técnicas de promoção e proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados. Visa também, fortalecer institucionalmente o órgão regulador de medicamentos de Moçambique como agente regulador do setor, capacitando recursos humanos e compartilhando informações e experiências. Mais de 50 especialistas dos dois países estarão envolvidos nas atividades de capacitação e transferência de tecnologias.

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR  
E NUTRICIONAL – COZINHA BRASIL-  
MOÇAMBIQUE**

Brasil | Serviço Social da Indústria/  
Departamento Regional do Rio  
Grande do Sul  
Moçambique | Ministério da Indústria e Comércio  
– Unidade Técnica de Promoção  
da Industrialização Rural.

Embora a alimentação seja elemento da maior importância na vida das pessoas, poucos têm conhecimento sobre as propriedades dos alimentos e da possibilidade de uso integral dos alimentos na preparação de refeições balanceadas, que ajudam na prevenção da desnutrição e de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e outras. Moçambique, que enfrenta problemas para aumentar a oferta de alimentos, tenta melhorar seu índice de desenvolvimento humano por meio de ações nesse campo.

O projeto visa à melhoria dos níveis de saúde e qualidade de vida da população moçambicana, prioritariamente de baixa renda, por meio de orientação didático-pedagógica para a produção de alimentos de alto valor nutricional e baixo custo. Com o projeto foi possível implementar

uma unidade móvel (cozinha escola) totalmente equipada para o desenvolvimento dos cursos e treinamento em Moçambique. Serão capacitados 8 técnicos moçambicanos no Brasil e serão enviados 24 técnicos brasileiros para capacitação de moçambicanos.

## IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL BRASIL-MOÇAMBIQUE

Brasil	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/ Direção Nacional e Departamento Regional da Bahia.
Moçambique	Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional de Moçambique INEPF

Na cidade e na província de Maputo, concentra-se a maioria das empresas e dos empregos do país, como também o maior número de centros de formação de mão de obra e institutos de ensino superior. O Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFP) tem a missão de promover a empregabilidade com o compromisso de oportunizar 500 mil empregos até 2010. Algumas indústrias de grande porte patrocinam cursos em parceria com o INEPF

ou criam estruturas próprias de qualificação e aperfeiçoamento para novos funcionários. Outra opção evidenciada é o envio dos profissionais para requalificação na África do Sul, Europa e até Brasil. Nesse sentido vem sendo implementado o presente projeto, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Moçambique, a partir da educação profissional, em alinhamento com as demandas industriais, através da implantação de um modelo baseado nas práticas de gestão do SENAI. Propõe-se implantar em Maputo um Centro de Formação Profissional em parceria com o INEPF, baseado no modelo que vem sendo implementado com sucesso pelo SENAI/BA.

No Brasil, 19 técnicos moçambicanos serão capacitados na técnicas do SENAI para multiplicarem o conhecimento em seu retorno. Além disso, 24 profissionais brasileiros supervisionarão a implantação do centro em Maputo.

## REABILITAÇÃO DO CEFLOMA – CENTRO FLORESTAL DE MACHIPANDA

Brasil	Universidade Federal do Paraná - UFPR.
Moçambique	Universidade Eduardo Mondlane / Ministério da Educação

A cooperação técnica na área florestal entre Brasil e Moçambique iniciou-se no ano de 1981 em convênio formalizado entre a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Eduardo Mondlane, que beneficiou a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal. Tal cooperação alcançou resultados positivos nas diversas áreas da engenharia florestal, por meio de treinamento de técnicos e professores

moçambicanos, de acordo com metodologias brasileiras adaptadas à realidade local, da investigação conjunta em manejo de florestas tropicais e do estabelecimento de normas técnicas em tecnologia da madeira.

Em julho de 2008, a cooperação entre as duas instituições foi intensificada com a colaboração da ABC na formulação e financiamento do componente da capacitação técnica dos professores e funcionários da Universidade Eduardo Mondlane. O objetivo do projeto é contribuir para a melhoria do conhecimento de gestão e manejo florestais e para a formação de corpo docente qualificado em plantações florestais, de modo a gerar benefícios econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais. Para o alcance

desse objetivo serão desenvolvidas as seguintes atividades: mapeamento e quantificação do estoque florestal, transferência de tecnologia em silvicultura e agrosilvicultura, transferência de tecnologia em colheita floresta e em processamento mecânico e secagem da madeira,

análise do potencial mercadológico de produtos de base florestal.

Serão capacitados 12 professores e técnicos moçambicanos no Brasil e enviados 19 professores brasileiros para realizar cursos e implementar atividades em Moçambique.

### **APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ARQUIVOS DO ESTADO – SNAE**

Brasil | Arquivo Nacional do Brasil – Casa Civil da Presidência da República.  
Moçambique | Ministério da Função Pública.

A partir de levantamento feito pelo Centro de Documentação e Informação de Moçambique – CEDIMO junto as instituições da Administração Pública a nível central, provincial e distrital foi possível constatar a necessidade de melhorar, adequar, rever e normatizar questões fundamentais na área de arquivo e documentação.

Nesse sentido vem sendo implementado desde janeiro de 2010 este projeto, que visa a implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado – SNAE, contribuindo, assim, para a produção, administração, conservação e destinação dos documentos, o acesso eficiente da informação e à conservação dos documentos de guarda permanente por seus valores probatório, científico e histórico. Moçambique poderá melhor estruturar a atuação dos recursos humanos no desempenho de suas atividades e a utilização dos recursos materiais e financeiros. Serão capacitados em Moçambique, por técnicos brasileiros, 60 (sessenta) formadores que atuarão como multiplicadores da tecnologia transferida para o restante do serviço público.

### **APOIO AO DESENVOLVIMENTO GERENCIAL ESTRATÉGICO DO GOVERNO DE MOÇAMBIQUE**

Brasil | Escola Nacional de Administração Pública - ENAP  
Moçambique | Instituto Superior de Administração Pública – ISAP

O Projeto de Desenvolvimento Gerencial Estratégico do Governo de Moçambique tem como escopo colaborar para o aperfeiçoamento da melhoria da capacidade institucional do Ministério da Função Pública e do Instituto Superior de Administração Pública - ISAP por intermédio da troca de informações, experiências, metodologias de aprendizagem e capacitação de funcionários públicos moçambicanos.

Na execução do Projeto serão realizados cursos em Moçambique e no Brasil para dirigentes e técnicos moçambicanos em temas relacionados ao desenvolvimento de lideranças, gestão de

equipes, gerenciamento de projetos, planejamento estratégico, dentre outros. Serão realizadas também oficinas de alinhamento estratégico, visitas técnicas ao Brasil, formação de formadores e dos quadros técnicos dos IFAPA e ISAP, capacitando 474 diretores moçambicanos em competências de liderança, gestão de equipes, gerenciamento de projetos e planejamento estratégico e mais de 150 formadores em concepção, desenho e realização de cursos adequados ao desenvolvimento de competências profissionais em administração pública.



### **CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS MILITARES DE OFICIAIS MOÇAMBICANOS NO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Brasil	Ministério da Defesa – Escola Militar de Agulhas Negras
Moçambique	Ministério da Defesa Nacional

Visa estimular o intercâmbio do conhecimento militar entre o Governo do Brasil e o Governo de Moçambique pela capacitação técnica de oficiais. A ABC apóia a formação de oficiais moçambicano na Academia Militar de Agulhas Negras – AMAN – mediante o custeio dos cursos oferecidos pela referida Academia. No momento, existem 8 cadetes sendo formados na AMAN.

### **CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM INSPEÇÃO E RELAÇÕES DE TRABALHO**

Brasil	Ministério do Trabalho e Emprego
Moçambique	Ministério do Trabalho de Moçambique

O projeto tem como escopo colaborar para o aperfeiçoamento do sistema nacional de fiscalização do trabalho de Moçambique por intermédio da troca de informações, experiências e capacitação de inspetores moçambicanos.

O objetivo inclui capacitar os inspetores do trabalho, repassar informações sobre modelos de fiscalização estratégicos, efetuar troca de experiências e capacitação sobre fiscalização trabalhista, mediação de conflitos, erradicação do trabalho infantil, trabalho escravo e fiscalização rural, troca de experiências e capacitação sobre atuação da área de segurança e saúde no trabalho. Serão capacitados 19 técnicos moçambicanos no Brasil e serão enviados 10 instrutores/especialistas a Moçambique para capacitação do Governo.

### **CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM TURISMO E HOSPITALIDADE – ÁREA DE SEGURANÇA DE ALIMENTOS**

Brasil	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC-BA
Moçambique	Ministério de Turismo

O projeto prevê a capacitação de profissionais no segmento de alimentos e bebidas, através de cursos de boas práticas e de APPCC. A multiplicação dos conhecimentos será repassada por estes para outras pessoas que atuam direta ou indiretamente na produção de alimentos em hotéis e restaurantes de Moçambique. A oferta de profissionais qualificados nesta área proporcionará o aumento no nível de emprego, produção de alimentos com mais qualidade e segurança e consequentemente, melhoria da qualidade de vida do povo de Moçambique. O projeto visa contribuir para a formação de profissionais de turismo por meio das seguintes

atividades: capacitar profissionais multiplicadores do segmento de alimentos e bebidas em segurança de alimentos com ênfase nos aspectos higiênicos e sanitários, promover o intercâmbio entre os técnicos do SENAC-Bahia e os técnicos moçambicanos selecionados durante o curso, especialmente enfatizando o fortalecimento da aprendizagem, e avaliar a infraestrutura e a qualidade dos equipamentos dos destinos turísticos de Maputo, Inhambane e Pemba.

## ELABORAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE MOÇAMBIQUE

Brasil	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
Moçambique	Ministério da Educação – MINED PMA – Programa Mundial de Alimentação

O ajuste complementar foi assinado durante a V Comista – Comissão Mista Brasil-Moçambique, em 17/06/2010. O projeto promoverá a transferência de conhecimentos e suporte técnico com o objectivo de viabilizar ao governo moçambicano

a implementação de um Programa Nacional de Alimentação Escolar para atender as crianças do ensino básico de Moçambique, alocando técnicos brasileiros e contando com a participação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE/ MEC e do Ministério da Educação de Moçambique. Ao término do projeto espera-se a definição de uma estratégia para implementação viável e sustentável para o Programa de Alimentação Escolar, a capacitação de técnicos em nível de governo central, provincial e distrital e a implementação nas três regiões do Plano Diretor. O projeto acabará por gerar um impacto nos indicadores educacionais nas escolas dos projetos experimentais, tais como taxas de matrícula, frequência, repetência, evasão escolar, disparidade de gênero, e rendimento escolar.

## “CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE MOÇAMBICANOS EM AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO”

Brasil	EMBRAPA/Cerrados
França	CIRAD
Moçambique	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, do Ministério da Agricultura – IIAM/MINAG

Os trabalhos conjuntos entre a Embrapa e o Cirad permitiram o desenvolvimento de um melhor conhecimento do funcionamento dos Sistemas de Plantio Direto, seu campo de aplicabilidade e sua adaptação às mais diversas condições ambientais,

bem como algumas ferramentas de ajuda à tomada de decisão, no que diz respeito à sua concepção ou condução. Apoiar a implementação de um programa de agricultura de conservação, com foco no Sistema de Plantio Direto em Moçambique, visa a fortalecer a organização dos pequenos produtores e a apoiar a melhoria dos processos de produção e do manejo dos recursos naturais, em especial o solo e a água. O projeto tem como objetivo o estabelecimento de plataforma de trabalho compartilhada na região de Manica e Tete, na área de agricultura de conservação, entre instituições dos três países. Prevê capacitação conjunta de 15 técnicos moçambicanos a respeito dos aspectos teóricos e práticos da agricultura de conservação.

## FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE DE MOÇAMBIQUE (INNOQ) –

Brasil	INMETRO, INT e ABNT
Alemanha	GTZ e PTB
Moçambique	Instituto Nacional de Normalização e Qualidade de Moçambique (INNOQ)

Dada a abertura da zona de livre comércio entre os países membros da Comunidade de

Desenvolvimento da África Austral (SADC), impõe-se a necessidade de Moçambique capacitar-se para fornecer serviços e produtos de qualidade reconhecida, bem como de estabelecer os padrões metrológicos e de qualidade dos produtos importados. Nesse contexto, o INNOQ tem um papel essencial e estratégico para o país. Com o objetivo de fortalecer gerencial e tecnicamente o INNOQ, o projeto apoiará o incremento de seus serviços e a realização de ações previstas em seu plano estratégico. O projeto visa contribuir para o desenvolvimento de

Moçambique, por meio da implantação de padrões de qualidade dos produtos fabricados no país (e dos produtos importados), para proporcionar

maior credibilidade, qualidade e competitividade, no mercado interno e externo, e segurança à sociedade moçambicana.

### **SUPORTE TÉCNICO À PLATAFORMA DE INOVAÇÃO AGROPECUÁRIA DE MOÇAMBIQUE**

Brasil | EMBRAPA  
Estados Unidos | USAID  
Moçambique | Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, do Ministério da Agricultura – IIAM/MINAG

Na condição de provedor de alimentos, fonte de trabalho e de renda, o setor agropecuário moçambicano tem grande importância econômica e social: constitui o cerne da ocupação do território nacional e sua participação no PIB de 2007 situa-se em torno de 24%. A base produtiva está assentada na agricultura familiar, que ocupa mais de 90% dos quase 6,0 milhões de hectares cultivados no país.

A incorporação de tecnologia por este grupo de produtores é quase nula, o que explica os baixos rendimentos agrícolas observados ao longo dos anos. Para possibilitar um aumento sustentável da produção agropecuária e conseguir a auto-suficiência em alimentos básicos, bem como a obtenção de excedentes agrícolas exportáveis, torna-se imperativo o fortalecimento do atual modelo de investigação agropecuária, responsabilidade do Instituto de Investigação Agropecuária de Moçambique – IIAM. É neste cenário que se insere o Programa de Apoio à Plataforma de Inovação Agropecuária de Moçambique, parceria da ABC com a USAID, cujo objetivo é contribuir para a melhoria da produção e da produtividade do setor agrícola moçambicano, a partir de ações locais de suporte técnico visando ao fortalecimento da pesquisa agrícola nacional.

### **APOIO À REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DE CHAMANCULO C NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA GLOBAL DE REORDENAMENTO E URBANIZAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS INFORMAIS DO MUNICÍPIO DE MAPUTO**

Brasil | Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal  
Itália | Cooperação Italiana  
Moçambique | Conselho Municipal de Maputo Aliança de Cidades

Segundo o Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano de Moçambique 2005, a taxa de pobreza em Moçambique reduziu-se de 55,9, em 1997, para 48,9, em 2003 (ou seja, 13%), sendo prevista para 2006 uma redução para 43,7. Neste sentido, restringir a incidência da pobreza é uma das preocupações-chave do Governo de Moçambique. A definição de uma política direcionada ao combate da exclusão urbana, com a implementação de instrumentos

de planejamento e gestão urbana com esta orientação, pode contribuir efetivamente para o combate da exclusão social e para a redução da pobreza absoluta. O objetivo geral do projeto é contribuir para a redução da pobreza e o desenvolvimento da população que reside em áreas informais de baixa renda na cidade de Maputo. Nesse contexto, o projeto pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do assentamento informal denominado Chamanculo “C”, no Município de Maputo, por meio da elaboração e aplicação de metodologia integrada e participativa e da execução de ações urbano-habitacionais, ambientais e sócio-econômicas.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

## MOÇAMBIQUE

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

**CAPACITAÇÃO JURÍDICA DE FORMADORES  
E MAGISTRADOS**

Brasil	Escola Superior do Ministério Público da União
Moçambique	Centro de Formação Jurídica e Judiciária

O projeto pretende aprimorar o acesso e a aplicação da justiça, dotando suas instituições de recursos humanos qualificados e motivados para o desempenho de suas atribuições. Ele prevê a

capacitação de formadores do Centro de Formação Jurídica e Judiciária em Moçambique, de lideranças da magistratura moçambicana e demais magistrados para desenvolverem instrumentos eficazes de atuação no âmbito penal e no de interesses difusos. O objetivo do projeto é dotar o corpo de Formadores do CFJJ e da magistratura judicial e do Ministério Público de Moçambique de recursos humanos qualificados e motivados para o exercício de suas funções.

Serão capacitados 60 (sessenta) formadores e magistrados moçambicanos.

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO INSTITUTO  
DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
DE MOÇAMBIQUE**

Brasil	Instituto Fernandes Figueira
Moçambique	Ministério da Saúde – MISAU - Direção Nacional de Saúde Pública - Hospital Central de Maputo - Departamento de Saúde da Mulher e da Criança

O Instituto da Mulher, Criança e do Adolescente (IMCA) é uma iniciativa do Ministério da Saúde de Moçambique, projetado com o objetivo de se configurar no “locus” de articulação das ações estratégicas definidas pelo Estado moçambicano para a área de saúde materno-infantil e do adolescente, em suas múltiplas formas de abordagem.

Entre as atividades previstas estão: elaborar o Plano Diretor do IMCA de Moçambique, implantar o Banco de Leite Humano em Moçambique para a Segurança Alimentar e Nutricional para Recém-

Nascidos de Risco, fortalecer o Plano de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno de Moçambique e implementar o Núcleo de Tele Saúde e Ensino a Distancia em Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente de Moçambique.

Serão enviados 57 (cinquenta e sete) brasileiros a Moçambique com a finalidade de promover capacitação e transferência de tecnologia. No Brasil, Brasil 8 (oito) profissionais moçambicanos serão capacitados.

## **CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TURISMO**

Brasil | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC  
Moçambique | Ministério de Turismo

O Ministério de Turismo de Moçambique solicitou ao SENAC apoio para a criação de um centro de

referencia em Turismo em Moçambique. O SENAC se comprometeu a apoiar a criação do Centro de Excelência em Turismo, fornecendo as plantas arquitetônicas. Nesse sentido, será elaborado projeto específico no segundo semestre de 2010 como desdobramento do projeto "Capacitação Profissional em turismo e hospitalidade – Área de Segurança de Alimentos", que foi iniciado em 2009.

## **CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM MATÉRIA DE PRISÕES**

Brasil | Ministério da Justiça – Departamento Penitenciário Nacional  
Moçambique | Ministério do Interior

Realizar Curso de Capacitação de Agentes Penitenciários para formação de Multiplicadores moçambicanos pelo Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça do Brasil. Projeto em elaboração, com conclusão prevista para o segundo semestre 2010.

## **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL EM MOÇAMBIQUE**

Brasil | Ministério da Saúde – Departamento de Atenção Básica, Coordenação Nacional de Saúde Bucal.  
Moçambique | Ministério da Saúde (MISAU) – Departamento Nacional de Assistência Médica.

dados que contribuam para caracterizar o perfil socioeconômico, a utilização de serviços odontológicos, a autopercepção e os riscos à saúde bucal.

O objetivo do projeto é conhecer as condições de saúde bucal da população moçambicana com a finalidade de elaborar o planejamento e a avaliação das ações e serviços públicos estomatológicos junto ao Ministério da Saúde Moçambicano. Para o alcance desse objetivo serão desenvolvidas as seguintes atividades: estimar, para as faixas da população, os tipos e a prevalência dos problemas dentários e obter



### **APOIO AO SISTEMA DE ATENDIMENTO BUCAL DE MOÇAMBIQUE - CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS MOÇAMBICANOS EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Brasil	Ministério da Saúde – Departamento de Atenção Básica, Coordenação Nacional de Saúde Bucal.
Moçambique	Ministério da Saúde (MISAU) – Departamento Nacional de Assistência Médica.

Objetivo é contribuir para a melhoria dos níveis de saúde bucal da população de Moçambique por meio da qualificação de técnicos em prótese dentária de Moçambique no Brasil e da estruturação de um Laboratório de Prótese Dentária em Maputo. Serão realizadas as seguintes atividades: qualificação de técnicos em prótese dentária de Moçambique no Brasil, implantação de um Laboratório de Prótese Dentária em Maputo, qualificação de técnicos em prótese dentária de Moçambique em Maputo e publicação de um manual de orientações para a confecção de próteses dentárias para a população de Moçambique.

### **IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE TERAPIA COMUNITÁRIA EM MOÇAMBIQUE, COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Brasil	Ministério da Saúde – Departamento de Atenção Básica – Instituto Brasileiro de Ação Popular - IBRAP
Moçambique	Ministério da Saúde (MISAU) – Direção Nacional de Saúde Pública – Departamento de Saúde Mental.

Essa iniciativa contribuirá para a promoção da saúde e do desenvolvimento humano e social de comunidades vulneráveis em Moçambique, por intermédio da criação e fortalecimento de redes sociais solidárias e da valorização do saber e da competência dos indivíduos, ao implantar projeto piloto de terapia comunitária em Moçambique. O projeto vai implementar os requisitos operacionais para a do projeto piloto de TC nas 3 regiões do país, selecionar 60 candidatos com o perfil adequado para implementar a TC nas áreas priorizadas, além de adaptar a metodologia de Terapia Comunitária à realidade de Moçambique.

### **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER EM MOÇAMBIQUE**

Brasil	Ministério da Saúde - Instituto Nacional do Câncer
Moçambique	Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) / Departamento de Doenças não transmissíveis / Nacional de Assistência médica.

de mama e capacitar recursos humanos nas áreas de anatomia patológica, radioterapia, radiologia, cirurgia oncológica, imagiologia e medicina nuclear.

O Brasil vai oferecer consultoria para o desenvolvimento dos programas de Registro de câncer de base populacional (RCBP) e dos programas de Rastreamento do câncer de mama e de colo de útero, além de capacitar técnicos do Sistema de Saúde Pública moçambicano no INCA.

O projeto visa a contribuir com o Governo de Moçambique no Combate e Controle do Câncer, apoiar o desenvolvimento do Sistema de Informação em câncer e dos programas de prevenção ao câncer de colo de útero e

## **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA E PESCA DE PEQUENA ESCALA EM MOÇAMBIQUE**

Brasil	Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA
Moçambique	Ministério das Pescas

O objetivo do projeto é contribuir para a melhoria das condições de conservação e comercialização

do pescado, capacitar gestores, técnicos e lideranças do setor aquícola e pesqueiro de pequena escala em carpintaria naval e gestão compartilhada de recursos pesqueiros. Para o alcance desses objetivos serão realizadas as seguintes atividades: promoção do aumento da qualidade do pescado consumido, através da implantação de infraestruturas de conservação e comercialização e promoção da inserção de mão-de-obra qualificada no setor pesqueiro.

## **COOPERAÇÃO TÉCNICA EM PREVIDÊNCIA SOCIAL**

Brasil	Ministério da Previdência Social - Empresa de Tecnologia da Informação do Ministério da Previdência Social - Dataprev
Moçambique	Ministério do Trabalho de Moçambique – Instituto Nacional de Segurança Social

O projeto contém 8 (oito) ações emergenciais com vistas a atender as necessidade da

previdência de Moçambique que se traduzirão em subprojetos:

i) entrada de dados informatizada pelas Empresas; ii) digitalização dos documentos dos segurados do INSS-Mz; iii) adequação dos sistemas informatizados e administrativos atuais; iv) emissão automática de pagamentos; v) cadastramento de Informações históricas de contribuintes e trabalhadores; vi) atualização do parque computacional e infra-estrutura; vii) atualização técnica da Coordenação de Informática; viii) desenvolvimento da rotina de cálculo da Aposentadoria.

## **PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM MOÇAMBIQUE – FASE IV**

Brasil	Ministério da Educação - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD/MEC
Moçambique	Ministério da Educação e Cultura de Moçambique

O projeto pretende fortalecer a capacidade institucional do Programa de Educação de Adultos de Moçambique por meio de capacitação em gestão de políticas de alfabetização e educação de adultos e da formação de alfabetizadores e informatização do sistema de monitoramento e avaliação do referido programa. Para o alcance dos objetivos serão realizadas as seguintes atividades: elaborar propostas de cursos e aprovadas, capacitar

37 técnicos na gestão de políticas de alfabetização e educação de adultos, capacitar 34 técnicos em formação de alfabetizadores de adultos, capacitar 20 técnicos na concepção, elaboração e avaliação de material didático e elaborar e implementar sistema informatizado de monitoramento e avaliação do Programa de alfabetização de adultos em Moçambique.

**FORTELECIMENTO DA RESPOSTA DE  
MOÇAMBIQUE À EPIDEMIA DE HIV/SIDA**

Brasil	Ministério da Saúde – Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle de DST, AIDS e Hepatite Virais da Secretaria de Vigilância e Saúde, FIOCRUZ.
Moçambique	Ministério da Saúde (MISAU) - Direção Nacional de Assistência Médica – Conselho Nacional de Combate ao SIDA USAID/Moçambique

O projeto visa apoiar o fortalecimento da resposta ao HIV e SIDA de Moçambique, com ênfase nas áreas de gestão e logística de medicamentos,

insumos e artigos médicos, monitoria e avaliação, sociedade civil e comunidade social.

Os principais resultados esperados ao fim do projeto são:

Aprimoramento da rede de distribuição e armazenamento de medicamentos, artigos e insumos em HIV/SIDA do Sistema Nacional de Saúde;

Fortalecimento das práticas/sistemas de monitoria e avaliação da resposta nacional do HIV/SIDA e os programas de saúde;

Aumento da visibilidade e protagonismo das pessoas que vivem com HIV/SIDA;

Ter aumentada a capacidade do governo e da sociedade civil em comunicação social para resposta nacional, com ênfase nas pessoas vivendo com HIV/SIDA.

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
AGRÍCOLA DA SAVANA TROPICAL DE  
MOÇAMBIQUE – PROSAVANA JBM –**

Brasil	EMBRAPA, EMATER, SENAR
Japão	JICA
Moçambique	Ministério da Agricultura; Direção Provincial de Nampula e Direção Provincial de Agricultura de Niassa.

Atualmente, a região do cerrado brasileiro é uma das zonas de maior produtividade e produção agrícola a nível mundial. Os Governos do Brasil e do Japão vêm realizando estudos e negociações com vistas à utilização da experiência adquirida no desenvolvimento agrícola dos cerrados brasileiros, em programas de cooperação conjunta com o Governo de Moçambique. A iniciativa pretende

contribuir para o desenvolvimento agrícola das savanas tropicais africanas, região de relevantes similaridades ambientais e climáticas em relação aos cerrados do Brasil.

Serão realizados projetos com a mobilização de grande número de técnicos brasileiros de diversas especialidades, para, no domínio da pesquisa agrícola, desenvolver atividades visando à estruturação da pesquisa agrícola moçambicana. Espera-se prover de tecnologias apropriadas à agricultura a região do Corredor de Nacala, por meio da construção de centros integrados de investigação agrária, os quais equipados com laboratórios multifuncionais e unidades de beneficiamento de sementes. No domínio da transferência de tecnologia, prevê-se a estruturação de dois módulos de treinamento e capacitação de técnicos moçambicanos em extensão rural e produtores.

**“APOIO TÉCNICO AOS PROGRAMAS DE  
NUTRIÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR DE  
MOÇAMBIQUE” -**

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Estados Unidos	USAID
Moçambique	Governo de Moçambique

A iniciativa tem como base o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O objetivo é permitir a transferência de conhecimento e suporte técnico com o propósito de prover meios para que o Governo de Moçambique implemente o projeto experimental “Alive Schools”, beneficiando escolas em áreas afetadas por desastres naturais.

O projeto atuará nas vertentes de segurança alimentar e nutricional, fornecimento de alimentos e educação em alimentação e nutrição escolar com vistas a contribuir para a promoção de um ciclo virtuoso de desenvolvimento, focado no desenvolvimento da economia local e na participação de agentes-chave relacionados a educação. O projeto “Alive Schools” deverá ser dedicado a fornecer alimentos saudáveis a

estudantes por meio de ações relacionadas a alimentação e a segurança nutricional, além do desenvolvimento de projetos pedagógicos ligados a bons hábitos alimentares, como jardins de cultivo de vegetais em escolas. Da mesma forma, a agricultura familiar local deverá ser fortalecida por meio da criação de um mercado governamental e do uso de novas técnicas agrícolas, além de políticas de preço e de abastecimento.

### **“APOIO TÉCNICO AOS PROGRAMAS DE NUTRIÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR DE MOÇAMBIQUE” -**

Brasil | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Estados Unidos | USAID  
Moçambique | Governo de Moçambique

A ação tem como objetivo fortalecer a capacidade dos sistemas de inovação e transferência tecnológica em áreas estratégicas relacionadas à

produção e ao consumo de vegetais, considerando o agroprocessamento de alimentos como uma estratégia de promoção da segurança alimentar e nutricional em Moçambique.

O projeto atuará nos principais segmentos da cadeia de valor agrícola – produção agrícola, processamento de alimentos e distribuição – por meio da transferência de tecnologia e inovação, para que o país alcance maiores níveis de produção e de autosuficiência em alimentos básicos, além de gerar excedentes agrícolas para o abastecimento urbano.

### **IMPLANTAÇÃO DE BANCOS COMUNITÁRIOS DE SEMENTES E CAPACITAÇÃO PARA O RESGATE, MULTIPLICAÇÃO, ARMAZENAMENTO E USO DE SEMENTES TRADICIONAIS/CRIOULAS EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR**

Brasil | Secretaria – Geral da Presidência da República  
Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas  
Movimento Camponês Popular  
Movimento das Mulheres Camponesas  
África do Sul | Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca  
Trust for Community Outreach and Education  
Moçambique | Ministério da Agricultura / Direção Nacional de Extensão Agrária  
Ministério de Planificação e Desenvolvimento  
União Nacional dos Camponeses

Namíbia | Ministério da Agricultura, Águas e Florestas  
Namibian National Farmers Union

Este é um projeto inovador, pois os parceiros brasileiros, sul-africanos, moçambicanos e namibianos que o executarão serão de movimentos sociais locais. As sementes tradicionais/crioulas representam, para os agricultores e agricultoras familiares dos 3 países, a garantia de continuidade da produção e de uma convivência harmoniosa com a natureza, sem a utilização de agrotóxicos, sementes transgênicas, adubos químicos industriais, esgotamento do solo, perda da biodiversidade e proliferação de doenças pelo desequilíbrio ecológico. O objetivo principal do projeto é contribuir para o fortalecimento organizacional e econômico da agricultura familiar dos 3 países, a partir da capacitação e de intercâmbio entre agricultores familiares, técnicos e lideranças em procedimentos de resgate, multiplicação, armazenamento e uso de sementes

tradicionais/crioulas, objetivando contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar, em bases sustentáveis e de forma participativa. Prevê-se a implementação de bancos comunitários de sementes tradicionais/crioulas e apoio ao processo de troca e comercialização dessas sementes, por meio da realização de feiras de sementes. Estima-

se que a capacitação atinja diretamente cerca de 1000 pequenos agricultores e agricultoras familiares, técnicos e lideranças locais. Os benefícios gerados pelo projeto garantirão sustentabilidade e melhoria da economia local, uma vez que a aquisição de sementes não será mais necessária para o aumento e renovação das plantações.





Como parte da política de governo de consolidar e fortalecer a presença de instituições brasileiras no continente africano, criou-se em 2006 o Escritório da Embrapa na África, com sede em Accra-Gana. O objetivo principal da presença da Embrapa é transferir tecnologia agropecuária desenvolvida pela Embrapa para condições tropicais e, desta maneira, contribuir para a diminuição da pobreza, o aumento da renda e redução da insegurança alimentar das populações. O escritório coordena as ações desenvolvidas pelas Unidades Descentralizadas do sistema Embrapa em áreas de diferentes interesses dos parceiros africanos, envolvendo intercâmbio de germoplasma, treinamento de técnicos africanos e consultorias especializadas.

Contato: [claudio.bragantini@embrapa.br](mailto:claudio.bragantini@embrapa.br)





Presidente Lula e Presidente da Namíbia, Hifikepunye Pohamba.

Acordo Básico de Cooperação Técnica celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Namíbia, assinado em 07 de março de 1995 e promulgado em 23 de outubro de 1998.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

NAMÍBIA

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

#### **APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO DA NAMÍBIA – FASE II**

Brasil	Caixa Econômica Federal
Namíbia	Ministério do Governo Local e Regional, Habitação e Desenvolvimento Rural

A fim de ajudar o Governo namibiano a enfrentar o problema de desenvolvimento urbano, executou-se o projeto “Assistência ao Desenvolvimento Urbano da Namíbia”, que foi implementado em setembro de 2006 a novembro de 2007 e teve por objetivos o fortalecimento das políticas públicas de habitações para populações de baixa renda, a transferência de tecnologias/metodologias de construção não-convencional e a capacitação em manuseio de resíduos sólidos e saneamento

básico. Ademais, o Governo brasileiro doou uma máquina de fabricação de tijolos solo-cimento para o Governo namibiano. Ao seu termo, elaborou-se a nova fase do mesmo, que prevê transferência de tecnologias/metodologias de construção participatória de habitações e desenvolvimento e implementação de melhorias de planos para assentamentos informais.

O projeto tem por objetivo embasar a formulação de políticas urbanas que estarão alinhadas à Agenda Habitat, das Nações Unidas. Para se atingir este objetivo, está prevista a transferência de metodologias de construção solo-cimento e de construção participativa no sistema de mutirão, além da construção de uma casa-modelo em uma municipalidade da Namíbia. Prevê-se a capacitação de pelo menos 200 técnicos, entre lideranças locais, funcionários do Governo e trabalhadores de obras.

## **IMPLANTAÇÃO DE BANCOS COMUNITÁRIOS DE SEMENTES E CAPACITAÇÃO PARA O RESGATE, MULTIPLICAÇÃO, ARMAZENAMENTO E USO DE SEMENTES TRADICIONAIS/CRIOULAS EM ÁREAS DE AGRICULTURA FAMILIAR**

Brasil	Secretaria – Geral da Presidência da República Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas Movimento Camponês Popular Movimento das Mulheres Camponesas
África do Sul	Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca Trust for Community Outreach and Education
Moçambique	Ministério da Agricultura / Direção Nacional de Extensão Agrária Ministério de Planificação e Desenvolvimento União Nacional dos Camponeses
Namíbia	Ministério da Agricultura, Águas e Florestas Namibian National Farmers Union

Este é um projeto inovador, pois os parceiros brasileiros, sul-africanos, moçambicanos e namibianos

que o executarão serão de movimentos sociais locais. As sementes tradicionais/crioulas representam, para os agricultores e agricultoras familiares dos 3 países, a garantia de continuidade da produção e de uma convivência harmoniosa com a natureza, sem a utilização de agrotóxicos, sementes transgênicas, adubos químicos industriais, esgotamento do solo, perda da biodiversidade e proliferação de doenças pelo desequilíbrio ecológico. O objetivo principal do projeto é contribuir para o fortalecimento organizacional e econômico da agricultura familiar dos 3 países, a partir da capacitação e de intercâmbio entre agricultores familiares, técnicos e lideranças em procedimentos de resgate, multiplicação, armazenamento e uso de sementes tradicionais/crioulas, objetivando contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar, em bases sustentáveis e de forma participativa.

Prevê-se a implementação de bancos comunitários de sementes tradicionais/crioulas e apoio ao processo de troca e comercialização dessas sementes, por meio da realização de feiras de sementes. Estima-se que a capacitação atinja diretamente cerca de 1000 pequenos agricultores e agricultoras familiares, técnicos e lideranças locais. Os benefícios gerados pelo projeto garantirão sustentabilidade e melhoria da economia local, uma vez que a aquisição de sementes não será mais necessária para o aumento e renovação das plantações.

## **MELHORIA DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA NAMÍBIA**

Brasil	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Namíbia	Ministério do Governo Local e Regional, Habitação e Desenvolvimento Rural

Em paralelo ao projeto “Assistência ao Desenvolvimento Urbano da Namíbia”, foram desenvolvidas algumas atividades de gestão de resíduos sólidos. Visando dar continuidade à cooperação nessa área, que teve ensejo por solicitação do Governo namibiano, a Universidade Federal do Rio de Janeiro foi convidada para apoiar o projeto, focado na preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida local.

Ele tem como objetivo principal a implementação de projeto-piloto de coleta seletiva, triagem e reciclagem de materiais, utilizando práticas ambientais sustentáveis, nas comunidades de Rehoboth e Karibib, além de intercambiar conhecimentos em organização dos grupos comunitários para o manuseio, triagem e pesagem de resíduos sólidos. Ademais, atendendo demanda do Governo namibiano, o projeto vai auxiliar, com medidas ambientais, a desativação do aterro sanitário de Rehoboth, cidade que tem uma população de pouco mais de 21.000 pessoas e é uma das principais cidades da Namíbia, prevendo, em seguida, a escolha de local para o novo aterro sanitário da cidade. Por último, pretende-se entregar proposta para a melhoria da gestão pública de resíduos sólidos para o Governo local.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# NAMÍBIA

### //PROJETOS EXECUTADOS

#### **MISSÃO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE AGRICULTURA FAMILIAR, PARA RESGATE, PRODUÇÃO E MELHORAMENTO DE SEMENTES CRIOULAS**

Brasil	Secretaria – Geral da Presidência da República Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas Movimento Camponês Popular Movimento das Mulheres Camponesas
África do Sul	Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca Trust for Community Outreach and Education
Moçambique	Ministério da Agricultura / Direção Nacional de Extensão Agrária Ministério de Planificação e Desenvolvimento União Nacional dos Camponeses
Namíbia	Ministério da Agricultura, Águas e Florestas Namibian National Farmers Union

Delegação brasileira foi enviada aos três países com o objetivo de detalhar e ultimar a proposta de projeto de cooperação técnica intitulado “Implantação de bancos comunitários de sementes e capacitação para o resgate, multiplicação, armazenamento e uso de sementes tradicionais/crioulas em áreas de agricultura familiar”. Por meio de encontros com representantes dos três governos, da sociedade civil e com líderes das comunidades, foi possível especificar as demandas e as atividades a serem executadas no curso de projeto, aumentando, assim, sua capacidade de gerar bons resultados e de atuar como fator de desenvolvimento para as populações envolvidas.



### **MISSÃO DE APRESENTAÇÃO DA FASE II DO PROJETO “APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO NA NAMÍBIA”**

Brasil	Caixa Econômica Federal
Namíbia	Ministério do Governo Local e Regional, Habitação e Desenvolvimento Rural

O objetivo principal do projeto era a apresentação e validação, perante as autoridades namibianas, da proposta da fase II do projeto “Apoio ao Desenvolvimento Urbano na Namíbia”. A missão contou com representantes da Caixa Econômica Federal e, além de conhecer a realidade local, teve a oportunidade de monitorar os resultados da Fase I do projeto “Apoio ao Desenvolvimento Urbano na Namíbia”, os quais serviram para identificar pontos a serem fortalecidos em sua Fase II.

### **MISSÃO DE ESTUDOS AO BRASIL PARA CONHECER OS CICLOS ANUAIS DE PLANTIO E COLHEITA DE SEMENTES TRADICIONAIS/ CRIOULAS**

Brasil	Secretaria – Geral da Presidência da República Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas Movimento Camponês Popular Movimento das Mulheres Camponesas
África do Sul	Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca Trust for Community Outreach and Education
Moçambique	Ministério da Agricultura / Direção Nacional de Extensão Agrária Ministério de Planificação e Desenvolvimento União Nacional dos Camponeses
Namíbia	Ministério da Agricultura, Águas e Florestas Namibian National Farmers Union

Precedendo a implementação do projeto “Implantação de Bancos Comunitários de Sementes e Capacitação para o Resgate, Multiplicação, Armazenamento e Uso de Sementes Tradicionais/Crioulas em áreas de Agricultura Familiar”, técnicos dos três países vieram ao Brasil para conhecer e trocar experiências de técnicas de plantio e colheita de sementes tradicionais/crioulas utilizadas pelos Movimentos Sociais brasileiros. Participaram 8 representantes dos movimentos sociais.

### **MISSÃO DE PROSPECÇÃO À NAMÍBIA NA ÁREA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Brasil	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Namíbia	Ministério do Governo Local e Regional, Habitação e Desenvolvimento Rural

O objetivo principal do projeto era conhecer as necessidades reais da região e elaborar proposta de projeto na área de gestão de resíduos sólidos. A missão contou com especialista da Universidade Federal do Rio de Janeiro e propiciou o encontro com autoridades locais, bem como visitas aos aterros sanitários, entrevistas com trabalhadores desses aterros, bem como encontros com autoridades locais.







Curso de capacitação na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical de técnicos nigerianos do Conselho de Pesquisa Agrícola da Nigéria (ARCN). Cruz das Almas – BA. Junho de 2010.

Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federal da Nigéria, assinado em 10 de janeiro de 1979 e promulgado em 02 de agosto de 1983.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

NIGÉRIA

//PROJETOS EM EXECUÇÃO

#### **PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO AGROINDUSTRIAL DE MANDIOCA**

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
Nigéria	Agricultural Research Council of Nigeria (ARCN)

O projeto visa apoiar o desenvolvimento da cultura e processamento agroindustrial da mandioca na Nigéria. O projeto de cooperação técnica contempla o treinamento de 20 técnicos nigerianos em centros de excelência da EMBRAPA e a transferência de tecnologias e recursos genéticos vegetais consistentes e de importância para o sistema agroclimático e ecológico característico daquela região nigeriana.

## **PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE FRUTAS TROPICAIS E HORTALIÇAS NA NIGÉRIA**

Brasil | Empresa Brasileira de Pesquisa  
Agropecuária (EMBRAPA)

Nigéria | Agricultural Research Council of Nigeria  
(ARCN)

A agricultura é um setor de grande importância para a economia da República Federal da Nigéria, contribuindo com cerca de 32% do Produto Interno Bruto (PIB), empregando 70% da População Economicamente Ativa (PEA) e representando 38% dos recursos provenientes das exportações de produtos não-petrolíferos. Com vistas a implementar o estabelecido no Protocolo de Intenções entre Brasil e Nigéria sobre Cooperação Técnica na Área de Agricultura, foi acordada a execução de dois projetos:

1. Produção e Processamento Agroindustrial de Mandioca
2. Produção e Processamento de Frutas Tropicais e Hortaliças na Nigéria.

Tais projetos têm permitido o treinamento de técnicos nigerianos em Unidades da Embrapa, transferindo tecnologias e recursos genéticos vegetais consistentes e importantes para o sistema agroclimático e ecológico característico das regiões nigerianas. Tendo em conta a importância da produção agrícola para a Nigéria, a execução desses projetos tem um grande impacto nas técnicas produtivas do país e contribuirá para a melhoria da qualidade dessa produção.

O projeto de produção e processamento de mandioca contempla o treinamento de 20 técnicos, enquanto o de frutas prevê a capacitação de 25 técnicos nigerianos nos centros de excelência da EMBRAPA. Ao final desses projetos espera-se que os técnicos nigerianos estejam capacitados nas áreas de procedimento biotecnológico, melhoramento genético, práticas de proteção de plantas e operação do processo agroindustrial. Os técnicos também adquirirão competência para elaborar, monitorar e avaliar projetos agrícolas, com vistas ao fortalecimento, desenvolvimento e sustentabilidade desse setor.







Corpo de Bombeiros da Prefeitura de Nairóbi



Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Quênia, firmado em 02 de fevereiro de 1973.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

QUÊNIA

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO KENYA WILDLIFE SERVICE, DA AUTORIDADE AEROPORTUÁRIA DO QUÊNIA E DO CORPO DE BOMBEIROS DA PREFEITURA DE NAIRÓBI**

Brasil	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
Quênia	Kenya Wildlife Service, Autoridade Aeroportuária do Quênia, Corpo de Bombeiros da Prefeitura de Nairóbi

O Quênia é um país que possui diversas características físicas, divididas em: áreas áridas e semi-áridas, zona costeira, platôs, planaltos e a bacia em torno do Lago Victoria. O país possui a

segunda maior montanha coberta de neve (Monte Quênia) na África, alcançando a altura de 5.199 metros, após o Monte Kilimanjaro, além de parques e reservas ecológicas conhecidos mundialmente. Nesse contexto, o projeto de cooperação tem o objetivo de fortalecer as capacidades das instituições envolvidas no setor, apoiando a implementação de um destacamento de salvamento marítimo no KWS, já tendo capacitado 50 profissionais quenianos em técnicas de salvamento marítimo. Os equipamentos utilizados para os treinamentos foram todos doados pelo Brasil. Ainda estão previstas capacitações nas áreas de prevenção e combate a incêndios florestais e busca e salvamento em montanhas, além do apoio à implantação de um Sistema de Comando de Incidentes.

## **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE AO HIV/AIDS NO QUÊNIA**

Brasil | Ministério da Saúde  
Quênia | Conselho Nacional de Controle da AIDS

O HIV/AIDS continua a ser um grande desafio para o desenvolvimento socioeconômico queniano. Estima-se que 2 milhões de pessoas estejam vivendo com o HIV no país atualmente. Entretanto, as autoridades quenianas registraram um declínio na prevalência do HIV que atingiu um pico de 14% em 2000 e que caiu para 7,4% em 2008, devido a respostas multisectoriais bem sucedidas. O Governo Queniano está comprometido em liderar uma resposta nacional multisectorial ao HIV/AIDS e melhorar a qualidade de

vida daqueles infectados e afetados pelo HIV/AIDS. O projeto visa contribuir para a redução do impacto da epidemia de DST/HIV/AIDS no Quênia, por meio do apoio à formulação de políticas públicas para o tema e do fortalecimento das capacidades quenianas para a prevenção de novas infecções, iniciativas de prevenção de AIDS no local de trabalho, assistência e tratamento, gerenciamento de cadeia de suprimento e logística e pesquisa de resistência a medicamento de HIV. Já foram realizadas pelo projeto atividades de intercâmbio da experiência brasileira em mobilização de organizações não governamentais e de pessoas vivendo com HIV/AIDS em ações e políticas governamentais. Nessas atividades, participaram representantes governamentais e de ONGs quenianas.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

QUÊNIA

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

## **INTERCÂMBIO DE MELHORES PRÁTICAS NA ÁREA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**

Brasil | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Quênia | Ministério do Planejamento e Desenvolvimento Nacional

Com vistas a positivar o planejamento e a execução do orçamento, a discussão de leis orçamentárias constitui uma maneira de prestar contas ao cidadão e tornar transparentes as áreas para as quais são destinados os recursos arrecadados da população. Assim, o projeto de cooperação com o Quênia na área de planejamento visa apoiar o país na

estruturação seu próprio modelo de planejamento orçamentário, a partir do intercâmbio da experiência brasileira na área e de mecanismos

e dispositivos legais em aspectos referentes a controle e fiscalização da execução orçamentária.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# QUÊNIA

### //PROJETOS EXECUTADOS

#### **NEGOCIAÇÃO DE PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE**

Brasil | Polícia Federal  
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e  
dos Recursos Naturais Renováveis  
Instituto Chico Mendes de Conservação  
da Biodiversidade  
Secretaria de Meio Ambiente do Estado  
de São Paulo  
Quênia | Kenya Wildlife Service

Em fevereiro de 2007, por ocasião de visita da então Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ao Quênia, foi assinado o Memorando de Entendimento sobre Cooperação na Área de Conservação da Vida Silvestre. O referido memorando estabeleceu como temas prioritários: Manejo da vida silvestre, Gestão de parques

nacionais e reservas nacionais, Ecoturismo e Aplicação da Legislação Ambiental. Essa atividade teve como objetivo prospectar áreas possíveis de cooperação no tema. Foram apontados os principais interesses das instituições envolvidas e uma proposta de projeto está atualmente sendo elaborada.



## **CAPACITAÇÃO DE TREINADORES DE FUTEBOL DOS GOVERNOS DO QUÊNIA E DE UGANDA**

Brasil | Sindicato dos Treinadores de Futebol do Estado de São Paulo

Quênia | Ministério dos Esportes

Uganda | Ministério dos Esportes

Os Governos de Quênia e de Uganda vêm trabalhando a proposta de popularização e de profissionalização do futebol, e solicitaram ao Governo do Brasil cooperação técnica para capacitação de treinadores de futebol.

Assim foram realizadas capacitações para cerca de 15 treinadores de futebol em cada país nas áreas de teorias e práticas de técnica de futebol (metodologia, desenvolvimentos de treinos, pedagogia, Macro e Micro ciclos no futebol), história das táticas, esquemas e sistemas táticos, marcação e ataque, preparação física global, pré-temporada, inter-temporada, ciclos e métodos de treinos, recuperação de atletas e preparação física do goleiro. O público alvo das capacitações foram treinadores de equipes de base/equipes de formação, preferencialmente que pertençam à Federação de Futebol respectivamente do Quênia e de Uganda, além de preparadores físicos e treinadores de goleiros.





Foto: Acervo ABCMIRE

Cooperação brasileira com a Escola de Capoeira do Bairro São João da Vargem, São Tomé. Maio 2010.

Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe, assinado em 26 de junho de 1984 e promulgado em 21 de dezembro de 1987.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

## SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

### //PROJETOS EM EXECUÇÃO

#### **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE ARTESANATO EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Brasil | ONG Instituto Mazal  
São Tomé | Ministério da Educação e Cultura

O projeto consiste em apoiar o desenvolvimento do artesanato em São Tomé e Príncipe, por meio da organização de grupos de artesãos, levando em consideração as peculiaridades e vocações de cada grupo de trabalho.

Na primeira fase do projeto foram capacitados 143 artesãos para a produção de um artesanato de tradição e raízes culturais, que tenham valor e competitividade no mercado. Os produtos gerados pela comunidade são indicadores de suas raízes e parte da identidade de São

Tomé e Príncipe. Dar um novo sentido a estas práticas, sem a perda das raízes locais e das matérias primas originais, consiste no desafio desse projeto que busca proporcionar uma fonte de renda para a comunidade, tendo como principal produto o artesanato de tradição. No momento, o Brasil negocia a assinatura da segunda e terceira fase, as quais têm por objetivo aprimorar os conhecimentos na área de produção e inserir capacitação em gestão, mercado, comunicação e prevenção para preservação do meio ambiente. Designers e artesãos brasileiros participarão como instrutores e consultores nas capacitações e ações de divulgação do artesanato santomense. Serão realizadas feiras e exposições internacionais para apresentação, divulgação e venda dos produtos artesanais desenvolvidos por meio do projeto.



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Brasil | Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação (MEC)  
São Tomé | Ministério da Educação e Cultura

O projeto visa contribuir para a melhoria da qualidade da educação, em São Tomé e Príncipe, capacitando os professores sem formação que atuam nas primeiras classes do ensino básico. O Ministério da Educação em São Tomé e Príncipe (MEC/STP) iniciou um programa de formação em exercício para os professores sem formação específica para a docência. Este programa de formação assenta-se na filosofia

do PROFORMAÇÃO, concebido pelo Ministério da Educação do Brasil, desenvolvendo um modelo de formação em exercício adequado ao contexto santomense, no qual o Brasil fornece suporte com material didático adaptado, capacitação e apoio para elaboração de um estratégia para expansão do programa santomense de formação de professores. O sistema de ensino básico de São Tomé e Príncipe conta, segundo levantamento realizado pelo MEC/STP, com 683 professores, sendo que 56,8% não possuem formação adequada para o magistério, o que compromete a qualidade de ensino oferecida no país. O projeto em sua primeira fase visa a capacitar de mais de cem profissionais da educação, atingindo dois dos sete distritos de São Tomé e Príncipe.

## CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL E METODOLÓGICA DA EXTENSÃO RURAL COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE – FASE II

Brasil | Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER/MG).  
São Tomé | Ministério da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural

O projeto visa a otimização do Programa de Extensão Rural elaborado para São Tomé e Príncipe por meio da implementação de dois programas convergentes. O primeiro com enfoque na capacitação de recursos humanos em rotinas

administrativas e o segundo na organização de produtores rurais e para a produção e fornecimento programado de alimentos para o programa santomense de alimentação escolar. O projeto prevê capacitar equipes técnicas do setor agrícola e instituições locais, dentre as quais o Ministério da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural, em processos e procedimentos administrativos, normas, rotinas e organização da produção agrícola. As capacitações serão ministradas por especialistas dos centros de excelência do Brasil, Universidade Federal de Viçosa e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais.

Ao término do projeto, espera-se que o setor agrícola se organize de forma associativa para a produção de alimentos e seja capaz de abastecer as escolas com gêneros alimentícios para compor a merenda escolar, atendendo todas as escolas públicas do país.

## IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE EXTENSÃO RURAL (PRONER) EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Brasil | Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER/MG).  
São Tomé | Ministério da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural

O projeto visa à implantação do Programa Nacional de Extensão Rural em São Tomé e Príncipe, capacitando técnicos e produtores rurais para atuarem segundo os princípios, diretrizes, fundamentos, objetivos, metas e metodologias de extensão rural traçados no Programa. As capacitações serão ministradas por especialistas dos centros de excelência do Brasil, Universidade Federal de Viçosa e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, enviados a São Tomé e Príncipe.



A Fase II do projeto Construção Institucional e Metodológica da Extensão Rural como Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar é um complemento a este projeto. Enquanto aquele focaliza a inserção dos produtores rurais familiares na produção de alimentos para as escolas, este visa à diversificação

da produção agropecuária, alcançando diferentes públicos como o grande e médio empresariado. Dessa forma, a Fase II é um ensaio piloto que demonstra como organizar a produção alimentar e sua comercialização para uma zona geográfica de mini e pequenos produtores, com a aplicação dos procedimentos de gestão da extensão rural.

## **ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - FASE V**

Brasil | Associação Alfabetização Solidária (AlfaSol)

São Tomé | Ministério da Educação e Cultura

Nos últimos anos a cooperação brasileira tem sido fundamental no auxílio ao Governo santomense na luta pela erradicação do analfabetismo no país. De 2001 a 2008 o projeto, em suas quatro fases, atendeu mais de 10 mil pessoas que se encontravam em situação de analfabetismo ou baixa escolaridade.

A quinta e última fase deste projeto atenderá a 110 turmas de alfabetização inicial, dentre elas, 18 turmas de alfabetização funcional, além de 20 turmas de alfabetização inicial com atividades profissionalizantes integradas para jovens de 15 a 18 anos moradores de comunidades rurais. A proposta de ensino e aprendizagem é contextualizada a realidade das comunidades agrícolas e piscatórias, do público jovem e das mulheres. Esta fase do projeto também prevê cimentar as bases para a consolidação e estruturação da educação de jovens e adultos, dentro da perspectiva de em 2012 a execução do programa de alfabetização ser assumida integralmente pelo Governo santomense.

## **IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE – FASE II**

Brasil | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ministério da Educação (MEC) e Universidade Federal da Bahia (UFBA).

São Tomé | Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desporto

O projeto visa assessorar o Governo santomense na implementação do Programa de Alimentação Escolar em São Tomé e Príncipe, em articulação com o Programa de Alimentação Mundial (PAM). Em sua primeira fase o projeto atendeu a 04 (quatro) escolas, nas quais foram realizadas capacitações em serviços para a gestão do programa e adequação dos espaços de alimentação escolar (cantinas), além de desenvolver atividades de educação nutricional por meio de grupo teatral.

O projeto articula-se com o projeto Construção Institucional e Metodológica da Extensão Rural como Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar em São Tomé e Príncipe – Fase II, para estruturação da extensão rural e agricultura familiar e a implementação de hortas escolares, promovendo a sustentabilidade e diminuindo, gradativamente, a necessidade de apoio externo para a aquisição de gêneros alimentícios. O Governo brasileiro, além da cooperação bilateral na área da alimentação escolar, também apóia o Governo santomense por meio de Fundo Fiduciário, o qual presta auxílio ao PAM/Local para o desenvolvimento de atividades que visam à melhoria da qualidade dos serviços prestados e à sustentabilidade do Programa de Alimentação Escolar, tendo em vista a perspectiva de retirada do PAM do país.

**APOIO AO CONTROLE E À PREVENÇÃO DA  
MALÁRIA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Brasil | Secretaria de Vigilância Sanitária do  
Ministério da Saúde  
São Tomé | Ministério da Saúde de São Tomé e  
Príncipe

Em São Tomé e Príncipe, a exemplo dos demais países Africanos, a malária tem sido um grave problema de saúde pública. Porém, após vários anos de luta contra a doença, alcançou-se êxito na redução da transmissão, caminhando-se em 2008, para fase de consolidação e vigilância da endemia, o que requer cuidados especiais por parte das autoridades políticas e de saúde pública para evitar o recrudescimento da transmissão.

Acredita-se que com a experiência acumulada do Brasil em vigilância e controle da malária, nos últimos 46 anos, principalmente na organização dos serviços locais de saúde e na estruturação do Programa Nacional de Controle da Malária, este projeto poderá contribuir de forma significativa para fortalecer as ações de vigilância e controle da malária em São Tomé e Príncipe.

O projeto objetiva apoiar a estruturação do Programa de Controle e Vigilância da Malária em São Tomé e Príncipe, de forma sustentável, com profissionais capacitados para realizarem o controle integrado e seletivo de vetores, de modo a diminuir a incidência de malária na população santomense. Espera-se, ao final do projeto, que a República de São Tomé e Príncipe tenha seu Sistema de Vigilância Epidemiológica fortalecido e consolidado para um eficiente controle dos casos de malária.

**CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
BRASIL – SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Brasil | Serviço Nacional de Aprendizagem  
Industrial (SENAI)  
São Tomé | Ministério da Educação e Cultura

O projeto almeja contribuir para o desenvolvimento econômico e social de São Tomé e Príncipe, a partir da educação profissional, em alinhamento com as demandas do país por mão-de-obra qualificada. O projeto consiste na construção e implantação de um Centro de Formação Profissional de referência, com modelo de gestão baseado nas práticas do SENAI, onde jovens e adultos poderão receber

treinamento capaz de qualificá-los para o mercado de trabalho, provendo mão de obra qualificada para a indústria e o setor de serviços daquele país. O Centro de Formação Profissional oferecerá cursos nas áreas de construção civil, eletricidade, costura, mecânica de autos e informática. A proposta também contempla: a elaboração de plano estratégico de formação profissional, a capacitação de instrutores santomenses para desenvolvimento dos cursos de formação nas áreas de construção civil, eletricidade, costura, mecânica de autos e informática, a capacitação de gestores para administrarem o Centro e a aquisição de material didático e de máquinas, ferramentas e mobiliário necessários ao desenvolvimento dos cursos de formação.

**FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL  
DA GESTÃO DE ÁGUAS EM SÃO TOMÉ E  
PRÍNCIPE - FASE I**

Brasil | Instituto de Gestão das Águas e Clima  
(INGÁ) do Governo do Estado da  
Bahia  
São Tomé | Ministério dos Recursos Naturais,  
Energia e Ambiente

Para garantir a gestão sustentável, participativa, democrática, integrada e compartilhada das águas, é fundamental que processos de educação ambiental sejam desenvolvidos com eficiência e eficácia, promovendo a inclusão social por meio de reflexões, ações e tomadas de decisão na gestão das águas. O projeto visa apoiar o Governo de São Tomé e Príncipe na elaboração de legislação para a gestão das águas e do programa de justiça ambiental

pelas águas, bem como capacitar técnicos santomenses para atuarem em atividades de educação, proteção, recuperação e uso sustentável das águas e para implementarem o Plano de Ação Nacional para a Adaptação às Mudanças Climáticas – NAPA.

Espera-se, ao final do projeto, lograr a gestão sustentável, participativa, democrática, integrada e compartilhada das águas no país, por meio das ações educativas desenvolvidas na perspectiva de formar cidadãos e cidadãs atuantes nas atividades de uso sustentável das águas.

## **AUXÍLIO TÉCNICO NA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE SALÁRIO MÍNIMO EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Brasil | Ministério do Trabalho e Emprego  
São Tomé | Ministério do Trabalho, Solidariedade e Família

O Governo santomense solicitou ao Governo brasileiro auxílio técnico para a implantação da política de salário mínimo em São Tomé e Príncipe, considerando que o salário mínimo é um dos instrumentos fundamentais para garantia do desenvolvimento econômico e diminuição da desigualdade social e da pobreza de um país. O processo de adoção de uma política de salário mínimo envolve muitas variáveis, dentre as quais a necessidade básica de uma família de baixa

renda e correlação com as condições econômicas do país, que servirão de orientação para a definição de diretrizes tanto compatíveis com a realidade econômica, como também pactuadas politicamente com a sociedade.

Tendo em conta as demandas do país e as variáveis envolvidas na implantação dessa política, o projeto prevê ampla participação de segmentos da sociedade, desenvolvendo o debate por meio da organização e coordenação de oficinas e audiências públicas com o intuito de estabelecer o Plano Nacional de Implementação da Política de Salário Mínimo em São Tomé e Príncipe. As principais diretrizes a serem definidas para o Plano serão, entre outras: valor do salário mínimo, tipo de salário mínimo (nacional ou setorial), estratégias de implantação e metodologia de reajuste.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃOSÃO TOMÉ  
E PRÍNCIPE

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

**DESENVOLVIMENTO URBANO EM  
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. COMPONENTE  
ORDENAMENTO TERRITORIAL**

Brasil | Caixa Econômica Federal (CEF)  
São Tomé | Ministério da Infra-Estrutura,  
Obras Públicas e do Ordenamento  
Territorial.

O projeto se apóia na transferência de conhecimento existente no âmbito da Caixa Econômica Federal (CEF) aos técnicos de São Tomé e Príncipe, no que diz respeito ao ordenamento territorial urbano e suas

especificidades. Caberá à CAIXA capacitá-los, por meio de seminários realizados nos dois países, e apoiá-los na formulação do Plano Nacional de Ordenamento do Território, cujas informações básicas serão identificadas com base na realidade local. O Sistema de Informações Georreferenciadas será um instrumento imprescindível na gestão e atualização do ordenamento territorial e do cadastro imobiliário, tanto para fins de controle, bem como atualização das bases tributárias. O projeto será implementado por meio da seleção de especialistas da CAIXA nas áreas indicadas, que trabalharão em conjunto com técnicos do governo de São Tomé e Príncipe.

**DESENVOLVIMENTO URBANO EM SÃO TOMÉ  
E PRÍNCIPE. COMPONENTE ESTRUTURAÇÃO  
DE FUNDOS PARA HABITAÇÃO**

Brasil | Caixa Econômica Federal (CEF)  
São Tomé | Ministério do Planejamento e  
Finanças

O projeto visa identificar a situação atual de São Tomé e Príncipe quanto aos instrumentos disponíveis para a captação e gestão de recursos

financeiros destinados à habitação de interesse social e, além disso, por meio de transferência de conhecimento, capacitar os técnicos do país na elaboração do quadro legal que irá suportar a estruturação e gestão de fundo de desenvolvimento social passível de viabilizar os programas habitacionais do país. O projeto será implementado por meio da seleção de especialistas da CAIXA nas áreas indicadas, que trabalharão em conjunto com técnicos do governo de São Tomé e Príncipe.

## **DESENVOLVIMENTO URBANO EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. COMPONENTE POLÍTICA HABITACIONAL E MÉTODOS ALTERNATIVOS DE CONSTRUÇÃO**

Brasil | Caixa Econômica Federal (CEF)  
São Tomé | Ministério da Infra-Estrutura,  
Obras Públicas e do Ordenamento  
Territorial.

O projeto visa contribuir para o desenvolvimento urbano de São Tomé e Príncipe por meio da capacitação de técnicos para o estabelecimento de critérios para estruturação da legislação habitacional, otimização do padrão construtivo local e a transferência de metodologias construtivas não-convencionais ajustadas à realidade local.

## **APOIO AO PROGRAMA DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Brasil | Ministério da Saúde  
São Tomé | Ministério da Saúde Pública

O Programa Nacional de Luta contra a Tuberculose (PNLCT) de São Tomé e Príncipe encontra-se sob supervisão do Centro Nacional de Endemias (CNE) e sob a gerência do Ministério da Saúde. A estrutura de saúde encontra-se dividida em sete Distritos Sanitários, cada um deles sob supervisão de um delegado de saúde. No entanto, o diagnóstico e tratamento da tuberculose é totalmente centralizado no principal hospital do país, Hospital Ayres de Menezes (HAM). O projeto prevê ações que contribuirão para descentralização do diagnóstico e tratamento da doença, contemplando todos os eixos da estratégia DOTS (Direct Observed Treatment

Short-course) com a pretensão de implementar essa estratégia em todas as unidades de saúde de São Tomé e Príncipe. O projeto prevê-se o deslocamento de equipe técnica santomense para o Brasil para conhecer os programas de controle da tuberculose. Essa experiência servirá de subsídio para futuras discussões de criação de protocolos inexistentes no país e adaptações em documentos existentes, mas não validados pelos órgãos técnicos competentes. Num segundo momento, com a estruturação protocolar efetivada, haverá a implantação de ampla capacitação por meio da equipe de orientadores brasileiros, tendo por finalidade a operacionalização do plano e homogeneização do conhecimento. Essa capacitação também envolverá profissionais da área de laboratório, uma vez que se pretende, com o projeto, construir um laboratório de referência de cultura para diagnóstico e teste de sensibilidade.

## **APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE ARTESANATO EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE – FASE II E III**

Brasil | ONG- Instituto Mazal  
São Tomé | Ministério da Educação e Cultura

Este projeto tem como meta dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos na primeira fase, iniciada em abril de 2009. Na segunda e terceira fase estão contempladas ações que priorizam o aperfeiçoamento do profissional e o bom andamento das oficinas. O projeto prevê ações de capacitação com atividades desenvolvidas em cinco eixos: produto, gestão, mercado,

comunicação e prevenção para preservação do meio ambiente. Com o artesanato ganhando importância como atividade econômica, aumenta o horizonte de comercialização e a capacidade de venda do produto, o que exige aumento e melhoria da produção, visando a conquista de novos mercados e o atendimento a uma crescente demanda oriunda do aquecimento da atividade turística de São Tomé e Príncipe. Ao final da execução do projeto espera-se que as comunidades envolvidas estejam aptas a desenvolver atividades geradoras de rendimentos por meio da produção artesanal, e também que seja estruturada uma rede de produção coletiva de artesanato para o consumo interno e para a exportação.



## **APOIO AO CENTRO NACIONAL DE ENDEMIAS DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA**

Brasil | Ministério da Saúde  
São Tomé | Ministério da Saúde Pública

O projeto visa apoiar o Centro Nacional de Endemias por meio da implantação dos Sistemas de Logística de Insumos Estratégicos e de Vigilância Epidemiológica da Tuberculose, HIV/SIDA e DST de São Tomé e Príncipe.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

SÃO TOMÉ  
E PRÍNCIPE

//ATIVIDADE ISOLADA EM  
EXECUÇÃO

## **MISSÃO DE APOIO AOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação –  
Ministério das Relações Exteriores  
São Tomé | Ministério de Negócios Estrangeiros

Com o objetivo de fortalecer as relações bilaterais, ampliar a cooperação técnica e incrementar o intercâmbio com os países africanos de língua portuguesa a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros de São Tomé e Príncipe vêm executando e negociando

diversos projetos no âmbito da saúde, educação, formação profissional, desenvolvimento urbano, desenvolvimento de sistemas, recursos naturais e ambiente, trabalho e emprego. Esta atividade visa a oferecer suporte técnico à execução e acompanhamento dos projetos em execução e negociação, viabilizando a ida de técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos projetos no âmbito do Programa Brasil - São Tomé e Príncipe de Cooperação Técnica.

## **MISSÃO DE SUPORTE A SEGUNDA FASE DO PROJETO IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação –  
Ministério das Relações Exteriores  
São Tomé | Ministério de Negócios Estrangeiros

O Projeto Implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar em São Tomé e Príncipe contemplou, em sua primeira fase, o atendimento em 04 (quatro) escolas, nas quais foram realizadas capacitações em serviços para

a gestão do programa e adequação dos espaços de alimentação escolar (cantinas), atividades de educação nutricional por meio do grupo teatral local, implantação e implementação de hortas escolares, bem como apoio na definição das principais regulamentações do programa a nível local com vistas a sua auto-sustentabilidade, visando diminuir, gradativamente, a necessidade de apoio externo para a aquisição de gêneros alimentícios. Esta atividade ofereceu suporte técnico para o estabelecimento da segunda fase do projeto, permitindo a coordenação de ações preparatórias para o início da nova etapa, evitando descon continuidades às ações do projeto.

## **MISSÃO DE SUPORTE A SEGUNDA FASE DO PROJETO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE ARTESANATO EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação –  
Ministério das Relações Exteriores  
São Tomé | Ministério de Negócios Estrangeiros

O projeto “Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe” encerrou a execução de sua primeira fase. Todos os produtos desenvolvidos pelos cursionistas durante a implementação do projeto ficaram expostos no Centro Cultural da Embaixada do Brasil em São Tomé e Príncipe. Para o encerramento do projeto, foi realizada

cerimônia de exposição dos produtos, evento que contou com a presença do Primeiro Ministro Rafael Branco, entre outras autoridades locais, e teve grande repercussão no país. A solenidade foi encerrada pelo Primeiro-Ministro Rafael Branco, o qual, segundo relato, demonstrou grande satisfação com os resultados alcançados e que continuará envidando todos os esforços necessários para dar continuidade às oficinas, tanto no tocante à produção e qualificação dos artesãos como empreendedores locais, como na infraestrutura necessária para que suporte à segunda fase do projeto. Esta Atividade provê suporte técnico para o estabelecimento da segunda fase do projeto, permitindo a coordenação de ações preparatórias para o início da nova etapa.

## **REUNIÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO “ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE – FASE V”**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação –  
Ministério das Relações Exteriores  
São Tomé | Ministério de Negócios Estrangeiros

O Projeto “Alfabetização Solidária em São Tomé e Príncipe – Fase V” que visa apoiar os esforços ao Governo de São Tomé e Príncipe para redução dos Índices de analfabetismo no país, bem como

assessorar na estruturação e no fortalecimento do programa de ensino recorrente de jovens e adultos tem registrado resultados altamente positivos, com baixo índice de evasão e um alto grau de participação dos alunos. Esta Atividade proveu recursos para realização de reunião técnica de acompanhamento do projeto com vistas à harmonização das ações do projeto.

**MISSÃO DE LEVANTAMENTO DE DADOS  
PARA FINALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO  
PROJETO APOIO AO PROGRAMA DE LUTA  
CONTRA A TUBERCULOSE EM SÃO TOMÉ E  
PRÍNCIPE**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação –  
Ministério das Relações Exteriores  
São Tomé | Ministério de Negócios Estrangeiros

A proposta de projeto “Apoio ao Programa de Luta contra a Tuberculose em São Tomé e Príncipe” visa

a apoiar a estruturação do Programa de Controle da Tuberculose de São Tomé e Príncipe, de forma sustentável.

A atividade proveu recursos para realização de missão para levantamentos de dados que subsidiaram a elaboração do pré-projeto de construção do laboratório de referência de cultura para diagnóstico e teste de sensibilidade. A missão propôs-se a colher dados para finalização da proposta do projeto “Apoio ao Programa de Luta contra a Tuberculose em São Tomé e Príncipe”.

**CAPACITAÇÃO DE OFICIAL MILITAR  
SANTOMENSE NO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação –  
Ministério das Relações Exteriores e  
Ministério da Defesa do Brasil  
São Tomé | Ministério de Negócios Estrangeiros

Com o objetivo de fortalecer as relações bilaterais, ampliar a cooperação técnica e incrementar

o intercâmbio com os países africanos de língua portuguesa, o Exército Brasileiro, juntamente com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores vêm oferecendo diversos cursos no âmbito da defesa. O presente treinamento é destinado à formação de futuros oficiais do Exército de São Tomé e Príncipe no Curso de Formação de Oficiais da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

**MISSÃO DE PROSPECÇÃO PARA  
ESTABELECEER PROJETO DE COOPERAÇÃO  
TÉCNICA COM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE NA  
ÁREA DA JUSTIÇA E POLÍCIA CRIMINAL**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação –  
Ministério das Relações Exteriores e  
Ministério da Defesa do Brasil  
São Tomé | Ministério de Negócios Estrangeiros

A Ministra da Justiça de São Tomé e Príncipe solicitou ao Brasil cooperação técnica para qualificação, formação e capacitação dos funcionários desse ministério na área da justiça criminal. A Agência Brasileira de Cooperação fez consulta ao Conselho Nacional de Justiça que, prontamente, respondeu indicando dois magistrados para comporem missão inicial a São Tomé e Príncipe, com o objetivo de estabelecer projeto de cooperação na área da justiça criminal. Essa atividade visa

prover recursos para realização de missão de prospecção de projeto de cooperação na área da justiça e polícia criminal.







Foto: Acervo ABC/MRE

Fazenda de rizicultura em Saint Louis, Senegal.



Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Senegal, assinado em 21 de novembro de 1972.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

SENEGAL

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **APOIO AO PROGRAMA NACIONAL DE BIOCOMBUSTÍVEIS DO SENEGAL**

Brasil | EMBRAPA  
Senegal | Instituto de Pesquisa Agropecuária  
do Senegal/ ISRA

O Senegal consome anualmente em torno de 720 milhões de litros de óleo diesel para toda sua frota e geração de energia, sendo que 75% são refinados no país pela SAR (Société Africaine de Raffinage) sendo o restante importado. Nesse quadro, a agricultura de energia desponta como uma grande oportunidade para promover mudanças importantes

no agronegócio senegalês, pela oportunidade de produzir em seu território um produto que substitui o petróleo, que é importado em sua totalidade. O Governo brasileiro contribuirá, por meio da cooperação técnica, na capacitação de recursos humanos senegaleses. As atividades compreendem as áreas de zoneamento climático, produção de oleaginosas, cana-de-açúcar, processamento e transformação de óleos vegetais em biocombustíveis, além de capacitações para o manejo de unidades de produção de biocombustíveis, e apoio ao Senegal na implementação do Programa Nacional de Biocombustíveis.

## APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA HORTICULTURA NO SENEGAL

Brasil | EMBRAPA/EMATER-DF  
Senegal | Instituto de Pesquisa Agropecuária  
do Senegal/ ISRA

No Senegal, devido à forte concentração da produção hortícola nas pequenas propriedades, é legítimo afirmar que o crescimento da produção terá um impacto favorável na redução da pobreza. O valor agregado dos produtos hortícolas e a existência de um mercado potencial, tanto interno quanto externo tornam as atividades deste setor muito atrativas e rentáveis. Para tanto é fundamental desenvolver técnicas de exploração adaptadas às limitações ambientais, sobretudo de clima e de disponibilidade hídrica, e cujos produtos satisfaçam as normas fitossanitárias dos

países importadores. Paralelamente, produtores e transformadores necessitam se qualificar técnica e gerencialmente para realizar todo o potencial do setor.

Como no Senegal, a atividade olerícola do Brasil também se concentra (60% das explorações) em áreas de menos de 10 hectares, com exploração tipicamente familiar, enquanto os outros 40% são propriedades médias, grandes e fazendas-empresa. Desta forma, o Brasil poderá colaborar atuando para a consecução dos objetivos da cooperação técnica, tanto pela sua agricultura quanto pelo desenvolvimento autônomo de técnicas aplicáveis a países tropicais, por meio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, que possui capacitada equipe de técnicos e pesquisadores, forte suporte institucional, bem como o respaldo da sociedade e credibilidade que desfrutam dos seus diversos clientes e segmentos sociais.

## CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PECUÁRIA DE CORTE E DE LEITE NO SENEGAL

Brasil | EMBRAPA  
Senegal | Ministério da Pecuária do Senegal

De acordo com o Instituto Senegalês de Pesquisa Agrícola, são duas as principais raças criadas naquele país: a Ndama, reconhecida como a única capaz de sobreviver às condições do sul do país, em razão da incidência da Tripanossomíase, e uma denominada localmente Gobra, comum no norte do país. Aparentemente, a prevalência destas raças está condicionada, sobretudo, à sua capacidade de sobreviver às fortes limitações que o meio-ambiente impõe. Critérios de produtividade, tanto de leite

como de carne, tem ocupado, aparentemente, posição de muito baixa prioridade nos trabalhos de seleção do rebanho.

Ao colocar o conhecimento tecnológico existente na Embrapa à disposição do desenvolvimento da pecuária senegalesa, o governo brasileiro poderá contribuir na geração, validação e transferência de alternativas técnicas que permitam o incremento da produção e da qualidade de leite e carne, mediante a aplicação de práticas que viabilizem os sistemas sustentáveis de produção de bovinos de leite e carne aproveitando ao máximo os recursos naturais disponíveis, introduzindo conhecimentos e tecnologias auto-sustentáveis, buscando a utilização racional de insumos modernos, que resultem no melhoramento de vida dos pequenos e médios produtores, bem como dos consumidores finais.

## APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA RIZICULTURA NO SENEGAL

Brasil | EMBRAPA, EMATER, SEAPA/DF  
Senegal | Instituto de Pesquisa Agropecuária  
do Senegal/ ISRA

Com o objetivo de atenuar os efeitos negativos das importações massivas de arroz sobre a economia senegalesa, de prevenir os riscos do mercado internacional tão volátil do arroz e de incentivar o desenvolvimento sócio-econômico nas áreas de vocação rizícola, o Estado senegalês decidiu desenvolver a cultura do arroz sob todas as suas

formas (irrigação com controle parcial ou total da água, pluvial de baixo ou de planalto). Os sistemas de produção rizícola no Senegal são largamente dominados pelas explorações de pequeno porte do tipo familiar. Ao lado dessa agricultura familiar emerge um tipo comercial de agricultura fundada na lógica do investimento e da busca de rentabilidade.

Por meio da cooperação técnica, instituições brasileiras – Embrapa e Emater – com expertise em rizicultura e extensão rural, respectivamente, poderão transferir, às instituições senegalesas, tecnologias agrícolas modernas e a expertise brasileira na sua produção. O Projeto “Apoio ao Desenvolvimento da Rizicultura do Senegal” foi

assinado durante a última Comista Brasil-Senegal, em março de 2010. O Brasil revitalizará uma fazenda experimental pertencente ao Instituto Senegalês de Pesquisa Agrícola, onde variedades brasileiras serão testadas para produção de sementes. Suas primeiras atividades já foram executadas durante o mês de março, com a vinda de técnicos senegaleses para receber treinamento sobre o processo produtivo do arroz. Ao longo da implementação do projeto, representantes do Mali e de Guiné-Bissau também participarão das capacitações na fazenda experimental, as quais serão abertas a mais países no ano de 2011. O início das plantações será em junho, prevendo-se a colheita para novembro.

## **APOIO AO PROGRAMA DE DOENÇA FALCIFORME DO SENEGAL**

Brasil | Ministério da Saúde do Brasil  
Guiné-Bissau | Ministério da Saúde do Senegal

O apoio ao tratamento e prevenção da Doença Falciforme no Senegal virou prioridade no país, como comprovado pela criação de um comitê nacional, presidido pelo Ministro da Saúde e composto por outros Ministérios do país. O Governo local tem-se empenhado na implementação de uma estrutura pública de atendimento aos portadores da Doença Falciforme, cujos principais objetivos são a criação de um centro de referência da doença, que concentraria atividades como exames, triagem

e diagnóstico, pesquisas clínicas e formação de pessoal especializado e a criação de uma rede nacional de profissionais da saúde voltada para a realização de diagnósticos e acompanhamento das pessoas portadoras da doença.

O Ministério da Saúde do Brasil, em conjunto com instituições de outros estados, capacitará representantes senegaleses em tratamento básico, triagem neonatal e diagnóstico laboratorial da doença falciforme, bem como padrões de controle de qualidade. Os representantes brasileiros auxiliarão, também, na implantação de um banco de dados para cadastrar todas as pessoas diagnosticadas com anemia no Senegal e assessorar na implantação de um programa de triagem neonatal no país.



Foto: Gustavo Ferreira

Assinatura do acordo básico de cooperação assinado pela Ministra dos Negócios Estrangeiros de Serra Leoa, Zainab Hawa Bangura, e o Ministro Celso Amorim.

Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Serra Leoa, celebrado em 07 de maio de 2008.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

SERRA  
LEOA

## //ATIVIDADES ISOLADAS EM NEGOCIAÇÃO

### **CAPACITAÇÃO DE ESPECIALISTAS SERRA- LEONENSES EM ATENÇÃO À MULHER E A GESTANTE E ATENÇÃO À CRIANÇA E AO RECÉM NASCIDO**

Brasil | Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ  
Serra Leoa | Ministério da Saúde de Serra Leoa

Durante missões enviadas a Serra Leoa no ano de 2009, foi manifestado o interesse daquele país em receber apoio brasileiro na capacitação

de recursos humanos na área de atenção à mulher e à gestante e atenção à criança e ao recém-nascido. As taxas de mortalidade infantil e de mulheres no parto são grandes no país, 160 e 142, respectivamente, a cada 1000 nascimentos. Atendendo a pedidos, o Governo brasileiro, através da FIOCRUZ, promoverá capacitação para cinco técnicos serra-leonenses nas áreas solicitadas, os quais atuarão como multiplicadores do conhecimento adquirido em seus locais de trabalho.



**CAPACITAÇÃO DE ESPECIALISTAS SERRA-LEONENSES EM PREVENÇÃO À DST/AIDS**

Brasil | Ministério da Saúde – MS  
Serra Leoa | Ministério da Saúde de Serra Leoa

Serra Leoa apresenta índices elevados de contaminação por vírus sexualmente transmissíveis, sendo que uma grande parcela de sua taxa de mortalidade é resultado disso.

Diante desse índice, houve a preocupação das autoridades locais em busca de auxílio em países que tenham projetos com resultados promissores na área. O Brasil sendo uma referência mundial recebeu a demanda serra-leonesa e se propôs a capacitar onze especialistas serra-leonenses no segundo semestre de 2010 em prevenção à DST/AIDS em parceria com o Centro Internacional de Cooperação Técnica do Ministério da Saúde.

**CAPACITAÇÃO DE ESPECIALISTAS SERRA-LEONENSES EM PROCESSAMENTO DE MANDIOCA, IRRIGAÇÃO E PISCICULTURA**

Brasil | Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater  
Serra Leoa | Governo de Serra Leoa

Por ser um país que enfrenta dificuldades financeiras e com uma das populações que mais sofrem com questões de alimentação, Serra Leoa manifestou interesse em capacitações em técnicas

de agricultura de subsistência/agricultura familiar para auxílio melhor nutrição de sua população. O Brasil é reconhecido mundialmente como potência agrícola baseada não só no agrobusiness, mas também no uso extenso de agricultores familiares. Ademais, Brasil e Serra Leoa compartilham características naturais semelhantes, o que potencializa os resultados das técnicas brasileiras. Dessa forma, foram executadas, em maio de 2010, capacitações nas áreas de processamento de mandioca, irrigação e piscicultura, para cinco especialistas/multiplicadores daquele país.





Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula e Presidente da Tanzânia, Jakaya Mrisho Kikwete.

Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Unida da Tanzânia, firmado em 15 de maio de 2006.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

TANZÂNIA

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **APRIMORANDO AS TECNOLOGIAS PÓS-COLHEITA DA CASTANHA DE CAJU NA TANZÂNIA**

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Tanzânia	Ministério da Agricultura, Segurança Alimentar e Cooperativas

A agricultura é o pilar da economia tanzaniana. O setor é responsável por cerca de metade da receita nacional, três quartos da mercadoria exportada, além de ser fonte de alimentação e empregar aproximadamente 80% dos tanzanianos. A agricultura se inter-relaciona com os demais setores através de conexões com o processamento agrícola, consumo e exportação, oferta de

matéria-prima para indústrias e para o mercado manufatureiro. A castanha de caju é uma das principais safras para exportação, constituída essencialmente da matéria bruta e uma pequena parte na forma de produtos industrializados. O projeto tem por objetivo desenvolver ações que propiciem a transferência de tecnologia, de forma a facilitar o desenvolvimento sustentável da safra de caju na Tanzânia e conseqüentemente incrementar a renda dos pequenos proprietários rurais. O projeto conferirá ênfase à implementação de técnicas e procedimentos pós-colheita da castanha, e prestará apoio para a instalação de uma mini-fábrica de castanha com sistema semi-mecânico, capacitando pessoal local nas áreas de processamento e boas práticas do sistema de produção de caju.



## INTRODUZINDO TECNOLOGIAS DE PÓS-COLHEITA PARA HORTICULTURA NA TANZÂNIA

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Tanzânia	Ministério da Agricultura, Segurança Alimentar e Cooperativas

A agricultura desempenha um papel central nas vidas das pessoas na Tanzânia, e responde por 50% do GDP e 60% das exportações, uma vez que 80% da população vive em áreas rurais, dependendo da agricultura e de suas atividades relacionadas. No entanto a capacidade de processamento de vegetais

é bastante baixa no país e o nível de organização no setor agrícola é abaixo da média quando comparado com países como Quênia, Uganda e Zâmbia. O projeto com o Brasil tem por objetivo desenvolver ações que propiciem a transferência de tecnologia, de forma a facilitar o desenvolvimento sustentável da safra de caju na Tanzânia como forma de incrementar a renda dos pequenos proprietários rurais, com ênfase na implementação de técnicas e procedimentos pós-colheita da castanha, e apoio para a instalação de uma mini-fábrica de castanha com sistema semi-mecânico, treinamento de pessoal nas áreas de processamento e boas práticas do sistema de produção de caju.

## DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO PECUÁRIA NA TANZÂNIA

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Tanzânia	Ministério do Desenvolvimento Pecuário e Pesca

O setor pecuário desempenha um papel significativo na economia Tanzaniana, oferecendo empregos e renda para uma média 36% do número total de fazendeiros. A pecuária na Tanzânia lida com poucas raças selecionadas, como Boran e Ankole, que apresentam bons índices de produtividade e conhecido potencial para a produção de carne, e um número de outras raças indígenas, bem adaptadas ao meio tropical. Os parâmetros de produtividade para raças selecionadas nas estações governamentais são geralmente bons,

considerando as condições locais e o dado de que a maioria dos criadores de rebanhos na Tanzânia utilizam pastagem natural. No entanto, a produção local ainda é baixa. O projeto inclui um número de ações visando a promoção e o desenvolvimento da pecuária na Tanzânia, por meio de um diagnóstico da presente situação da produção e identificação dos principais gargalos para o fortalecimento da capacidade de produção e da produtividade de leite e carne. Entre as atividades também estão previstos o melhoramento das capacidades dos técnicos tanzanianos em três áreas estratégicas para o desenvolvimento pecuário (técnicas de reprodução animal, nutrição e saúde animal), o acompanhamento dos resultados da utilização dos conhecimentos e tecnologias transferidos na pecuária da Tanzânia, a avaliação dos resultados e a proposição de novas ações em parceria com a Tanzânia.

## FORTALECIMENTO DO COMBATE AO HIV/AIDS NA TANZÂNIA

Brasil	Ministério da Saúde
Tanzânia	Ministério da Saúde e da Previdência Social

A Tanzânia possui uma epidemia generalizada de AIDS com uma prevalência nacional de adultos portadores do HIV de 5,7%. A feminização constitui outra característica chave da epidemia Tanzaniana. Quando comparadas com os homens, as mulheres correm um risco maior de serem infectadas. O uso do preservativo aumentou de uma maneira significativa entre os homens e as mulheres, mas



permanece baixo. O Acesso a Terapia Antiretroviral Altamente Ativa (HAART) é fornecido gratuitamente através do sistema de saúde pública na Tanzânia desde Outubro 2004.

O projeto de cooperação com o Brasil foi concebido com o objetivo de contribuir na redução do impacto da epidemia da AIDS na Tanzânia, adotando ações em diversas áreas: estratégias de prevenção

em favor de populações vulneráveis, combate e prevenção da AIDS no local de trabalho, aumento da capacidade da sociedade civil de se envolver com as iniciativas e de se mobilizar politicamente, programas de saúde sexual e reprodutiva no setor da educação, combate à feminização da epidemia, cuidados e tratamento, assim como a descentralização do combate nacional a AIDS.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

TANZÂNIA

//PROJETOS EXECUTADOS

### **MISSÃO MULTIDISCIPLINAR PARA DETALHAMENTO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O BRASIL E A TANZÂNIA**

Brasil | Agência Brasileira de Cooperação

Durante I Reunião da Comissão Mista Bilateral Brasil-Tanzânia, realizada em Dar es Salam, nos dias 21 e 22 de agosto de 2008, foi apresentada ao lado brasileiro solicitação de cooperação nas áreas de saúde e agricultura, consideradas como chave para o desenvolvimento do país e da melhoria das condições de vida de sua população. A agricultura é o pilar da economia tanzaniana.

A atividade permitiu a ida de representantes de instituições brasileiras das áreas demandadas à Tanzânia onde foram elaborados os quatro projetos que se encontram atualmente em execução.



Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Togolesa, assinado em 03 de novembro de 1972 e promulgado em 29 de outubro de 1973.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# TOGO

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### APOIO INSTITUCIONAL AO ITRA

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
Togo	Instituto Togolês de Pesquisa Agrônômica (ITRA)

O projeto tem como foco apoiar a política de modernização da agricultura no Togo, visando ao desenvolvimento rural e à geração de emprego e renda do país, por meio da capacitação de técnicos togoleses na produção e no manejo da mandioca. Neste projeto está prevista a participação de 10 pesquisadores brasileiros e estima-se a capacitação de 30 pesquisadores togoleses.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

## TOGO

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

**APOIO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO TOGO NAS ÁREAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS**

Brasil	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC)
Togo	Instituto Nacional de Formação e de Aperfeiçoamento Profissionais (INFPF).

Tem como objetivo apoiar o aprimoramento da Educação Profissional e Tecnológica do Togo, por meio da difusão da formação pedagógica de formadores e da capacitação de professores na área de Mecânica Automobilística.

Durante a execução o projeto contará com a participação de cerca de 20 especialistas brasileiros, envolvidos na capacitação de cerca de 40 profissionais togoleses.

**FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL NA LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Brasil	Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH)
Togo	Direção Geral de Proteção da Criança do Ministério da Ação Social, da Promoção da Mulher, da Proteção das Crianças e dos Idosos (MASPFPEA).

O projeto tem como objetivos fortalecer os canais de comunicação entre a população e o poder público na República Togolesa para denúncias

de violência contra crianças e adolescentes do Togo, tendo como referência a metodologia do serviço de discagem direta e gratuito brasileiro – o Disque Denúncia Nacional – DDN 100. Além disso, visa fomentar as redes de proteção a crianças e adolescentes na República Togolesa por intermédio da transferência de conhecimentos e capacitação técnica acerca da metodologia - adaptada à realidade do Togo - do Plano de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro – PAIR. Serão envolvidos de cerca 10 profissionais brasileiros na capacitação de 20 técnicos togoleses nos temas abrangidos pelo projeto.









Foto: Acervo ABC/MRE

Visita do Ministro Celso Amorim à Tunísia, em 26/06/08. Encontro com o ministro tunisiano Mohamed Ghannouchi.

Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Tunísia, firmado em 13 de março de 2002 e promulgado em 11 de outubro de 2004

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

TUNÍSIA

//PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

## **DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS PLANTAÇÕES DE EUCALIPTO NA TUNÍSIA**

Brasil | EMBRAPA

Tunísia | Ministério da Agricultura da Tunísia

O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento, a expansão e o manejo sustentável das plantações de Eucaliptos na Tunísia, de modo a possibilitar a expansão das

plantações do país, criar uma expertise local para melhorar a produtividade das plantações e aumentar a produtividade e a qualidade dos plantios por meio do fornecimento de subsídios para a elaboração de um programa de melhoramento genético e da adoção de técnicas silviculturais exeqüíveis. O Ajuste Complementar e documento de projeto estão aguardando assinatura pelas partes tunisiana e brasileira, com vistas a iniciar as atividades previstas.



AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

# UGANDA

## //PROJETOS EXECUTADOS

### **CAPACITAÇÃO DE TREINADORES DE FUTEBOL DOS GOVERNOS DO QUÊNIA E DE UGANDA**

Brasil | Sindicato dos Treinadores de Futebol do  
Estado de São Paulo  
Quênia | Ministério dos Esportes  
Uganda | Ministério dos Esportes

Os Governos de Quênia e de Uganda vêm trabalhando a proposta de popularização e de profissionalização do futebol, e solicitaram ao Governo do Brasil cooperação técnica para capacitação de treinadores de futebol. Assim foram realizadas capacitações para

cerca de 15 treinadores de futebol em cada país nas áreas de teorias e práticas de técnica de futebol (metodologia, desenvolvimentos de treinos, pedagogia, Macro e Micro ciclos no futebol), história das táticas, esquemas e sistemas táticos, marcação e ataque, preparação física global, pré-temporada, inter-temporada, ciclos e métodos de treinos, recuperação de atletas e preparação física do goleiro. O público alvo das capacitações foram treinadores de equipes de base/equipes de formação, preferencialmente que pertençam à Federação de Futebol respectivamente do Quênia e de Uganda, além de preparadores físicos e treinadores de goleiros.





Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente Lula e Presidente da Zâmbia, Rupiah Bwezani Banda.



Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Zâmbia, assinado em 14 de março de 2006 e promulgado em 1º de junho de 2010.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# ZÂMBIA

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

### **FORTALECIMENTO DO PLANO NACIONAL ESTRATÉGICO PARA HIV/AIDS**

Brasil | Ministério da Saúde  
Zâmbia | Ministério da Saúde

O Ajuste Complementar para implementação do Projeto “Fortalecimento do Plano Nacional Estratégico para HIV/AIDS Foi assinado durante a última visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Zâmbia em 8 de julho de 2010. O projeto visa compartilhar a experiências brasileiras e capacitar técnicos zambianos para formulação de políticas em HIV/AIDS, com especial ênfase na transmissão do conhecimento técnico sobre prevenção nas escolas e tratamento e cuidado das pessoas que vivem com HIV.

O programa brasileiro de DST/AIDS é reconhecido no mundo inteiro como exemplo de política pública, uma vez que se empreende ação vigorosa

tanto no campo do cuidado, com distribuição gratuita de medicamentos antirretrovirais a todos os indivíduos que necessitam do tratamento de AIDS, quanto na prevenção, com a propagação do uso sistemático de preservativos.

A África Subsaariana é a área mais afetada pela epidemia de HIV/AIDS, com aproximadamente dois terços do total mundial (22,5 milhões de pessoas com o HIV). Desse número, três quartos são do sexo feminino. Desigualdades profundas baseadas no gênero e na idade tornam as mulheres um grupo especialmente vulnerável. Outro grupo etário que exige atenção das políticas de cuidado e prevenção são os jovens. Muitos sabem pouco ou nada sobre o HIV e, dessa forma, não podem proteger-se contra o vírus. Espera-se com o projeto contribuir para a redução da epidemia de HIV/AIDS e DST na Zâmbia por meio da troca de experiência e capacitações em cuidado e prevenção.

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO UNIVERSITY TEACHING HOSPITAL

Brasil | Hospital Albert Einstein  
Zâmbia | Ministério da Saúde e University Teaching Hospital (UTH)

O projeto Treinamento e Capacitação dos Profissionais da Saúde do University Teaching Hospital, cujo Ajuste Complementar foi assinado em 8 julho de 2010, durante a visita do presidencial, almeja capacitar e compartilhar experiências em cuidados paliativos e controle de infecções hospitalares, em atendimento de

emergências básicas, em terapia intensiva adulta e pediátrica, bem como capacitar os enfermeiros locais para atuarem como multiplicadores dos treinamentos ministrados.

Pelo lado brasileiro, a instituição responsável pela execução do projeto será o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), um dos mais conceituados da América Latina. Espera-se com o projeto transferir para o University Hospital conhecimento técnico para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento de competências, revisão e melhoria de conhecimentos na execução de rotinas, procedimentos e manuseio de equipamentos, combinando teoria e prática para a mudança da prática profissional e para a Instituição.

## NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL BRASIL-ZÂMBIA

Brasil | Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)  
Zâmbia | Ministério da Ciência, Tecnologia e Treinamento Vocacional

O Projeto Núcleo de Formação Profissional Brasil-Zâmbia, cujo Ajuste Complementar foi assinado em 8 julho de 2010, durante a visita presidencial, contemplará ações de capacitação de docentes e quadros gerenciais de instituição de

formação profissional zambiana e assessoramento técnico-pedagógico, visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Zâmbia. Pelo lado brasileiro, a instituição responsável pela execução do projeto será o SENAI, que é hoje um dos mais importantes pólos do Brasil de geração e difusão de conhecimento aplicado ao desenvolvimento industrial. Por meio do projeto o Governo brasileiro, espera-se contribuir para a promoção da educação profissional e tecnológica, da inovação e transferência de tecnologias industriais, elevando a competitividade das indústrias zambianas.

## PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Brasil | Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e a Universidade Católica de Petrópolis (UCP)  
Zâmbia | Ministério de Negócios Estrangeiros

A produção de biocombustíveis na Zâmbia encontra-se em estágio inicial, caracterizando-se apenas pela experimentação de culturas de matérias-primas e de modelos de produção. Os estudos locais mostram que o país tem capacidade produzir biocombustíveis. No momento, produzem-se apenas pequenas quantidades de bioetanol a partir do melaço, que não são

suficientes para realizar a mistura com gasolina. O projeto Produção de Biocombustíveis, cujo Ajuste Complementar foi assinado em 8 julho de 2010, durante a última visita do Presidente brasileiro à Lusaca, visa a capacitar recursos humanos locais e compartilhar experiências brasileiras bem-sucedidas na estruturação de cadeias produtivas e na formulação de políticas de produção, distribuição e utilização de biocombustíveis provenientes de biomassa renovável, resíduos urbanos, agrícolas ou outras matérias-primas de origem não fóssil, bem como prover amparo técnico e científico para a implantação de um programa nacional de produção de biocombustíveis.







Foto: Acervo ABC/MRE

Visita de estudos do Ministério de Terras e Assentamentos Rurais da República do Zimbábue (Ministry of Lands and Rural Resettlement) – organizada pelo MDA e INCRA

Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Zimbábue, firmado em 10 de setembro de 2006.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

ZIMBÁBUE

## //PROJETOS EXECUTADOS

### **MISSÃO AO BRASIL PARA INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS EM AGRICULTURA FAMILIAR**

Brasil | Ministério do Desenvolvimento  
Agrário  
Zimbábue | Ministério da Agricultura

Apesar de haverem firmado em 2006 um acordo para a criação de uma Comissão Mista Permanente de Cooperação, com o objetivo de promover cooperação econômica, comercial, cultural, científica e técnica, Brasil e Zimbábue realizaram o primeiro encontro da Comissão apenas em novembro de 2009, em Harare. No passado, já

havia sido manifestado pelo Governo do Zimbábue o interesse em receber cooperação brasileira em diversas áreas como agricultura, saúde, turismo, cultura, educação, desenvolvimento urbano e biocombustíveis.

A atividade possibilitou a vinda ao Brasil de cinco diretores do Ministério da Agricultura do Zimbábue para conhecer melhor os programas do Governo nas áreas de seu interesse, de modo a possibilitar a formulação de futuras demandas de cooperação. Foram-lhes apresentadas as políticas públicas na área da agricultura familiar, os programas de incentivo aos pequenos produtores, especialmente para a mecanização das pequenas propriedades, e a experiência brasileira em irrigação.





Foto: Acervo ABC/MRE

Atividade do projeto Formação de Professores em Exercício na Escola Primária de Timor-Leste – Fase II

Acordo Básico de Cooperação Técnica entre a República Federativa do Brasil e a República Democrática de Timor-Leste, firmado em 20 de maio de 2002 e promulgado em 19 de janeiro de 2005.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# TIMOR LESTE\*

## //PROJETOS EM EXECUÇÃO

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA ESCOLA PRIMÁRIA DE TIMOR-LESTE – FASE II**

Brasil	Ministério da Educação - Secretaria de Educação a Distância
Timor-Leste	Ministério da Educação e Cultura

Após a independência do Timor-Leste, em 1999, o país detectou problemas no acesso à educação, no tocante aos recursos humanos e materiais. Tal quadro denunciava a extrema necessidade e urgência de se promover a formação de professores. Tendo isso em conta, desenvolveu-se este Projeto cujo objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade da educação naquele país, formando os professores, em exercício, na escola

primária. Pretende-se implantar o programa de formação de magistério e estruturar, no Centro Nacional de Formação Profissional Contínua, uma equipe capacitada para trabalhar com formação de professores em nível secundário, utilizando a modalidade à distância.

Na primeira fase, o MEC/Brasil enviou 21 professores brasileiros, diplomando 81 professores da escola primária, envolvendo 61 escolas e 2.900 alunos. Trinta e dois livros foram adaptados contemplando conhecimentos próprios do ensino médio, contextualizados para a realidade timorense. A segunda fase dá continuidade ao projeto e pretende formar outros 100 professores locais contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e do desempenho escolar dos alunos da rede de ensino do país.

\* O Timor-Leste foi incluído no presente catálogo por sua participação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP.

## DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO SOCIAL – QUARTA FASE

Brasil | SENAI-SP  
Timor-Leste | Secretaria de Formação  
Profissional de Emprego

O Timor-Leste carece de mão de obra qualificada para promover seu desenvolvimento. A partir desta constatação, elaborou-se este Projeto em parceria com o SENAI. O objetivo de apoiar o desenvolvimento sócio-econômico do Timor-Leste por meio do aprimoramento técnico-pedagógico dos docentes e gestores do Centro

de Desenvolvimento Empresarial, Formação Profissional e Promoção Social de Díli. No período de 2002 a 2006, aproximadamente 1.000 alunos concluíram os diversos cursos de formação naquele Centro: construção civil, marcenaria, costura industrial, hidráulica, eletricidade, panificação e informática, com vistas a introduzir, no mercado de trabalho timorense, profissionais para atuarem ativamente na reconstrução do país. Na quarta fase, o projeto vai ampliar o Centro de Formação e introduzir três novas áreas de aprendizagem, em conformidade com as novas necessidades do mercado de trabalho do país: manutenção de computadores em rede, mecânica de motos e refrigeração.

## CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS DA TELEVISÃO DE TIMOR-LESTE

Brasil | Fundação Roberto Marinho  
Timor-Leste | Rádio e Televisão de Timor-Leste

O Projeto tenciona contribuir para o fortalecimento institucional da Rádio e Televisão de Timor-Leste (RTTL), de modo a auxiliar a reintrodução da Língua Portuguesa como uma dos dois idiomas oficiais do país. Isso se dará por meio da capacitação de profissionais da RTTL na utilização de recursos tecnológicos; na concepção e realização de programas; e na gestão e programação da TV.

Os técnicos da RTTL são atendidos de duas diferentes maneiras: recebendo profissionais brasileiros em seu próprio ambiente de trabalho, onde serão observados e capacitados durante sua prática diária; e deslocando-se do Timor-Leste para o Brasil, onde cumprirão uma Residência de Formação em Serviço nas dependências do Canal Futura no Rio de Janeiro. Além disso, o Projeto prevê o intercâmbio de matérias jornalísticas, com produção de cinco matérias mensais, duas coleções temáticas de cinco matérias, três séries de interprogramas, três séries de programas documentais e cinco episódios da série Globo Ecologia.

## APOIO AO FORTALECIMENTO SETOR DA JUSTIÇA – QUINTA ETAPA

Brasil | Defensoria Pública da União  
Procuradoria Geral da União  
Supremo Tribunal da Justiça  
Timor-Leste | Ministério da Justiça  
PNUD –Timor-Leste

O desenvolvimento do setor da Justiça de Timor-Leste é considerado elemento essencial à construção do país, especialmente no momento em que se consolidam as bases da estrutura social e institucional. O objetivo do

Projeto é apoiar a consolidação do setor da Justiça timorense por meio de treinamento, em serviço, de técnicos judiciários, defensores públicos, promotores e juízes locais. As atividades se iniciaram em 2005 com o envio de quatro profissionais brasileiros ao Timor-Leste. Dada a competência, o entusiasmo e a flexibilidade do grupo brasileiro, o Governo de Timor-Leste solicitou a continuidade do apoio brasileiro à estruturação da Justiça do país. Os magistrados brasileiros, além da responsabilidade pela formação profissional de seus homólogos timorenses, envolveram-se em questões operacionais básicas, como o

estabelecimento de rotinas de arquivamento e protocolo, dadas as condições frágeis das instituições locais. Os técnicos brasileiros também atuaram em casos críticos para o país, como na crise política iniciada em abril de 2006. No

momento, o projeto se encontra em sua quinta etapa, que prevê o envio de quatro técnicos administrativos, três defensores públicos, dois promotores públicos e um juiz brasileiro ao Timor-Leste, por um período de um ano.

## **APOIO AO FORTALECIMENTO DAS ESCOLAS AGROTÉCNICAS DE TIMOR-LESTE**

Brasil | Ministério da Educação  
Timor-Leste | Ministério da Agricultura, Florestas e Pescas

A economia da República Democrática do Timor Leste é basicamente agrícola. O setor responde por considerável parcela dos ingressos econômicos de 94% dos povoados e provê 80% dos requerimentos de alimentação e subsistência das famílias. O projeto de Apoio ao Fortalecimento das Escolas Agrotécnicas de Timor-Leste tem

como principal objetivo a reestruturação dessas instituições por meio da capacitação de seus corpos docentes e do apoio à adequação de seus currículos à realidade do país, bem como apoio às novas políticas de desenvolvimento agrícola. Foram programadas capacitações técnicas e pedagógicas de 70 (setenta) docentes das escolas agrotécnicas timorenses em técnicas de agricultura e de zootecnia, com vistas a fortalecer seus conhecimentos técnicos e pedagógicos nessas áreas. As referidas capacitações foram realizadas por especialistas brasileiros em três etapas distintas, totalizando 360 horas/aula. Os alunos matriculados nas três escolas técnicas totalizam 678.

## **APOIO À PASTORAL DA CRIANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM TIMOR-LESTE**

Brasil | Pastoral da Criança  
Timor-Leste | Pastoral da Criança Internacional

A Pastoral da Criança iniciou sua atuação em Timor-Leste em janeiro de 2001, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento infantil

em Timor-Leste. Diversas atividades e ações de intercâmbio foram realizadas desde então. Esta atividade busca dar continuidade ao projeto da Pastoral da Criança, de modo a consolidar as ações básicas de saúde, nutrição, educação e atender um número maior de crianças, gestantes e famílias. Hoje, a Pastoral já tem o Guia do Líder na língua Tétum, falada por grande parte da população. Suas atividades abrangem mais de 5 mil famílias, 6 mil crianças e 400 gestantes.

AGÊNCIA BRASILEIRA  
DE COOPERAÇÃO

## TIMOR-LESTE

## //PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

**FORTALECIMENTO DO ARQUIVO NACIONAL  
DE TIMOR-LESTE**

Brasil	Arquivo Nacional / Casa Civil da Presidência da República Ministério da Administração Estatual e Ordenamento do Território-MAEOT
Timor-Leste	Arquivo Nacional do Timor-Leste - ANTL

O acervo documental do Arquivo Nacional do Timor-Leste reflete a sua história política, econômica e social. Entretanto, foram encontradas deficiências na gestão documental realizada pela ANTL. O Projeto prevê a integração sistêmica dos arquivos timorenses, a partir do apoio técnico no

estabelecimento de política nacional e na criação e implementação do sistema de arquivos do Timor-Leste, resultando no uso efetivo das rotinas e procedimentos de gestão de documentos. Também espera-se capacitar recursos humanos do Arquivo Nacional e da administração pública. Pretende-se estabelecer intercâmbio entre profissionais timorenses e brasileiros, de modo que as instituições públicas daquele país possam ter um quadro de profissionais mais habilitados a desempenhar suas funções de gestores da documentação produzida e acumulada, a partir das capacitações programadas. Entre as atividades previstas, estão a capacitação 40 funcionários do Arquivo Nacional do Timor-Leste em língua portuguesa, e 30 técnicos em arranjo e descrição arquivística.

**CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO  
DE TRABALHO NACIONAL DE TIMOR-LESTE**

Brasil	Ministério do Trabalho e Emprego
Timor-Leste	Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego

É importante que no processo de construção da nação timorense, instrumentos de coleta e análise de dados acompanhem as ações de geração de emprego. O objetivo principal do projeto é contribuir para a promoção, produção, sistematização e difusão de informações a respeito do mundo do trabalho em Timor-Leste. Será instalado e estruturado o



Observatório do Mercado de Trabalho Nacional de Timor-Leste, uma instância governamental de assessoramento técnico, dedicada à promoção e difusão de informações, análises e propostas de ação sobre o mercado de trabalho e sobre a legislação trabalhista e correlata, de forma a subsidiar

políticas públicas relativas às questões do trabalho. Prevê-se a capacitação de 4 técnicos da Secretaria da Formação Profissional e Emprego de Timor-Leste, no Brasil, para atuar no Observatório, além da elaboração de pesquisas sobre Mercado de Trabalho naquele país.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM GESTÃO DE MICRO-EMPREENHIMENTOS E AUTO-EMPREGO

Brasil	Ministério do Trabalho e Emprego
Timor-Leste	Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego

O setor privado tem baixa participação na economia timorense, onde há uma incipiente atividade produtiva e um alto grau de informalidade. O Estado pretende ser de fato o grande indutor da economia timorense. Esse cenário econômico e social do Timor Leste levou

uma boa parte da população a atuar na zona rural e urbana como empreendedores populares e auto-emprego. O projeto consiste em estruturar os fundamentos de um Programa de Formação em Gestão de Microempreendimentos e Auto-Emprego, contribuindo para o fortalecimento e a sustentabilidade das unidades produtivas de pequeno porte. Espera-se capacitar diretamente cerca de 400 pessoas entre empreendedores e agentes de crédito, e beneficiados. O projeto deve alcançar um público total de 1200 pessoas. Com isso, pretende-se garantir maior sustentabilidade das unidades produtivas e melhoria no desenvolvimento da economia local.

## APOIO AO FORTALECIMENTO DO SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA DE TIMOR-LESTE

Brasil	Agência Brasileira de Inteligência - Abin
Timor-Leste	Serviço Nacional de Inteligência de Timor-Leste

Timor-Leste não dispõe de sistema nacional de inteligência que possa auxiliar o governo na identificação e no tratamento de potenciais ameaças e oportunidades ao país e à população. O objetivo do Projeto é contribuir para que o Serviço Nacional de Inteligência do Timor-Leste desempenhe, de forma integrada, o planejamento e a execução de ações relativas à obtenção e análise de dados para a produção de conhecimentos destinados a assessorar o governo nacional, bem como, para que auxilie na perseguição criminal no país, especialmente com vistas à prevenção e repressão ao terrorismo, crime organizado, tráfico de drogas, falsificação e

lavagem de dinheiro e tráfico de pessoas. Os profissionais timorenses serão capacitados para atuação nas áreas de inteligência, contrainteligência e contraterrorismo, por meio do uso de métodos e técnicas conhecidas e empregadas pelos profissionais da ABIN. Ademais, prevê-se a aquisição de equipamentos e sistemas, juntamente com a adaptação de espaços, visando o uso de tecnologias da informação e comunicações que atendam as necessidades do país.

## **APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR POR MEIO DE INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL (CONAB) - FASE I**

Brasil	Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Timor-Leste	Ministério da Economia e Finanças Ministério da Agricultura e Pescas Ministério da Educação

Na situação atual de estruturação e fortalecimento das instituições oficiais e privadas timorenses, o poder público deve ter papel fundamental como agente no que se refere ao estímulo à produção, ao processamento, à distribuição e consumo de alimentos. O projeto tem o objetivo de

elaborar modelo operacional de estruturação da agricultura familiar, amparado por um sistema de comercialização institucional, tendo como foco a produção de alimentos por agricultores familiares para fornecimento aos estudantes da rede de ensino público do Timor-Leste. Ele transfere a experiência brasileira na implementação do Programa de Aquisição de Alimentos, beneficiando tantos os produtores quanto os estudantes. Entre as atividades previstas, está a capacitação de oito Gestores públicos timorenses nas áreas de políticas públicas de comercialização e abastecimento, e operacionalização dos instrumentos de apoio à comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, com destaque para a "Compra da Agricultura Familiar com Doação Simultânea".

## **PROJETO DE MERENDA ESCOLAR (FASE I)**

Brasil	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Timor-Leste	Ministério da Educação e Cultura de Timor-Leste Ministério da Solidariedade Social

Em 2006, estudos mostraram que grande parte das crianças timorenses não apresentava um nível mínimo de aprendizagem. Entre as causas, estão o alto grau de pobreza familiar, professores pouco capacitados e a ausência de um sistema de alimentação escolar adequado, que promovesse o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança

alimentar e nutricional. O Projeto tem a finalidade de contribuir com a criação e o aperfeiçoamento de mecanismos organizacionais e de planejamento do Estado timorense com vistas a incrementar os níveis de segurança alimentar e nutricional dos estudantes.

O projeto será executado em duas fases. A primeira delas consistirá na apresentação da experiência brasileira a autoridades timorenses e na elaboração do Plano Diretor do Programa de Merenda Escolar do país, por meio da aplicação do processo de planejamento estratégico. A segunda fase consiste na elaboração de projeto piloto de implementação do Programa de Alimentação Escolar em seis escolas timorenses, de acordo com as diretrizes da alimentação saudável para a promoção da segurança alimentar e nutricional.

## **APOIO À ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA AQUÍCOLA E PESQUEIRA DO TIMOR-LESTE – FASE II**

Brasil	Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - Presidência da República
Timor-Leste	Ministério da Agricultura, Florestas e Pescas

Cerca de 80% da população timorense está dependente da agricultura, silvicultura, e pescas para a sua subsistência. São aproximadamente 9000 pescadores distribuídos em 153 centros de pesca. O projeto tem como objetivo apoiar o Governo timorense na estruturação e desenvolvimento da cadeia produtiva aquícola e pesqueira, por meio da capacitação de gestores e técnicos nas áreas de sistema de produção

aquícola; melhoramento genético; organização associativa; engenharia de construção de viveiros; nutrição aquícola; beneficiamento do couro de peixes; construção e utilização de bóias atradoras; comercialização e boas práticas de manejo do pescado; e desenvolvimento da pesca de atuns e afins.

Para a consecução de tais objetivos, a primeira fase do projeto trouxe 15 técnicos timorenses e dois gestores para conhecerem a tecnologia brasileira

e receberem treinamento, visando a transferência de conhecimentos para os assistentes da estrutura do governo timorense. Para dar continuidade a este projeto e atingir o objetivo proposto, está em negociação, em conjunto com os gestores timorenses, uma segunda fase, que consistirá na aplicação prática da capacitação realizada no Brasil, por meio da implementação de projetos pilotos nas áreas de beneficiamento e comercialização do pescado, bem como a criação de peixes.

## FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

Brasil	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
Timor-Leste	Ministério da Agricultura e Pesca

A promoção da criação de gado e da indústria leiteira através de um sistema cooperativo é uma das prioridades do Governo Timorense no setor agropecuário. No entanto, a produção leiteira é ainda bastante incipiente, aquém do que o país necessita, mesmo para atender o programa de

alimentação escolar daquele país. O Projeto tem o propósito de desenvolver a cadeia produtiva e melhorar a produção interna de leite. Será introduzida tecnologia de produção de leite a pasto em áreas tropicais do Timor-Leste. Três técnicos timorenses serão capacitados no Brasil no sistema de produção de leite com o uso de raça zebuína. Além disso, prevê-se a introdução de duas cultivares de forrageiras adaptadas às condições de Timor Leste, e outras duas forrageiras implantadas a título de pesquisa. Pelo menos 40 hectares de pastagens na Escola Agrotécnica de Fuloro serão recuperadas e/ou estabelecidas.

## IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DA REDE CASA BRASIL EM TIMOR-LESTE

Brasil	Ministério da Ciência e Tecnologia
Timor-Leste	Secretária de Estado da Juventude e Desporto

Timor Leste não possui uma política estruturada para o desenvolvimento de ações de inclusão digital. No Brasil o Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio da Rede Casa Brasil, possui experiência e competência técnica para efetuar a colaboração internacional em inclusão digital. Este Projeto tem o objetivo de promover a autonomia, a redução de desigualdades e combate à pobreza por intermédio do uso crítico das tecnologias livres e redes colaborativas, a fim de a) valorizar a produção local de cultura e arte, b) fortalecer a participação popular na gestão pública, c) proporcionar entretenimento e

ocupação, d) popularizar a ciência, e) promover a apropriação social das tecnologias, e f) apoiar a geração de trabalho e renda e disseminar redes sociais colaborativas.

O projeto prevê a transferência de tecnologia brasileira do Projeto Casa Brasil ao Governo de Timor-Leste, por meio da instalação de duas unidades no país (Distritos de Maliana e Baucau). As duas unidades implantadas atenderão cerca de 7.000 pessoas ao mês, oferecendo vagas em cursos e oficinas para 200/mês. É estimada a oferta anual de 2.400 vagas em cursos e oficinas, e realização de 84.000 atendimentos por ano.

**COOPERAÇÃO NA ÁREA ELEITORAL.**

Brasil | Tribunal Superior Eleitoral  
Timor-Leste | Secretariado Técnico de  
Administração Eleitoral

As negociações buscam atender 4 (quatro) demandas específicas do governo timorens nas quais haveria interesse em iniciar projetos de cooperação técnica com o Brasil: a) Jurídica – pois até o Timor-Leste não possui um código eleitoral; b) Logística – o Timor-Leste tem interesse na experiência brasileira de organizar

eleições em diferentes tipos de áreas remotas; c) Recenseamento no exterior – O governo timorense tem a expectativa de que os timorenses vivendo no exterior possam exercer seu direito de voto nas eleições gerais e referendos e gostaria, portanto, de conhecer a experiência brasileira nesta área, principalmente quanto à Tecnologia da Informação; e d) Formação de oficiais eleitorais – por meio da elaboração e execução de cursos de formação e aperfeiçoamento.

Em adendo às atividades cit das, representantes do governo timorense virão ao Brasil para observar o processo eleitoral brasileiro no pleito de 2010.

## AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO

# TIMOR-LESTE

### //PROJETOS TRILATERAIS EM NEGOCIAÇÃO

#### **PROGRAMA DE POPULAÇÃO TIMOR-LESTE / UNFPA / BRASIL**

Brasil	Instituto Promundo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Timor-Leste	Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA

No âmbito da cooperação entre Timor-Leste e Brasil, juntamente com o Fundo de População

das Nações Unidas - UNFPA, o Projeto pretende ampliar a capacidade institucional e melhoria dos serviços relacionados à saúde sexual e reprodutiva, além de contribuir para a promoção da igualdade de gênero. Também tenciona contribuir para melhorar a produção e utilização de informações sociais e demográficas para gestores públicos, bem como a forma como essa informação é usada para desenhar e implementar políticas públicas em Timor-Leste.

#### **APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL NO TIMOR-LESTE / OIT-BRASIL**

Brasil	Ministério da Previdência Social/ Secretaria de Políticas de Previdência Social
Timor-Leste	Ministério da Solidariedade Social

O objetivo do Projeto é prestar assessoria técnica ao governo de Timor-Leste para elaboração de

sua lei de segurança social. Além disso, os técnicos timorenses serão capacitados em legislação e atuárias previdenciárias. A fim de ampliar a cobertura à sua população, também se prevê a elaboração de estudos com dados e estatísticas referentes aos cidadãos timorenses não cobertos pelo sistema previdenciário.













## PROJETO COTTON-4

### “APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR ALGODOEIRO DOS PAÍSES DO C-4 (BENIN, BURKINA FASSO, CHADE E MALI)”

#### OBJETIVO:

Prover a transferência de tecnologia de forma a promover o aumento da produtividade do setor algodoeiro no Benin, Burkina Fasso, Chade e Mali, aumentar os ganhos de produtores e favorecer a expansão da oferta de trabalho nos países do Cotton-4.

Além disso, o aumento de renda gerado por meio da produção do algodão, juntamente com a alta produtividade viabilizada com a rotação de culturas e algodão, deverão contribuir fortemente para a redução da insegurança alimentar nesses países.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Revitalizar a Estação Experimental com materiais, equipamentos e know-how necessários para o desenvolvimento de atividades nos países do C-4, com fins à realização de pesquisas adaptativas e contínua capacitação de pesquisadores, técnicos e líderes produtores;
- Transferir e adaptar o conhecimento desenvolvido pela Embrapa e outras instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação, de maneira a aprimorar a produção do algodão nos países do C-4 por intermédio de práticas de nutrição de plantas e solo, de melhoramento genético via biotecnologia e do manejo integrado de pragas;
- Reconstituir o conhecimento técnico disponível, persuadindo as instituições agrícolas locais a solicitar seus respectivos governos a (a) aderir e apoiar as novas tecnologias agrícolas que serão implantadas em regiões onde o Programa será executado; (b) treinar os recursos humanos necessários para a execução de suas tarefas; (c) desenvolver políticas específicas que garantam o cumprimento de objetivos; e
- Apoiar a implantação de sistemas agrícolas sustentáveis para culturas que façam parte da alimentação básica das populações locais, assim como outras culturas que possam contribuir para o fortalecimento do sistema econômico e desempenho ambiental dos países do C-4.







### **SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI é um dos mais importantes pólos nacionais de geração e difusão de conhecimento aplicado ao desenvolvimento industrial. Modelo de instituição, por sua experiência, seriedade e competência, contribuiu para consolidar o Sistema de Formação Profissional no Brasil e, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação, transferiu seu modelo a outros países da África, Ásia e América Latina.

A formação profissional, em termos de volume de recursos investidos, constitui-se em um dos maiores temas da cooperação prestada pelo Brasil. Por meio da parceria com o SENAI, na África, centros de formação profissional encontram-se em operação em Angola, Cabo Verde e Guiné Bissau, e dois outros novos centros serão implantados brevemente em São Tomé e Príncipe e Moçambique.

Um exemplo ilustrativo, no contexto da cooperação desenvolvida com o SENAI, é o do Centro de Formação Profissional Brasil – Angola, em Luanda. Esse centro, fundado em 2000, é o resultado de vários anos de planejamento e coordenação técnica realizados pela ABC e SENAI. Identificou-se naquele país, destruído por longo conflito interno, uma série de dificuldades em se encontrar mão-de-obra qualificada para prestar apoio nos esforços de reconstrução. Desta forma, o projeto apoiou a formação de quadros qualificados nas áreas de mecânica de motores, construção civil, eletricidade, vestuário e informática, contribuindo para o esforço de reinserção social e de reconstrução nacional do país. O referido Centro encontra-se atualmente em pleno funcionamento, e conforme previsto no projeto original, o Governo brasileiro transferiu com sucesso, em 2005, a sua gestão para o Governo angolano.





B R A S I L



**ABC** Agência Brasileira  
de Cooperação